



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

1997

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS. Lisboa, 1970-
Estatísticas agrícolas / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas agrícolas e
alimentares. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0079-4139
ISBN 972-673-292-1

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 650 exemplares

Depósito legal n.º. 90072/95

Preço: 4 210\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual **Estatísticas Agrícolas** relativa a 1997 apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação do volume anterior.

Incluem-se, pela primeira vez, quadros para o total do país relativos às culturas temporárias, frutos e produção animal, bem como o volume de mão-de-obra agrícola (UTA) por região agrária. Salienta-se, também, a inclusão de dados revistos das Contas Económicas da Agricultura (Base 1996).

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização deste objectivo, nomeadamente aos agricultores que responderam aos inquéritos, ao Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, à Direcção-Geral das Florestas, às Direcções Regionais de Agricultura e a todas as entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Junho de 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

...	= Dado confidencial
-	= Resultado nulo
x	= Dado não disponível
~	= Estimativa
*	= Dado rectificado
o	= Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	= Sexo masculino
M	= Sexo feminino
HM	= Total dos dois sexos
ESC	= Escudo
CAE	= Classificação das Actividades Económicas
NUTS	= Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CI	= Consumo intermédio
VAB	= Valor Acrescentado Bruto
FBCF	= Formação Bruta de Capital Fixo
nº	= Número
c	= Cabeças
p	= Peso
pc	= Peso carcaça
pv	= Peso vivo
ESC / st	= Escudos por estere
c/c	= Com casca
ha	= Hectare
hl	= Hectolitro
cv	= Cavalo-vapor
kWh	= Quilovátios-hora
unid.	= Unidade
g	= Gramas
n. e.	= Não especificado

Além destes sinais e siglas, são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef. **842 61 00 - Ext 1 056**

Fax. **842 63 59**

INDICE SISTEMATICO

Nota introdutória	3
Sinais convencionais e siglas	4
Índice sistemático	5 a 7
Informação disponível não publicada	8
Conceitos	9 a 13
Pesos e medidas	14
Factores de conversão	15 e 16
1 - A AGRICULTURA EM 1997	
1.1 - Produção vegetal	17 a 19
1.2 - Produção animal	20
1.3 - Rendimento agrícola	21 e 22
2 - PRODUÇÃO VEGETAL	
1 - Produção das principais culturas	23
2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias	24 a 27
3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores	28
4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias	29
5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades	30
6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias, em 1995	31
7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas, em 1995	32 e 33
8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1995	34 a 36
9 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias, em 1996	37
10 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas, em 1996	38 e 39
11 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1996	40 a 42
12 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias	43
13 - Produção de frutos	44
14 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias	45 e 46
3 - PRODUÇÃO ANIMAL	
15 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã	47
16 - Recolha e transformação do leite	48 e 49
17 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos	49
18 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias	50
19 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura	52
20 - Efectivos animais - resumo geral	52
21 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias	53
22 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias	54
23 - Efectivos ovínos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias	55
24 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias	56 e 57
25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades	58 a 60

4 - PRODUÇÃO FLORESTAL

26 - Produção florestal	61
-------------------------	----

5 - CONTAS ECONOMICAS DA AGRICULTURA

27 - Produção final na agricultura a preços correntes	62
28 - Produção final, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura, a preços correntes	63
29 - Produção final e valor acrescentado bruto, a preços constantes de 1986	64

6 - ESTRUTURAS AGRICOLAS

30 - Estrutura das explorações agrícolas	65 e 66
31 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias	67
32 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II	68
33 - Superfície das propriedades sob administração da Direcção-Geral das Florestas, por NUTS II e regiões agrárias	69
34 - Ocorrências de incêndios florestais	69

7 - POPULAÇÃO AGRICOLA

35 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão	70
36 - Volume de mão de obra agrícola (unidades de trabalho ano), por NUTS II e regiões agrárias	71

8 - COMERCIO

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	72 a 78
--	---------

9 - PREÇOS E INDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

38 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais	79 e 80
39 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais	81 e 82
40 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas	83 e 84
41 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos	85
42 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia	86
43 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas	86
44 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais	87
45 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários	88
46 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento	89
47 - Índice de preços de meios de produção na agricultura	90

10 - BALANÇOS DE APROVISIONAMENTO

48 - Balanços de aprovisionamento das carnes	91
49 - Balanços de aprovisionamento do leite e productos lácteos	92
50 - Balanços de aprovisionamento dos ovos	93
51 - Balanços de aprovisionamento do vinho	93

10 - BALANÇOS DE APROVISIONAMENTO (cont.)

52 - Balanços de aprovisionamento dos cereais	94
53 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas	95
54 - Balanços de aprovisionamento da batata	95
55 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado	96
56 - Balanços de aprovisionamento dos frutos	97
57 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado	98
58 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas	99
59 - Balanços de aprovisionamento do açúcar	100
60 - Balanços de aprovisionamento do mel	100
61 - Balanços de aprovisionamento dos melaços	101
62 - Balanços de aprovisionamento do arroz	102 e 103

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

63 - Balança alimentar portuguesa. Resumo retrospectivo	105 a 106
---	-----------

12 - AGRO-INDUSTRIA

64 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas	107 a 109
65 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas	110 a 112
66 - Principais produtos produzidos - valor das vendas	113 a 115
67 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1	116
68 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS	117 e 118
69 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida	119 e 120
70 - Produção de alimentos compostos para animais	121

INFORMAÇÃO DISPONIVEL NÃO PUBLICADA

- Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS III
- Balanços de aprovisionamento do arroz - Desagregação por comprimento de grão (longo, curto e médio), para qualquer estado de transformação
- Balanços de aprovisionamento dos cereais - Desagregação do trigo em mole e duro
- Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais
- Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais
- Produção de azeite segundo o tipo de lagar e sistema de extracção - dados globais
- Produção de ovos de galinha para incubação
- Produção de ovos de perua para incubação
- Produção de pintos do dia
- Produção de perus do dia
- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies por meses
- Sanidade animal - medidas profilácticas em 1996 e 1997
- Sanidade animal - dados noso-necrológicos em 1996 e 1997

CONCEITOS

Agregado doméstico do produtor - Conjunto de pessoas que vivem habitualmente em comunhão de mesa e de habitação ou em economia comum, ligados por relação familiar jurídica ou de facto.

Aves do dia - Aves recém-nascidas destinadas aos aviários de produção e multiplicação.

Aviários de multiplicação - Aviários que se destinam à produção de ovos para incubar, quer os pintos se destinem à produção de ovos para consumo ou à produção de carne. Os estabelecimentos que apenas dispõem de incubadoras, consideram-se equivalentes a aviários de multiplicação.

Azeite virgem - Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Balanço de aprovisionamento - Síntese de informação estatística, através da qual se quantificam, para um dado produto ou agrupamento de produtos alimentares, todos os fluxos ocorridos ao nível da exploração agrícola nacional e / ou ao nível do mercado. Equivale ao estabelecimento de um equilíbrio recursos / emprego em dados físicos.

Bloco - Parte da exploração inteiramente rodeada de terras, águas etc. , não pertencentes à exploração.

Bloco com acesso a caminhos públicos - Bloco da exploração com acesso directo a um caminho público que permita a circulação de máquinas e pessoas durante todo o ano (uma servidão não é um caminho público).

Campanha agrícola - Período de tempo em que se verifica a concretização de um conjunto de operações agrícolas tendo em vista um objectivo definido.

Capitação - Consumo humano médio expresso em quilogramas ou litros / habitante, durante o período de referência, tomando para base do seu cálculo a população residente no seu território a meio ou no fim do ano, consoante o período de referência observado.

Capitação edível - Consumo humano médio da parte edível. A parte edível corresponde ao peso do produto que pode ser integralmente utilizado como alimento, isto é, desprovido dos materiais que se rejeitam por inutilizáveis, quer no momento da preparação do produto, antes ou durante as operações culinárias, quer no prato, ao ser consumido. O valor da parte edível para muitos alimentos depende acentuadamente da técnica de aproveitamento ou de hábitos e gostos alimentares.

Carne aprovada para consumo público - Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Consociações anuais - Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas que ocupam o terreno durante alguns meses no Outono / Inverno.

Consumo humano - Emprego que corresponde às quantidades de produtos postos à disposição da população, durante o período de referência, quer sob a forma de produto primário, consumido nesse estado, quer sob a forma de produto transformado, convertido a primário.

Consumo intermédio - Valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliado ao preço de aquisição.

Culturas forrageiras - Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Culturas horticolas extensivas - Culturas horticolas efectuadas em parcelas que entram em rotação com outras culturas não horticolas, não se sucedendo em geral várias destas culturas na mesma parcela, durante o ano agrícola.

Culturas horticolas intensivas - Culturas horticolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas horticolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola

Culturas permanentes - Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias - Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Culturas temporárias associadas sob coberto de culturas permanentes - Quando uma ou mais culturas permanentes e uma ou mais culturas temporárias ocupam simplesmente a mesma área.

Culturas temporárias principal e secundária - Cultura temporária principal é a que de entre duas ou mais culturas sucessivas proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico. As outras são culturas secundárias. Por convenção, sempre que exista uma combinação de matas e florestas com culturas temporárias, estas serão as principais e submetem-se ao critério exposto, quando em sucessão. As culturas secundárias dividem-se em sucessivas e associadas sob coberto de permanentes.

Culturas temporárias sucessivas - As que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.

Dia de trabalho - O trabalho normalmente efectuado pela mão-de-obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.

Dispersão da SAU - Número de blocos da exploração pelos quais se distribui a Superfície Agrícola Utilizada.

Excedente líquido de exploração - Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de mercado) da remuneração dos assalariados, dos impostos ligados à produção e do consumo de capital fixo, somando-lhe os subsídios de exploração. Compreende essencialmente a remuneração dos factores de produção « terra » e « capital », a remuneração de trabalho empresarial e do produtor agrícola, assim como as correspondentes ao trabalho não remunerado dos membros da família agrícola.

Exploração agrícola - Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro características seguintes:

- 1 - Produzir um ou vários produtos agrícolas
- 2 - Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.)
- 3 - Estar submetida a uma gestão única
- 4 - Estar localizada num lugar bem determinado e identificável

Formação bruta de capital fixo - Valor dos bens duráveis adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo produtivo e acrescido do valor dos serviços nele incorporados.

Forma de exploração - Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que dela tem a fruição.

Ganho mensal - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pago mensalmente com carácter regular a título de horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, assim como o pagamento por horas remuneradas mas não efectuadas (dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração).

Inclui: Salário base, prémios e subsídios pagos em cada período de pagamento; subsídios de chefias e capatazaria, por trabalho por turnos e nocturno normal, de alimentação e antiguidade; prémios de assiduidade; retribuição especial para trabalhos isentos de horários de trabalho e em regime de horário livre; pagamentos de horas extraordinárias e horas remuneradas mas não efectuadas tais como: nascimento ou morte de membro da família, actividades sindicais e feriados.

Exclui: Pagamento de subsídios de férias, Natal, Páscoa, retroactivos, gratificações ou pagamentos similares que não sejam efectuados regularmente em cada período de trabalho.

Grau de auto-provisionamento - Coeficiente, traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidade de importação) ou a sua capacidade de exportação.

Horta familiar - Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

Intraconsumo - É o conjunto de produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção (exemplo: sementes e plantas, alimentos para animais, ovos para incubação, etc.).

Leguminosas secas para grão - Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Leguminosas secas para grão em cultura estreme para gado - Áreas com ervilhas, favas, ervilhacas e tremço em cultura estreme (sem mistura) para alimentação animal.

Leite cru - Leite que não tenha sido aquecido, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.

Matas e florestas sem culturas sob-coberto - Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

Mão-de-obra não familiar - Compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Pastagens permanentes - Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo - O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gorduras envolventes dos ruminantes e equídeos, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Pintos do dia - Aves do género “ Gallus “ recém-nascidos com menos de 185 gramas.

População agrícola familiar - Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular, quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Pousio - Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Prados temporários - Plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

Produção final - Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Produção indígena bruta (carnes) - Produção líquida acrescida do saldo do comércio externo de animais vivos (exportação - importação), convertido a peso carcaça.

Produção líquida (carnes) - Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

Produção utilizável - Recurso que inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte do campo para a exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

Produtor agrícola - Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome do qual a exploração produz. Retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo (relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.).

Produtor singular autónomo - Aquele que, permanentemente e predominantemente, utiliza a actividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recursos ao trabalho assalariado.

Produtor singular empresário - Aquele que, permanentemente e predominantemente, utiliza a actividade de pessoal assalariado na sua exploração.

Superfície Agrícola Utilizada - Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola não Utilizada - Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras.

Superfície total da exploração - Soma da Superfície Agrícola Utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

SAU por arrendamento fixo - Superfície Agrícola Utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração.

SAU por conta própria - Superfície Agrícola Utilizada que é propriedade do produtor.

Tempo de actividade na exploração - Tempo consagrado aos trabalhos agrícolas da exploração.

Terras aráveis - Superfícies frequentemente mobilizadas em lavouras, cavas, sachas, etc, destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Tempo completo - Corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

Trabalhador permanente - Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Transformação industrial - Emprego que compreende as quantidades de produtos utilizados na fabricação de um produto derivado alimentar, para o qual existe um balanço específico.

Unidade de trabalho anual (UTA) - Equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano.

Utilização industrial - Emprego que inclui as quantidades de produtos utilizados pela indústria para fabricação de outros não destinados à alimentação humana ou animal, nomeadamente os consumidos pela indústria dos químicos, da cerveja, do álcool, etc.

Valor acrescentado bruto - Resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor acrescentado líquido - Valor acrescentado bruto deduzido das amortizações de bens de equipamento e construções.

Variação de existências - Diferença entre as existências no final do período de referência e o início do mesmo, de produtos primários e de produtos transformados convertidos em produto primário, na posse do produtor agrícola, do utilizador (indústria transformadora) e do comerciante grossista. Inclui as existências resultantes de intervenção por razões de regularização do mercado e os stocks de segurança alimentar e exclui as existências nos comerciantes retalhistas e nos consumidores finais.

Vendas (saídas da agricultura) - Emprego que compreende os quantitativos de produtos escoados para o mercado pelos produtores agrícolas ou outros, com exclusão das quantidades usadas em autoconsumo, os intraconsumos, as variações de existências e as perdas na exploração.

PESOS E MEDIDAS

Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)	Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)
1	2	3	1	4	5

Animais de açougue

- Vitelos	unidade	(a)	120,4
- Novilhos	»	(a)	288,7
- Bois	»	(a)	322,0
- Vacas	»	(a)	260,5
- Novilhas	»	(a)	235,0

- Caprinos	»	(a)	7,3
- Equídeos	»	(a)	161,9
- Ovinos	»	(a)	10,9
- Suínos	»	(a)	65,5

Animais de capoeira

- Coelhos	unidade	(b)	1,8
- Frangos	»	(b)	1,0
- Galinhas	»	(b)	1,7
- Patos	»	(b)	1,7
- Perus	»	(b)	5,6
- Pombos	»	(b)	0,3

Caça

- Coelhos	unidade	(c)	0,800
»	»	(a)	0,560
- Lebres	»	(c)	1,600
»	»	(a)	1,120
- Perdizes	»	(c)	0,400
»	»	(a)	0,340

Leite inteiro de:

- Cabra	litro	1,035
- Ovelha	»	1,038
- Vaca	»	1,031

Madeiras

- Azinho	m ³	1 070,00
- Castanho	»	580,00
- Choupo	»	470,20
- Ciptoméria	»	270,00
- Eucalipto	»	800,00

- Faia	»	720,00
- Nogueira	»	680,00
- Pinheiro bravo	»	530,00
- Pinheiro manso	»	580,00
- Sobreiro	»	803,00

Diversos

- Azeite	hectolitro	91,66
- Azeitonas	»	65,00

- Ovos	milhar	55,00
- Vinho	hectolitro	100,00

(a) Peso limpo

(b) Peso vivo

(c) Peso sem tripas

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Animais de açougue

- Bovinos	- 1 kg de peso vivo	- 0,59 kg de peso limpo
- Caprinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Equídeos	- 1 kg » »	- 0,55 kg de » »
- Ovinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Suínos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Animais de capoeira

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Galináceos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »
- Patos	- 1 kg » »	- 0,70 kg de » »
- Perus	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Caça

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Lebres	- 1 kg » »	- 0,60 kg de » »
- Perdizes	- 1 kg » »	- 0,80 kg de » »

Cereais

- Arroz	- 1 kg de arroz em casca	- 0,70 kg de arroz descascado
- Centeio	- 1 kg em grão	- 0,76 kg de farinha
- Cevada	- 1 kg »	- 0,66 kg de »
- Milho	- 1 kg »	- 0,91 kg de »
- Trigo	- 1 kg »	- 0,80 kg de »

Frutas secas

- Amêndoa	- 1 kg de amêndoa em casca	- 0,225 kg de amêndoa descascada
- Amendoim	- 1 kg » amendoim em casca	- 0,73 kg » amendoim descascado
- Avelã	- 1 kg » avelã em casca	- 0,73 kg » avelã descascada
- Noz	- 1 kg » noz em casca	- 0,73 kg » noz descascada

(continua)

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Lacticínios

- Leite	- 1 l de leite de vaca	- 0,12 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » desnatado	- 0,08 a 0,09 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » »	- 0,36 kg de leite condensado a 65%
- »	- 1 l » » » » »	- 0,04 kg de manteiga
- »	- 1 l » » » » »	- 0,08 kg de queijo curado de vaca
- »	- 1 l » » » ovelha	- 0,14 a 0,17 kg de queijo curado de ovelha
- »	- 1 l » » » cabra	- 0,12 kg de queijo curado de cabra

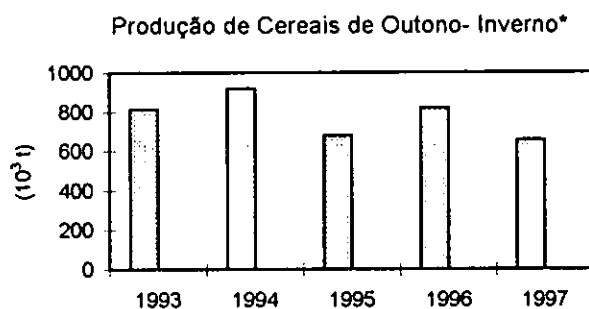
Diversos

- Azeite	- 1 l de azeite virgem	- $\left(\frac{100 - 2n+2}{100} \right)$ de azeite refinado (n o grau de acidez)
- Azeitonas	- 1 kg de azeitona	- 0,16 l de azeite
- Cana sacarina	- 1 kg » cana sacarina	- 0,07 kg de açúcar
- Chá	- 1 kg » folhas verdes	- 0,24 kg de há
- Cortiça	- 1 kg » cortiça	- 0,60 kg de granulado
- »	- 1 kg » »	- 0,36 kg de aglomerados de isolamento
- »	- 1 kg » »	- 0,80 kg de aglom. de revestimento e compostos
- Lã	- 1 kg » lã suja	- 0,38 kg de lã penteada lavada
- Tabaco	- 1 kg » tabaco verde (planta)	- 0,56 kg » tabaco verde (folha)
- »	- 1 kg » » » (folha)	- 0,10 kg » » seco

1 - A AGRICULTURA EM 1997

1.1 - Produção Vegetal

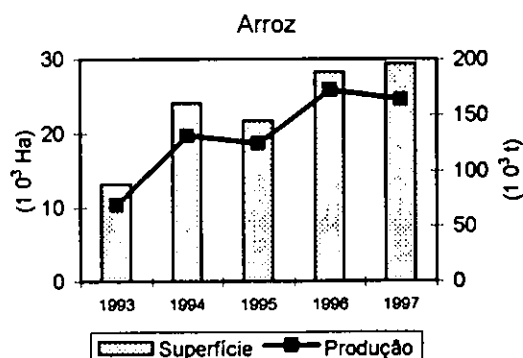
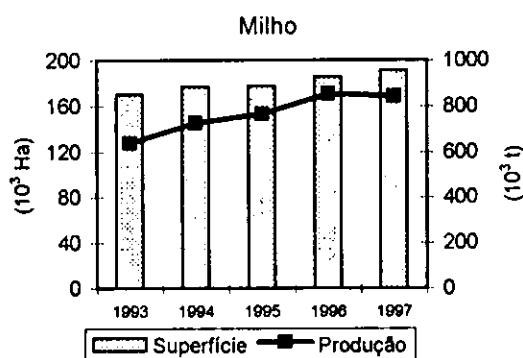
O ano agrícola de 1996/97 foi, sob o ponto de vista climático, muito irregular e atípico. Os meses de Dezembro e Janeiro, caracterizaram-se por intensa precipitação e temperatura média do ar superior aos valores normais, seguindo-se-lhe os meses de Fevereiro, Março e Abril, em que o quadro meteorológico se alterou radicalmente, configurando uma situação de Verão antecipado, com temperaturas muito acima dos valores habituais e escassa precipitação. Os meses de Verão, mais frios que o normal, foram marcados por chuvas abundantes, em particular no Norte do País.



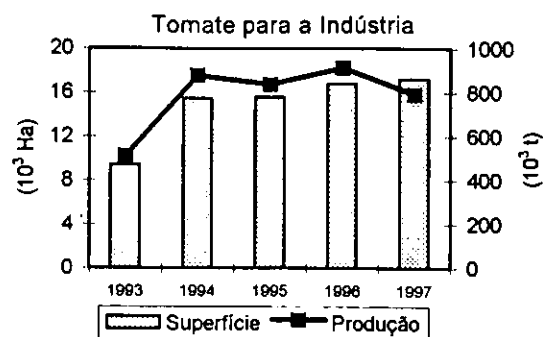
*Inclui: Trigo, Centeio, Aveia, Cevada e Triticale

As primeiras sementeiras de cereais de Outono-Inverno decorreram sem problemas, o que permitiu um acréscimo das áreas de trigo, aveia e triticale. Contudo, as chuvas intensas ocorridas nos meses de Dezembro e Janeiro, condicionaram os trabalhos de sementeira dos cereais de ciclo mais curto, o que se reflectiu num ligeiro decréscimo das áreas

de cevada e centeio. As condições de tempo quente e seco, observadas ao longo dos meses de Fevereiro a Abril, seguidas de precipitação abundante, reduziram acentuadamente a produção de cereais de Outono-Inverno.

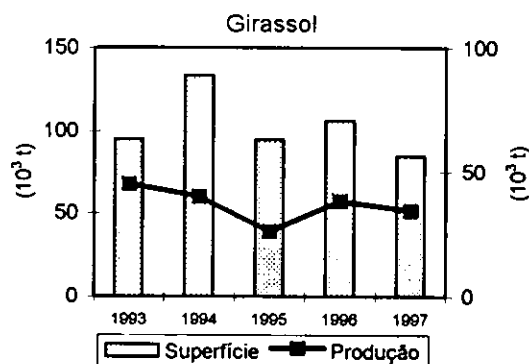


Nos cereais de Primavera-Verão, milho e arroz, observou-se um aumento das áreas semeadas relativamente a 1996. Contudo, as respectivas produtividades sofreram uma redução, face à campanha anterior, pelo que a produção diminuiu.

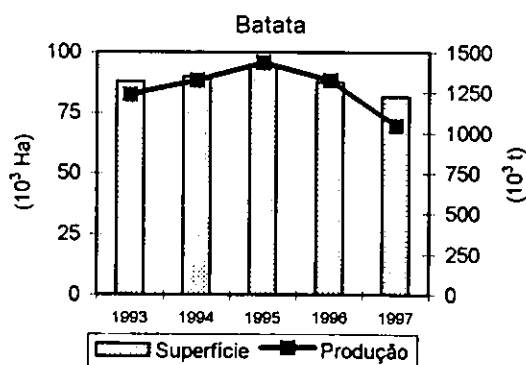


Muitas searas de tomate para a indústria tiveram de ser ressemeadas, devido à intensa precipitação registada nos meses de Maio e Junho. O excesso de humidade conduziu ao aparecimento de problemas fitossanitários e originou um deficiente desenvolvimento da cultura, verificando-se um decréscimo da produtividade e da produção de, 15% e 13%, respectivamente, face ao ano anterior.

A produção de girassol reduziu-se 10% relativamente ao ano anterior, devido à diminuição da área cultivada. Contudo, a cultura beneficiou de boas condições ao longo do seu ciclo cultural pelo que a produtividade observada excedeu em 13% a do ano anterior.

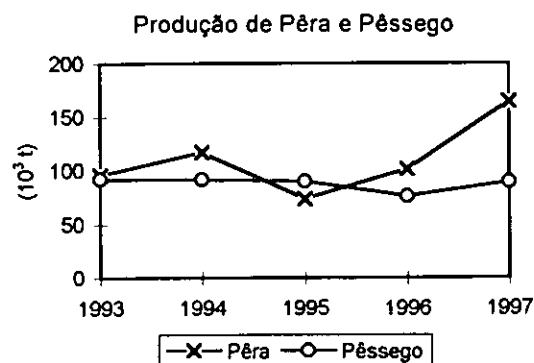
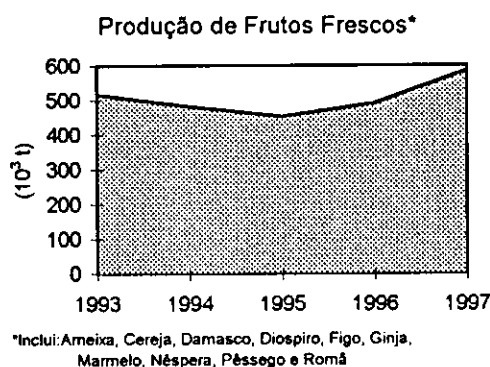


A produção de batata diminuiu 21% face ao ano transacto, atendendo à redução da área cultivada e à quebra de produtividade verificadas em consequência das condições de excesso de precipitação.

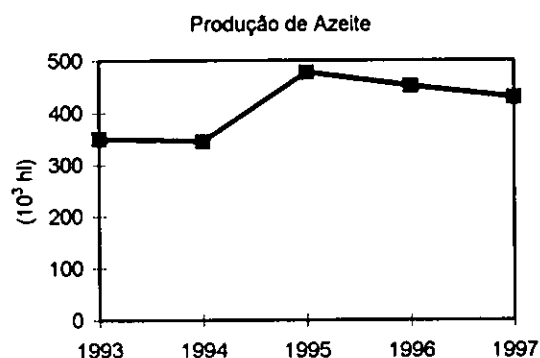
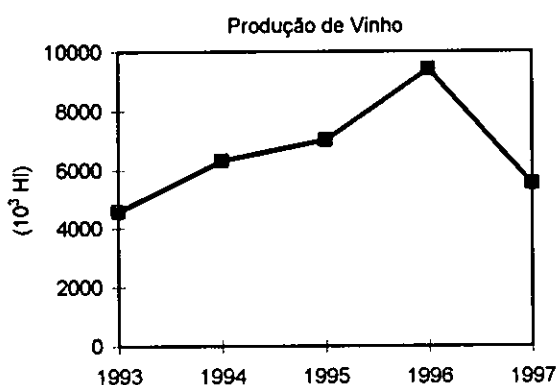


As condições de tempo quente e seco observadas de Fevereiro a Abril, possibilitaram o avanço do estado vegetativo das culturas arbóreas e arbustivas.

Genericamente a produção de frutos frescos traduziu-se num aumento, com particular destaque para a produção de pêra (+62%), e de pêsego (+17%), relativamente ao ano anterior. Também a produção de frutos secos cresceu 10%, sendo de salientar o acréscimo de 46% verificado na amêndoa.



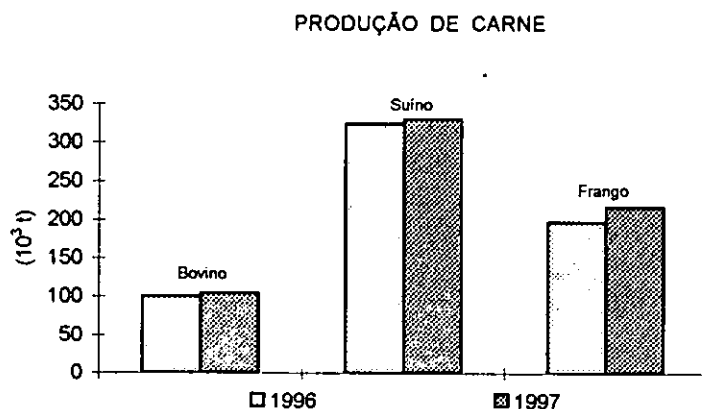
A produção de vinho foi severamente prejudicada pelas chuvas de Agosto, saldando-se a colheita de 1997 por um decréscimo de 59%, relativamente à anterior.



A produção de azeite, 429 mil hectolitros, diminuiu 5%, quando comparada com a da campanha passada. O azeite apresenta elevado grau de acidez sendo, por isso, de baixa qualidade.

1.2 - Produção Animal

O sector da produção bovina, gravemente afectado durante o ano de 1996 pela crise das “vacas loucas”, apresentou em 1997 sinais de recuperação, atendendo ao aumento de 5% na produção de carne, que se situou nas 105 mil toneladas.

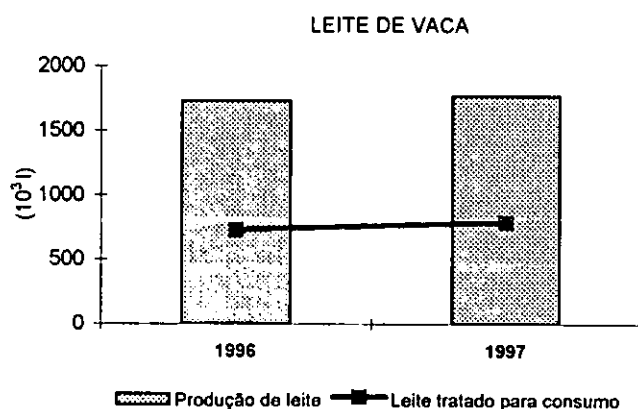


Contudo, o mercado da carne de bovino continuou a pautar-se pela fraca procura motivada pelo receio da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), vulgarmente designada por BSE.

Este facto provocou um incremento na procura de outras carnes, como frango, porco e borrego, o que conduziu, em 1997, a aumentos de produção.

Assim, as produções de carne de suíno e ovino atingiram as 330 mil e 24 mil toneladas enquanto que, em 1996, estas produções foram de 325 mil e 23 mil toneladas, respectivamente. Também a produção de frango industrial, 316 mil toneladas, cresceu 10% face a 1996.

Nos últimos anos a produção de ovos de galinha não registou qualquer alteração, mantendo-se, em 1997, nas 101 mil toneladas.

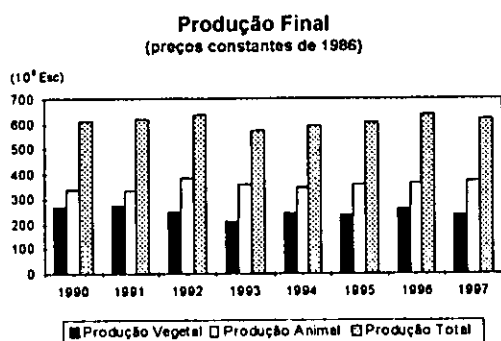


Em 1997, a produção de leite de vaca foi de 1 770 milhões de litros, o que representou um aumento de 2% comparativamente com 1996. O leite tratado para consumo atingiu os 813 milhões de litros e as produções de manteiga e nata foram de, respectivamente, 21 mil e 11 mil toneladas. A produção de queijo de vaca, 47 mil toneladas,

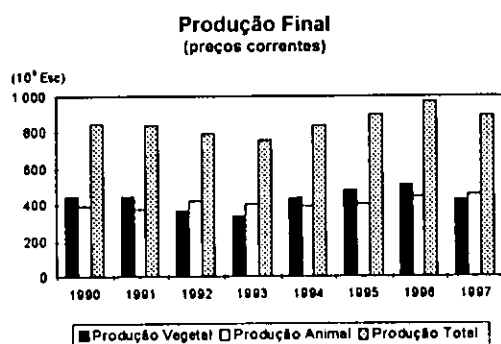
foi inferior em 3% à do ano anterior enquanto que as produções de queijos de ovelha e cabra, 16 mil e 1,7 mil toneladas, respectivamente, se mantiveram próximas das verificadas em 1996.

1.3 - Rendimento Agrícola

A Produção Final Total, a preços constantes de 1986, no período compreendido entre 1990 e 1997, apresentou um comportamento irregular. A evolução verificada justifica-se, em grande parte, pelo comportamento da Produção Vegetal Final, fortemente dependente de factores climáticos. A Produção Animal Final manteve uma sequência de valores mais estáveis e superiores aos da Produção Vegetal Final, ao longo do período.



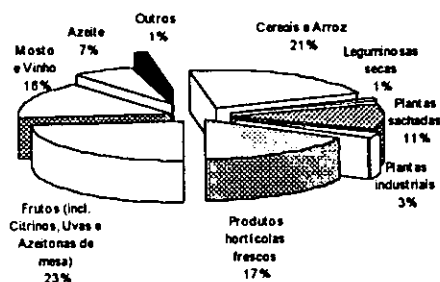
Comparativamente a 1996, a Produção Final Total da Agricultura, a preços constantes de 1986, registou, em 1997, um decréscimo de aproximadamente 3%, para o qual contribuíram uma quebra de 9,3% na Produção Vegetal Final e um acréscimo de 1,8% na Produção Animal Final.



O comportamento evolutivo da Produção Final Total, a preços correntes, apresentou também alguma irregularidade. Em relação a 1996, o ano de 1997 registou um decréscimo na ordem dos 8%, consequência de um decréscimo de 16,6% na Produção Vegetal Final e de um acréscimo de 1,1% na Produção Animal Final.

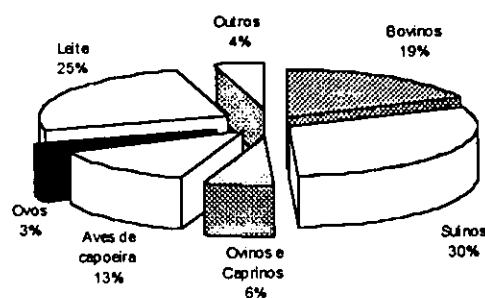
Com efeito, o quadro meteorológico foi bastante adverso à actividade agrícola em 1997, daí resultando quebras assinaláveis na Produção Vegetal Final. Em contrapartida, a Produção Animal Final apresentou uma evolução mais estável.

Distribuição da Produção Vegetal Final - 1997
(preços constantes de 1986)



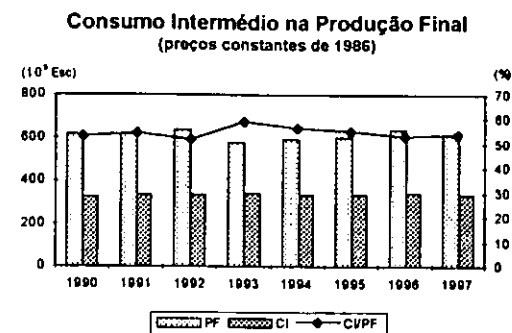
Analisando a estrutura da Produção Vegetal Final, em 1997, a preços constantes de 1986, salientam-se, como produtos mais importantes, os Frutos, os Cereais e Arroz, os Produtos hortícolas frescos e o Mosto e Vinho.

Distribuição da Produção Animal Final - 1997
(preços constantes de 1986)

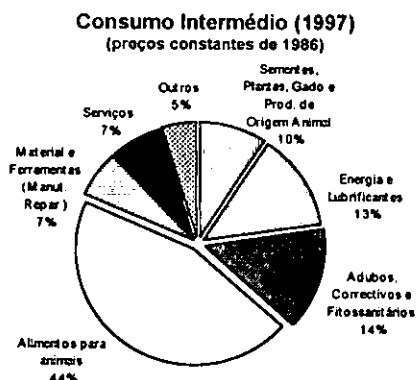


Na estrutura da Produção Animal Final, em 1997, destacam-se os Suínos, o Leite, os Bovinos e as Aves de capoeira.

A análise do Consumo Intermédio permite concluir que este tem assumido valores significativos nos últimos anos, excedendo os 50% da Produção Final Total, a preços constantes de 1986.

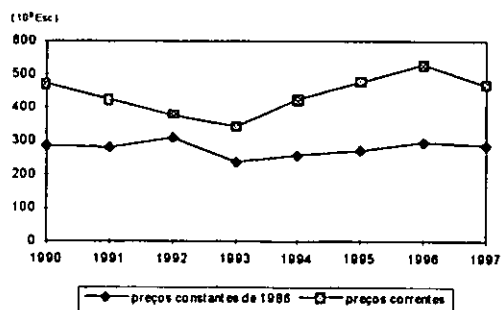


Relativamente à composição do Consumo Intermédio em 1997, as rubricas de maior peso foram os Alimentos para animais, a Energia e Lubrificantes, os Adubos, os Correctivos do solo e Fitossanitários.



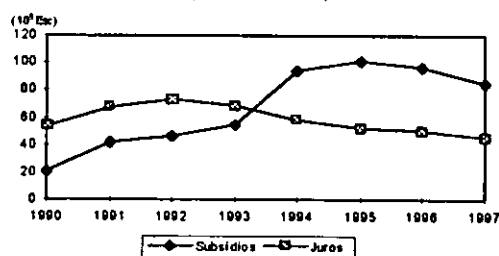
O Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB_{pm}) da Actividade Agrícola, tem apresentado um crescimento irregular. Comparativamente a 1996, em 1997 esta rubrica observou decréscimos de 3,2%, a preços constantes de 1986, e de 11,4%, a preços correntes.

Valor Acrescentado Bruto da Actividade Agrícola
(a preços de mercado)



Além do VAB_{pm} , as rubricas com influência decisiva na formação do rendimento da actividade agrícola são os Subsídios e os Juros pagos pelos agricultores.

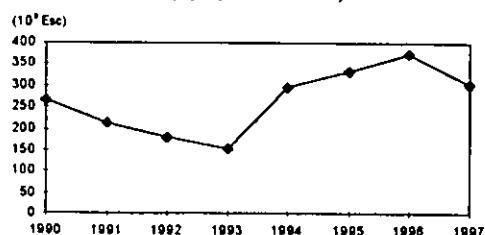
Subsídios e Juros
(preços correntes)



Entre 1990 e 1997 os Subsídios adquiriram um peso crescente, atingindo o seu valor máximo em 1995. De 1996 para 1997 ocorreu uma quebra de 12%. Recorde-se que, neste contexto, os Subsídios são transferências correntes para os produtores agrícolas, que têm por objectivo influenciar os preços dos produtos agrícolas e/ou garantir a remuneração adequada dos factores de produção.

Tal como os Subsídios, os Juros sofreram um decréscimo em 1997 (menos 9% que em 1996), confirmando a tendência decrescente verificada desde 1992. Esta quebra resulta da diminuição dos montantes pagos às instituições de crédito por não pagamento e/ou redução da taxa de juro média praticada para o crédito agrícola.

Rendimento Líquido da Actividade Agrícola
(a preços de mercado)



A evolução do Rendimento Líquido da Actividade Agrícola (RLAA), fundamentalmente explicada pelo efeito dos comportamentos das rubricas analisadas, foi irregular entre 1990 e 1997. Neste ano, comparativamente a 1996, o RLAA observou um decréscimo de 19,3%.

De acordo com o indicador mais utilizado na União Europeia (variação, em percentagem, do Valor Acrescentado Líquido a custo de factores, real, por unidade de trabalho anual), em 1997 Portugal apresentou, relativamente a 1996, um decréscimo de 13,3%.

2 - PRODUÇÃO VEGETAL

1 - Produção das principais culturas

Portugal				1995 - 97		
Anos Culturas	Superfície			Produção		
	1995	1996	1997 (b)	1995	1996	1997 (b)
	ha			t		
	1	2	3	4	5	6

CULTURAS TEMPORÁRIAS

Cereais

Trigo	295 601	236 988	276 764	360 094	406 071	325 375
Milho	177 382	185 352	190 697	766 493	854 352	841 049
Centeio	62 252	60 556	59 007	36 263	53 924	40 979
Triticale	44 126	42 320	48 022	48 268	55 768	42 609
Arroz	21 726	28 278	29 388	124 554	172 230	163 848
Avela	73 448	70 593	75 697	57 636	60 480	44 298
Cevada	50 887	45 508	44 042	53 058	69 950	38 515
Total de cereais (excepto arroz)	667 696	641 317	694 229	1 321 812	1 500 545	1 332 825

Leguminosas para grão

Feijão	29 041	28 123	26 163	14 758	15 075	14 487
Grão-de-bico	2 568	2 703	2 618	1 701	1 956	1 837

Batata

Batata	94 296	87 746	81 697	1 435 663	1 325 854	1 046 735
--------	--------	--------	--------	-----------	-----------	-----------

Culturas para a indústria

Tomate	15 580	16 830	17 227	838 850	914 300	791 876
Girassol	94 365	106 180	84 444	26 120	38 297	34 536
Tabaco	2 009	2 289	2 506	4 945	6 206	5 845

CULTURAS PERMANENTES

Laranja	20 498	20 653	21 027	209 133	179 102	176 044
Maçã	24 215	24 319	24 489	234 965	256 780	264 489
Pêra	12 198	12 529	12 546	73 728	101 480	164 338
Pêssego	13 312	11 473	11 132	89 735	75 884	89 096
Vinho (a)	257 248	256 282	256 282	7 055 475	9 479 532	5 538 040
Azeite (a)	309 415	311 683	312 403	477 729	452 040	429 438

As produções de azeite e laranja correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas no ano seguinte.

(a) Produção - unidade: hl

(b) Dados provisórios

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias

Continente		1996							
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Trigo		Trigo mole		Milho		Milho de regadio	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Continente		236 736	405 759	210 109	361 522	183 784	849 030	170 131	829 128
Norte		25 272	32 823	25 272	32 823	80 585	276 104	72 977	266 441
Entre-Douro e Minho		272	186	272	186	74 664	267 687	68 821	259 500
Trás-os-Montes		25 000	32 637	25 000	32 637	5 921	8 417	4 156	6 941
Centro		6 465	8 498	6 465	8 498	56 625	225 822	54 405	222 514
Beira Litoral		2 510	3 997	2 510	3 997	49 747	205 261	47 567	202 000
Beira Interior		3 955	4 501	3 955	4 501	6 878	20 561	6 838	20 514
Lisboa e Vale do Tejo		7 577	16 260	6 500	14 253	30 538	237 182	27 532	231 024
Alentejo		193 113	345 553	167 613	303 368	14 577	106 001	14 263	105 733
Algarve		4 309	2 625	4 259	2 580	1 459	3 921	954	3 416

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Centeio		Arroz		Aveia		Cevada	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		10	11	12	13	14	15	16	17
Continente		60 556	53 924	28 278	172 230	70 593	60 480	45 508	69 950
Norte		41 689	39 613	-	-	1 792	1 418	408	359
Entre-Douro e Minho		5 160	4 194	-	-	599	538	8	4
Trás-os-Montes		36 529	35 419	-	-	1 193	880	400	355
Centro		17 432	13 376	7 245	43 519	5 327	4 138	408	333
Beira Litoral		2 432	2 654	7 245	43 519	1 889	2 148	223	202
Beira Interior		15 000	10 722	-	-	3 438	1 990	185	131
Lisboa e Vale do Tejo		110	79	8 900	54 112	3 019	2 794	5 421	9 758
Alentejo		1 110	763	11 943	73 569	53 704	49 383	37 474	58 677
Algarve		215	93	190	1 030	6 751	2 747	1 797	823

(continua)

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente							1996		
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Feijão		Grão-de-bico		Batata		Batata de regadio	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		18	19	20	21	22	23	24	25

Continente		27 625	14 579	2 703	1 956	84 457	1 273 574	59 756	989 102
Norte		13 837	4 206	202	256	35 897	461 567	27 954	396 387
Entre-Douro e Minho		12 235	2 319	4	2	18 551	274 234	16 122	250 025
Trás-os-Montes		1 602	1 887	198	254	17 346	187 333	11 832	146 362
Centro		11 806	8 666	851	545	31 717	540 318	24 953	465 082
Beira Litoral		9 840	7 567	628	424	23 265	435 816	17 660	368 965
Beira Interior		1 966	1 099	223	121	8 452	104 502	7 293	96 117
Lisboa e Vale do Tejo		1 216	1 080	614	491	13 932	238 414	5 063	103 303
Alentejo		550	495	863	591	1 635	15 393	652	6 795
Algarve		216	132	173	73	1 276	17 882	1 134	17 535

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Tomate (indústria)		Girassol		Azeitona oleificada	Azeite	Vinho	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção		Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	t	hl	ha	hl
1		26	27	28	29	30	31	32	33

Continente		16 830	914 300	106 180	38 297	275 143	452 040	252 463	9 412 677
Norte		-	-	15	8	79 388	139 607	107 941	3 889 236
Entre-Douro e Minho		-	-			6 175	6 707	40 167	1 746 197
Trás-os-Montes		-	-	15	8	73 213	132 900	67 774	2 143 038
Centro		80	4 300	2 663	89	98 787	148 580	59 567	1 682 614
Beira Litoral		80	4 300	180	45	53 820	78 920	34 521	1 172 427
Beira Interior		-	-	2 483	44	44 967	69 660	25 046	510 187
Lisboa e Vale do Tejo		13 250	715 500	14 000	8 000	22 215	32 086	69 887	3 195 814
Alentejo		3 500	194 500	89 052	30 000	68 871	121 922	12 531	630 726
Algarve		-	-	450	200	5 882	9 845	2 537	14 287

(continua)

Nota: A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1996							
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Ameixa		Cereja		Kiwi		Maçã	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		34	35	36	37	38	39	40	41
Continente		2 286	17 489	3 557	9 370	1 103	10 498	24 004	253 227
Norte		173	1 516	1 714	2 999	814	8 203	6 535	85 323
	Entre-Douro e Minho	43	235	682	1 199	812	8 200	1 182	13 593
	Trás-os-Montes	130	1 281	1 032	1 800	2	3	5 353	71 730
Centro		132	997	1 723	6 126	250	1 995	5 973	85 863
	Beira Litoral	38	295	7	26	250	1 995	3 201	56 757
	Beira Interior	94	702	1 716	6 100	-	-	2 772	29 106
Lisboa e Vale do Tejo		1 293	10 305	93	200	35	280	10 765	69 525
Alentejo		430	2 661	24	40	-	-	689	12 306
Algarve		258	2 010	3	5	4	20	42	210

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Total de citrinos (a)		Laranja		Tangerina		Pêra	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		42	43	44	45	46	47	48	49
Continente		25 393	220 343	19 622	169 904	3 703	34 025	12 441	100 862
Norte		1 300	10 062	1 048	8 185	125	951	753	6 358
	Entre-Douro e Minho	891	6 921	684	5 335	104	807	301	2 198
	Trás-os-Montes	409	3 141	364	2 850	21	144	452	4 160
Centro		1 124	10 273	962	9 019	46	469	810	7 322
	Beira Litoral	843	7 884	765	7 125	34	385	569	5 272
	Beira Interior	281	2 389	197	1 894	12	84	241	2 050
Lisboa e Vale do Tejo		4 320	42 693	3 401	35 800	225	2 205	10 344	84 582
Alentejo		2 146	14 525	1 980	13 500	100	650	287	1 700
Algarve		16 503	142 790	12 231	103 400	3 207	29 750	247	900

(continua)

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

(a) Inclui: laranja, limão, tangerina e toranja.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente								1996	
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Pêssego		Total de frutos secos (a)		Amêndoa		Avelã	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		50	51	52	53	54	55	56	57
Continente		11 450	75 736	63 730	32 864	41 244	8 322	962	852
Norte		942	6 628	40 695	23 815	22 736	5 243	404	351
Entre-Douro e Minho		401	2 728	487	408	5	3	21	19
Trás-os-Montes		541	3 900	40 208	23 407	22 731	5 240	383	332
Centro		2 848	17 211	5 770	5 378	2 510	1 502	533	477
Beira Litoral		400	4 001	898	1 281	10	2	361	406
Beira Interior		2 448	13 210	4 872	4 097	2 500	1 500	172	71
Lisboa e Vale do Tejo		5 256	39 784	667	641	224	90	8	5
Alentejo		1 342	8 713	1 225	1 476	514	118	16	18
Algarve		1 062	3 400	15 373	1 554	15 260	1 369	1	1

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Castanha		Noz		Azeitona de mesa		Uva de mesa	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
		42	43	44	45	46	47	48	49
Continente		19 406	20 321	2 118	3 369	10 361	8 974	6 919	55 866
Norte		16 709	17 306	846	915	4 479	5 013	42	462
Entre-Douro e Minho		332	256	129	130	8	13	36	420
Trás-os-Montes		16 377	17 050	717	785	4 471	5 000	6	42
Centro		2 445	2 780	282	619	1 038	1 059	104	678
Beira Litoral		261	280	266	593	38	39	9	78
Beira Interior		2 184	2 500	16	26	1 000	1 020	95	600
Lisboa e Vale do Tejo		15	11	420	535	160	112	4 215	31 300
Alentejo		210	210	485	1 130	4 358	2 500	973	7 206
Algarve		27	14	85	170	326	290	1 585	16 220

(a) Inclui: amêndoa, avelã, castanha e noz.

3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores

Açores				1995 - 97		
Anos Culturas	Superfície			Produção		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997
	ha			t		
1	2	3	4	5	6	7
Amendoim	10	7	12	18	13	30
Batata cedo	618	486	555	7 985	6 510	7 048
Batata tarde	1 078	903	903	22 264	18 625	18 528
Batata doce	219	215	146	2 944	2 441	1 829
Beterraba sacarina	818	502	354	34 856	20 735	17 041
Cebola	103	86	94	1 210	1 065	1 189
Chá	41	41	41	82	62	25
Chicória	70	61	70	2 365	2 143	2 666
Fava	313	344	329	447	525	553
Feijão	369	328	319	482	400	396
Inhame	129	125	124	1 395	1 137	2 074
Milho grão	1 733	1 568	1 485	6 862	5 322	4 907
Milho forragem	5 905	5 335	5 419	263 268	220 350	223 964
Tabaco	88	98	99	158	182	188
Tremoço	13	8	9	9	5	9

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias

Continente		1995 - 97					
NUTS II Regiões agrárias	Variedades	Tabaco					
		Total		Virginia		Burley	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	kg	ha	kg	ha	kg
1		2	3	4	5	6	7
Continente	1995	1 921	4 787 014	1 688	4 047 748	233	739 266
	1996	2 190	6 024 403	1 935	5 220 616	255	803 787
	1997	2 407	5 657 081	2 147	4 871 027	260	786 054
Norte	1995	3	6 706	-	-	3	6 706
	1996	4	7 184	-	-	4	7 184
	1997	5	11 718	-	-	5	11 718
Entre-Douro e Minho	1995	1	2 062	-	-	1	2 062
	1996	1	2 242	-	-	1	2 242
	1997	1	2 282	-	-	1	2 282
Trás-os-Montes	1995	2	4 644	-	-	2	4 644
	1996	3	4 942	-	-	3	4 942
	1997	4	9 436	-	-	4	9 436
Centro	1995	1 494	3 624 100	1 266	2 895 724	228	728 376
	1996	1 726	4 745 056	1 476	3 951 337	250	793 719
	1997	1 928	4 514 053	1 674	3 741 750	254	772 303
Beira Litoral	1995	228	728 376	-	-	228	728 376
	1996	250	793 265	-	-	250	793 265
	1997	254	772 303	-	-	254	772 303
Beira Interior	1995	1 266	2 895 724	1 266	2 895 724	-	-
	1996	1 476	3 951 791	1 476	3 951 337	0	54
	1997	1 674	3 741 750	1 674	3 741 750	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	1995	87	214 627	85	210 443	2	4 184
	1996	109	264 300	108	261 416	1	2 884
	1997	68	165 505	67	163 472	1	2 033
Alentejo	1995	337	941 581	337	941 581	-	-
	1996	351	1 007 863	351	1 007 863	-	-
	1997	406	965 805	406	965 805	-	-
Algarve	1995	-	-	-	-	-	-
	1996	-	-	-	-	-	-
	1997	-	-	-	-	-	-

5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades

Portugal		1995 - 97				
NUTS	Variedades	Superfície	Agricultores multiplicadores	Variedades		
				Total	Kennebec	Desirée
		ha	nº	t		
1		2	3	4	5	6

Portugal	1995	335,06	x	1 497,95	429,40	905,70
	1996	189,96	241	1 278,25	253,95	783,30
	1997	109,49	126	757,50	129,50	355,90

Continente	1995	279,41	269	692,05	293,90	388,80
	1996	132,16	238	672,35	147,55	506,80
	1997	69,39	123	415,70	104,10	163,80

Açores	1995	51,96	x	593,55	180,28	284,74
	1996	57,38	3	605,90	106,40	276,50
	1997	40,10	3	341,80	25,40	192,10

NUTS	Variedades	Variedades				
		Arran Banner	Arran Consul	Turia	Maris Peer	Outras
		t				
1		7	8	9	10	11

Portugal	1995	70,00	42,90	13,55	5,00	31,40
	1996	22,70	51,80	-	28,50	138,00
	1997	5,30	29,50	-	148,50	88,80

Continente	1995	1,50	-	7,85	-	-
	1996	-	-	-	18,00	-
	1997	-	-	-	147,80	-

Açores	1995	68,50	42,90	5,70	5,00	31,40
	1996	22,70	51,80	-	10,50	138,00
	1997	5,30	29,50	-	0,70	88,80

Origem: Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (CNPPA)

6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias, em 1995

Portugal		Unidade: hl					1995
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Total (a)	V L P Q R D (a)	Vinho de qualidade V Q P R D			Vinho regional
				Total	Branco	Tinto e rosado	Total
1		2	3	4	5	6	7
Portugal		7 055 475	752 095	2 080 272	1 056 606	1 023 666	894 050
Continente		7 021 225	717 975	2 080 142	1 056 476	1 023 666	894 050
Norte		2 674 940	704 469	1 524 085	853 671	670 414	73 984
Entre-Douro e Minho		1 232 966	301	1 229 645	752 705	476 940	1 054
Trás-os-Montes		1 441 974	704 169	264 439	70 965	193 474	72 930
Centro		1 078 082	7 204	341 293	122 342	218 951	211 428
Beira Litoral		733 182	-	254 297	86 153	168 144	96 726
Beira Interior		344 900	7 204	86 996	36 189	50 807	114 702
Lisboa e Vale do Tejo		2 940 747	6 302	102 197	43 083	59 114	441 864
Alentejo		308 167	-	135 704	64 905	70 799	164 280
Algarve		19 288	-	6 864	2 475	4 389	2 494
Açores		2 391	2 261	-	130	-	-
Madeira		31 859	31 859	-	-	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa			Outros produtos
		Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado	Licoroso (a)
1		8	9	10	11	12	13
Portugal		346 644	547 405	3 315 065	1 471 673	1 843 392	13 992
Continente		346 644	547 405	3 315 065	1 471 673	1 843 392	13 992
Norte		13 621	60 363	393 944	105 598	288 346	8 458
Entre-Douro e Minho		311	743	1 966	449	1 517	-
Trás-os-Montes		13 310	59 620	391 977	105 148	286 829	8 458
Centro		46 836	164 592	518 041	112 438	405 603	115
Beira Litoral		20 832	75 894	382 044	70 644	311 400	115
Beira Interior		26 004	88 698	135 998	41 794	94 204	-
Lisboa e Vale do Tejo		202 478	239 386	2 385 545	1 248 967	1 136 578	4 840
Alentejo		83 424	80 856	7 604	4 071	3533	580
Algarve		286	2 208	9931	599	9332	-
Açores		-	-	-	-	-	-
Madeira		-	-	-	-	-	-

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Equivalente a mosto

7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas, em 1995

Portugal

Unidade: hl

1995

Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	6 917 132	145 948	606 147	1 056 606	1 023 666	344 237	539 592	1 451 284	1 749 651
Alcobaça	33 316	-	-	-	-	545	40	17 804	14 927
Alenquer	261 707	-	-	2 918	5 435	3 928	4 525	113 475	131 426
Almeirim	534 962	-	-	11 024	6 057	29 783	21 897	357 330	98 872
Arrábida	888	-	-	-	888	-	-	-	-
Arruda	107 245	-	-	444	2 500	3 131	7 842	25 396	67 932
Bairrada	394 425	-	-	52 651	94 758	13 053	64 433	33 186	136 344
Biscoitos	292	292	-	-	-	-	-	-	-
Borba	115 207	-	-	28 729	25 084	30 975	29 827	507	85
Bucelas	56 189	-	-	9 057	-	16 798	24 354	899	5 081
Carcavelos	578	16	302	-	-	-	-	38	223
Cartaxo	274 123	-	-	8 129	9 931	13 208	19 835	70 140	152 880
Castelo Rodrigo	65 685	-	-	18 456	8 874	2 683	3 712	16 233	15 727
Chamusca	35 961	-	-	-	-	4 962	3 607	16 694	10 698
Chaves	12 728	-	-	-	-	-	-	2 535	10 193
Colares	640	-	-	55	217	-	-	15	353
Coruche	17 062	-	-	2 196	624	2 539	2 158	5 965	3 580
Cova da Beira	48 364	-	-	2 197	4 261	6 809	24 455	975	9 666
Dão	186 976	-	-	41 839	98 334	225	1 350	7 078	38 150
Douro	1 244 049	137 801	573 872	67 810	193 834	2 806	6 947	76 740	184 239
Encostas da Nave	14 593	-	-	2 091	1 307	1 830	6 235	531	2 599
Encostas de Aire	173 734	-	-	488	816	7 481	8 649	29 986	126 314
Evora	9 603	-	-	3 400	2 400	1 432	2 327	22	22
Graciosa	130	-	-	130	-	-	-	-	-
Granja-Amareleja	1 928	-	-	4	15	477	234	774	424
Lafões	17 327	-	-	302	158	10	-	5 295	11 562
Lagoa	14 797	-	-	2 356	4 090	136	1 493	53	6 669
Lagos	3 120	-	-	89	149	-	-	516	2 366
Lourinha	45 577	-	-	-	-	2 544	539	31 078	11 416
Madeira	31 859	-	31 859	-	-	-	-	-	-
Moura	2 572	-	-	103	103	1 162	717	382	105
Obidos	485 563	-	-	1 385	400	37 960	12 674	337 527	95 617
Palmela	171 429	-	-	1 284	18 332	1 982	22 067	18 965	108 799
Pico	1 869	1 869	-	-	-	-	-	-	-

(a) Inclui os vinhos licorosos

(continua)

7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas, em 1995
(cont.)

Portugal		Unidade: hl						1995	
Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pinhel	166 775	-	-	6 310	11 772	16 012	60 011	20 781	51 889
Planalto Mirandês	73 854	-	-	-	-	3 007	24 648	9 814	36 385
Portalegre	5 679	-	-	571	986	1 539	1 903	375	305
Portimão	1 070	-	-	30	150	150	715	-	25
Redondo	54 894	-	-	16 001	14 609	10 385	13 549	100	250
Reguengos	71 840	-	-	9 639	21 111	17 454	23 453	158	25
Santarém	113 246	-	-	260	1 280	490	480	27 510	83 226
Setúbal	146 296	5 870	115	-	-	13 088	53 977	11 146	62 100
Tavira	3 180	-	-	560	2 320	-	-	30	270
Tomar	38 344	-	-	223	2 626	1 436	4 775	15 410	13 874
Torres Vedras	536 165	-	-	6 049	8 182	70 048	60 310	174 631	216 944
Valpaços	79 966	-	-	1 530	2 215	4 685	19 184	18 032	34 320
Varosa	14 050	-	-	2 550	1 096	1 413	2 901	2 538	3 552
Vidigueira	27 854	-	-	3 971	2 549	17 762	3 030	412	130
Vinhos Verdes	1 229 326	-	-	751 774	476 203	311	740	212	87

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Inclui os vinhos licorosos

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1995

Portugal

Unidade: hl

1995

Regiões determinadas	Espécies vinicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Alenquer				261 787
	V.Q.P.R.D.	Branco	2 918	2 918
		Tinto / rosado	5 435	5 435
	Vinho regional	Branco	3 928	3 928
		Tinto / rosado	4 525	4 525
	Vinho mesa	Branco	113 475	113 475
		Tinto / rosado	131 426	131 506
Almeirim				525 748
	V.Q.P.R.D.	Branco	11 024	11 024
		Tinto / rosado	6 057	6 057
	Vinho regional	Branco	29 783	29 783
		Tinto / rosado	21 897	21 897
	Vinho mesa	Branco	357 330	358 116
		Tinto / rosado	98 872	98 872
Bairrada				394 454
	V.Q.P.R.D.	Branco	52 651	52 651
		Tinto / rosado	94 758	94 758
	Vinho regional	Branco	13 053	13 053
		Tinto / rosado	64 433	64 433
	Vinho mesa	Branco	33 186	33 214
		Tinto / rosado	136 344	136 345
Biscoitos				304
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	292	304
Borba				115 344
	V.Q.P.R.D.	Branco	28 729	28 729
		Tinto / rosado	25 084	25 084
	Vinho regional	Branco	30 975	30 975
		Tinto / rosado	29 827	29 827
	Vinho mesa	Branco	507	627
		Tinto / rosado	85	102
Bucelas				56 260
	V.Q.P.R.D.	Branco	9 057	9 057
	Vinho regional	Branco	16 798	16 798
		Tinto / rosado	24 354	24 354
	Vinho mesa	Branco	899	899
		Tinto / rosado	5 081	5 153

(continua)

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1995 (cont.)

Portugal		Unidade: hl		1995
Regiões determinadas	Espécies víticas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Carcavelos				636
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	16	20
		Tinto / rosado	302	355
	Vinho mesa	Branco	38	38
		Tinto / rosado	223	223
Cartaxo				274 258
	V.Q.P.R.D.	Branco	8 129	8 129
		Tinto / rosado	9 931	9 931
	Vinho regional	Branco	13 208	13 208
		Tinto / rosado	19 835	19 835
	Vinho mesa	Branco	70 140	70 215
		Tinto / rosado	152 880	152 940
Douro				1 434 174
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	137 801	174 243
		Tinto / rosado	573 872	725 477
	V.Q.P.R.D.	Branco	67 810	67 810
		Tinto / rosado	193 834	193 834
	Vinho regional	Branco	2 806	2 806
		Tinto / rosado	6 947	6 947
	Vinho mesa	Branco	76 740	78 818
		Tinto / rosado	184 239	184 239
Granja-Amareleja				1 938
	V.Q.P.R.D.	Branco	4	4
		Tinto / rosado	15	15
	Vinho regional	Branco	477	477
		Tinto / rosado	234	234
	Vinho mesa	Branco	774	784
		Tinto / rosado	424	424
Lourinhã				45 539
	Vinho regional	Branco	2 544	2 544
		Tinto / rosado	539	539
	Vinho mesa	Branco	31 078	31 094
		Tinto / rosado	11 416	11 416
Madeira				37 592
	V. L. Q. P. R. D.	Tinto / rosado	31 859	37 592
Obidos				486 571
	V.Q.P.R.D.	Branco	1 385	1 385
		Tinto / rosado	400	400

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(continua)

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1995 (cont.)

Portugal		Unidade: hl		1995
Regiões determinadas	Espécies vínicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Obidos (cont.)				
Vinho regional	Branco	37 960	37 960	
	Tinto / rosado	12 674	12 674	
Vinho mesa	Branco	337 527	337 535	
	Tinto / rosado	95 617	95 617	
Palmela				171 467
V.Q.P.R.D.	Branco	1 284	1 284	
	Tinto / rosado	18 332	18 332	
Vinho regional	Branco	1 982	1 982	
	Tinto / rosado	22 067	22 067	
Vinho mesa	Branco	18 965	18 965	
	Tinto / rosado	108 799	108 837	
Pico				2 048
V. L. Q. P. R. D.	Branco	1 969	2 048	
	Tinto / rosado			
Setúbal				148 502
V. L. Q. P. R. D.	Branco	5 870	7 747	
	Tinto / rosado	115	163	
Vinho regional	Branco	13 088	13 088	
	Tinto / rosado	53 977	53 977	
Vinho mesa	Branco	11 146	11 367	
	Tinto / rosado	62 100	62 160	
Torres Vedras				536 177
V.Q.P.R.D.	Branco	6 049	6 049	
	Tinto / rosado	8 182	8 182	
Vinho regional	Branco	70 048	70 048	
	Tinto / rosado	60 310	60 310	
Vinho mesa	Branco	174 631	174 643	
	Tinto / rosado	216 944	216 944	
Valpaços				80 067
V.Q.P.R.D.	Branco	1 530	1 530	
	Tinto / rosado	2 215	2 215	
Vinho regional	Branco	4 685	4 685	
	Tinto / rosado	19 184	19 184	
Vinho mesa	Branco	18 032	18 032	
	Tinto / rosado	34 320	34 421	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

9 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias, em 1996

Portugal		Unidade: hl				1996
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Total (a)	V L P Q R D (a)	Vinho de qualidade V Q P R D		Vinho regional
				Total	Branco	Tinto e rosado
1		2	3	4	5	6
Portugal		9 479 532	750 842	3 211 784	1 486 201	1 725 583
Continente		9 412 677	703 241	3 211 610	1 486 027	1 725 583
Norte		3 889 236	679 421	2 359 169	1 176 687	1 182 482
Entre-Douro e Minho		1 746 197	23 960	1 715 578	1 027 568	688 010
Trás-os-Montes		2 143 038	655 461	643 592	149 120	494 472
Centro		1 682 614	4 768	578 499	184 424	394 075
Beira Litoral		1 172 427	-	460 507	146 667	313 840
Beira Interior		510 187	4 768	117 992	37 757	80 235
Lisboa e Vale do Tejo		3 195 814	19 051	90 985	35 175	55 810
Alentejo		630 726	-	176 455	87 476	88 979
Algarve		14 287	-	6 502	2 264	4 238
Açores		20 468	1 214	174	174	-
Madeira		46 387	46 387	-	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa		Outros produtos
		Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado
1		8	9	10	11	12
Portugal		611 329	743 961	4 127 515	1 819 497	2 308 018
Continente		611 329	743 961	4 108 435	1 818 330	2 290 105
Norte		23 402	51 948	750 279	226 113	524 166
Entre-Douro e Minho		945	1 776	3 939	1 172	2 767
Trás-os-Montes		22 457	50 172	746 340	224 941	521 399
Centro		76 961	171 447	849 424	203 351	646 073
Beira Litoral		44 382	87 853	578 336	119 085	459 251
Beira Interior		32 579	83 594	271 088	84 266	186 822
Lisboa e Vale do Tejo		290 373	302 068	2 485 892	1 377 683	1 108 209
Alentejo		219 218	217 120	17 808	10 882	6926
Algarve		1 375	1 379	5 032	301	4731
Açores		-	-	19 079	1 167	17912
Madeira		-	-	-	-	-

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Equivalente a mosto

10 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas em 1996

Portugal									
Unidade: hl								1996	
Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	9 095 406	162 488	588 354	1 486 201	1 725 583	601 708	730 874	1 717 812	2 082 385
Alcobaça	32 809	-	-	-	20	12	-	18 769	14 008
Alenquer	288 897	-	-	3 387	5 035	8 270	11 923	106 864	153 418
Almeirim	527 896	-	-	5 530	2 870	23 419	8 313	397 179	90 585
Arrábida	280	-	-	-	280	-	-	-	-
Arruda	111 115	-	-	500	2 500	26 730	41 857	249	39 279
Bairrada	466 038	-	-	55 799	80 933	17 085	38 384	52 139	221 698
Bischoitos	706	169	-	-	-	-	-	-	537
Borba	184 811	-	-	33 642	25 170	56 335	68 441	1 197	27
Bucelas	10 201	-	-	7 296	-	50	1 155	1 239	461
Carcavelos	643	-	233	-	-	-	-	25	385
Cartaxo	275 184	-	-	4 664	7 052	19 720	19 288	79 531	144 928
Castelo Rodrigo	85 066	-	-	17 095	12 789	9 344	7 110	21 650	17 078
Chamusca	32 842	-	-	-	-	2 876	3 878	15 934	10 154
Chaves	24 970	-	-	-	-	-	-	5 045	19 925
Colares	1 014	-	-	39	216	-	-	47	713
Coruche	14 867	-	-	560	335	4 025	1 170	5 220	3 557
Cova da Beira	85 451	-	-	3 394	13 366	11 410	26 411	6 109	24 761
Dão	507 923	-	-	101 729	272 433	18 201	29 856	20 280	65 424
Douro	1 773 361	142 835	541 528	139 930	497 226	3 020	12 214	164 034	272 574
Encostas da Nave	51 071	-	-	8 236	10 167	6 493	10 658	1 599	13 917
Encostas de Aire	207 510	-	-	530	547	17 397	28 836	30 692	129 508
Evora	13 460	-	-	3 275	5 968	819	3 350	33	15
Graciosa	1 263	-	-	174	-	-	-	30	1 059
Granja-Amareleja	7 425	-	-	123	84	4 906	923	793	596
Lafões	24 482	-	-	412	233	216	3	8 490	15 128
Lagoa	10 522	-	-	2 105	3 663	128	748	39	3 839
Lagos	1 797	-	-	141	182	989	150	65	270
Lourinha	59 752	-	-	-	-	1 000	300	46 222	12 230
Madeira	46 387	-	46 387	-	-	-	-	-	-
Moura	5 324	-	-	390	270	2 684	955	620	405
Obidos	507 017	-	-	2 442	370	42 630	13 030	348 294	100 251
Palmela	49 949	-	-	1 672	21 864	2 456	5 452	6 518	11 987
Pico	11 776	1 036	9	-	-	-	-	943	9 788

(a) Inclui os vinhos licorosos

(continua)

10 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas em 1996
(cont.)

Portugal

Unidade: hl

1996

Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pinhel	233 843	-	-	3 293	9 277	9 244	44 220	49 855	117 955
Planalto Mirandês	115 409	-	-	-	-	-	-	15 708	99 702
Portalegre	15 836	-	-	832	3 467	5 362	5 345	424	406
Portimão	1 372	-	-	-	140	258	481	167	327
Redondo	125 945	-	-	20 728	22 495	40 338	42 188	63	133
Reguengos	187 455	-	-	16 061	27 281	61 969	81 745	327	72
Santarém	110 937	-	-	2 685	3 129	1 415	849	25 553	77 307
Setúbal	351 836	18 448	196	-	-	41 169	96 122	63 172	132 729
Tavira	325	-	-	-	-	-	-	30	295
Tomar	55 783	-	-	969	2 877	2 213	3 975	23 251	22 498
Torres Vedras	523 088	-	-	4 814	7 572	101 717	84 471	151 803	172 711
Valpaços	139 444	-	-	957	779	12 078	27 180	33 396	65 054
Varosa	41 164	-	-	6 818	3 403	1 821	2 064	13 174	13 884
Vidigueira	66 966	-	-	12 460	4 601	42 964	6 053	582	306
Vinhos Verdes	1 704 194	-	-	1 023 519	676 991	945	1 776	460	503

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Inclui os vinhos licorosos

11 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1996

Portugal		Unidade: hl		1996
Regiões determinadas	Espécies vinicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Alenquer				
	V.Q.P.R.D.	Branco	3 387	3 387
		Tinto / rosado	5 035	5 035
	Vinho regional	Branco	8 270	8 270
		Tinto / rosado	11 923	11 923
	Vinho mesa	Branco	106 864	106 948
		Tinto / rosado	153 418	153 418
Almeirim				
	V.Q.P.R.D.	Branco	5 530	5 530
		Tinto / rosado	2 870	2 870
	Vinho regional	Branco	23 419	23 419
		Tinto / rosado	8 313	8 313
	Vinho mesa	Branco	397 179	398 411
		Tinto / rosado	90 585	90 669
Arruda				
	V.Q.P.R.D.	Branco	500	500
		Tinto / rosado	2 500	2 500
	Vinho regional	Branco	26 730	26 730
		Tinto / rosado	41 857	41 857
	Vinho mesa	Branco	249	249
		Tinto / rosado	39 279	39 376
Bairrada				
	V.Q.P.R.D.	Branco	55 799	55 799
		Tinto / rosado	80 933	80 933
	Vinho regional	Branco	17 085	17 085
		Tinto / rosado	38 384	38 384
	Vinho mesa	Branco	52 139	52 139
		Tinto / rosado	221 698	221 751
Biscoitos				
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	169	195
	Vinho mesa	Tinto / rosado	537	537
Carcavelos				
	V. L. Q. P. R. D.	Tinto / rosado	233	305
	Vinho mesa	Branco	25	25
		Tinto / rosado	385	385
Cartaxo				
	V.Q.P.R.D.	Branco	4 664	4 664
		Tinto / rosado	7 052	7 052
	Vinho regional	Branco	19 720	19 720
		Tinto / rosado	19 288	19 288
	Vinho mesa	Branco	79 531	79 588
		Tinto / rosado	144 928	144 928

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(continua)

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

**11 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas,
em 1996 (cont.)**

Portugal		Unidade: hl		1996
Regiões determinadas	Espécies vinícolas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Cova da Beira				85 495
	V.Q.P.R.D.	Branco	3 394	3 394
		Tinto / rosado	13 366	13 366
	Vinho regional	Branco	11 410	11 410
		Tinto / rosado	26 411	26 411
	Vinho mesa	Branco	6 109	6 109
		Tinto / rosado	24 761	24 805
Dão				508 280
	V.Q.P.R.D.	Branco	101 729	101 729
		Tinto / rosado	272 433	272 433
	Vinho regional	Branco	18 201	18 201
		Tinto / rosado	29 856	29 856
	Vinho mesa	Branco	20 280	20 632
		Tinto / rosado	65 424	65 429
Douro				1 988 685
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	142 835	191 130
		Tinto / rosado	541 528	699 466
	V.Q.P.R.D.	Branco	139 930	139 930
		Tinto / rosado	497 226	497 226
	Vinho regional	Branco	3 020	3 020
		Tinto / rosado	12 214	12 214
	Vinho mesa	Branco	164 034	173 118
		Tinto / rosado	272 574	272 581
Encostas de Aire				207 543
	V.Q.P.R.D.	Branco	530	530
		Tinto / rosado	547	547
	Vinho regional	Branco	17 397	17 397
		Tinto / rosado	28 836	28 836
	Vinho mesa	Branco	30 692	30 726
		Tinto / rosado	129 508	129 508
Madeira				54 737
	V. L. Q. P. R. D.	Tinto / rosado	46 387	54 737
Obidos				507 225
	V.Q.P.R.D.	Branco	2 442	2 442
		Tinto / rosado	370	370
	Vinho regional	Branco	42 630	42 630
		Tinto / rosado	13 030	13 030
	Vinho mesa	Branco	348 294	348 361
		Tinto / rosado	100 251	100 392
Palmela				49 949
	V.Q.P.R.D.	Branco	1 672	1 672
		Tinto / rosado	21 864	21 864
	Vinho regional	Branco	2 456	2 456
		Tinto / rosado	5 452	5 452
	Vinho mesa	Branco	6 518	6 518
		Tinto / rosado	11 987	11 987

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(continua)

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécie em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

11 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas, em 1996 (cont.)

Portugal		Unidade: hl		1996
Regiões determinadas	Espécies vinicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Pico				12 054
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	1 036	1 312
		Tinto / rosado	9	12
	Vinho mesa	Branco	943	943
		Tinto / rosado	9 788	9 788
Reguengos				187 465
	V.Q.P.R.D.	Branco	16 061	16 061
		Tinto / rosado	27 281	27 281
	Vinho regional	Branco	61 696	61 696
		Tinto / rosado	81 745	81 745
	Vinho mesa	Branco	327	327
		Tinto / rosado	72	82
Santarém				111 025
	V.Q.P.R.D.	Branco	2 685	2 685
		Tinto / rosado	3 129	3 129
	Vinho regional	Branco	1 415	1 415
		Tinto / rosado	849	849
	Vinho mesa	Branco	25 553	25 641
		Tinto / rosado	77 307	77 307
Setúbal				357 329
	V. L. Q. P. R. D.	Branco	18 448	23 541
		Tinto / rosado	196	248
	Vinho regional	Branco	41 169	41 169
		Tinto / rosado	96 122	96 122
	Vinho mesa	Branco	63 172	63 405
		Tinto / rosado	132 729	132 844
Torres Vedras				523 098
	V.Q.P.R.D.	Branco	4 814	4 814
		Tinto / rosado	7 572	7 572
	Vinho regional	Branco	101 717	101 717
		Tinto / rosado	84 471	84 471
	Vinho mesa	Branco	151 803	151 813
		Tinto / rosado	172 711	172 711
Vidigueira				67 010
	V.Q.P.R.D.	Branco	12 460	12 460
		Tinto / rosado	4 601	4 601
	Vinho regional	Branco	42 964	42 964
		Tinto / rosado	6 053	6 053
	Vinho mesa	Branco	582	582
		Tinto / rosado	306	350

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

12 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias

Continente		1996			
NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido	
				Por quintal de azeitona	Total
		nº	t	hl	
1		2	3	4	5
Continente	1994	1 096	222 210	0,16	345 433
	1995	1 125	311 257	0,15	477 728
	1996	1 071	275 144	0,16	452 039
Norte		278	79 388	0,18	139 607
Entre-Douro e Minho		47	6 175	0,11	6 707
Trás-os-Montes		231	73 213	0,18	132 900
Centro		456	98 787	0,15	148 580
Beira Litoral		198	53 820	0,15	78 920
Beira Interior		258	44 967	0,15	69 660
Lisboa e Vale do Tejo		212	22 215	0,14	32 086
Alentejo		106	68 871	0,18	121 922
Algarve		19	5 882	0,17	9 845

NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Azeite obtido			
		Virgem			
		Extra < 1º	Fino 1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º
		hl			
1		6	7	8	9
Continente	1994	49 054	108 118	97 704	90 557
	1995	116 486	160 870	116 999	83 373
	1996	114 685	160 093	103 640	73 623
Norte		65 158	44 556	22 427	7 466
Entre-Douro e Minho		1 276	3 277	1 483	671
Trás-os-Montes		63 881	41 279	20 944	6 796
Centro		28 753	62 503	39 497	17 829
Beira Litoral		12 533	31 107	22 833	12 447
Beira Interior		16 219	31 396	16 664	5 381
Lisboa e Vale do Tejo		5 711	13 457	8 923	3 995
Alentejo		14 923	38 477	30 016	38 506
Algarve		140	1 100	2 777	5 827

Nota: Colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

13 - Produção de frutos

Portugal

1995 - 97

Anos Espécies	Superfície			Produção		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997
	ha			t		
1	2	3	4	5	6	7
1. Produção de frutos	168 513	167 241	167 593	754 173	762 559	859 871
Frutos frescos (a) (excepto citrinos)	68 254	66 489	66 336	452 577	490 338	585 413
Ameixa	2 353	2 327	2 337	18 065	17 722	17 723
Cereja	3 334	3 573	3 675	7 831	9 438	9 370
Damasco	637	638	643	5 052	4 693	4 877
Figo	9 163	8 721	8 660	6 313	6 479	5 890
Kiwi	1 092	1 108	1 134	8 854	10 546	10 072
Maçã	24 215	24 319	24 489	234 965	256 780	264 369
Pêra	12 198	12 529	12 546	73 728	101 480	176 938
Pêssego	13 312	11 473	11 132	89 735	75 884	89 096
Citrinos	26 169	26 546	27 035	263 029	230 281	228 711
Laranja	20 498	20 653	21 027	209 133	179 102	176 044
Limão	1 286	1 272	1 282	11 063	8 782	9 411
Tângera	711	727	749	6 833	6 898	7 040
Tangerina	3 555	3 775	3 862	34 983	34 502	35 259
Toranja	119	119	115	1 017	997	957
Frutos de casca rija	63 715	63 845	63 711	30 072	32 966	36 427
Amêndoa	41 512	41 244	40 886	7 172	8 322	12 170
Avelã	986	962	963	842	852	923
Castanha	19 131	19 521	19 732	19 194	20 423	19 726
Noz	2 086	2 118	2 130	2 864	3 369	3 608
2. Azeitona de mesa	10 375	10 361	10 511	8 495	8 974	9 320
3. Uva de mesa	7 375	6 930	6 930	57 059	55 925	58 069

Nota: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

(a) Inclui: ameixa, cereja, damasco, diospiro, figo, kiwi, ginja, maçã, marmelo, nêspera, pêra, pêssego e romã.

14 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 1996 / 97	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	TOTAL (3 + 27)	ÁRVORES de FRUTO	Alfarrobeiras	Ameixieiras	Amendoeiras	Aveleiras	Castanheiros
	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente		3 065 042	2 510 575	1 392	111 381	86 932	9 589	121 000
Norte		924 916	678 538	-	25 463	57 289	2 724	79 061
Entre-Douro e Minho		387 378	285 959	-	11 865	1 408	858	20 833
Trás-os-Montes		537 538	392 579	-	13 598	55 881	1 866	58 228
Centro		655 138	599 148	-	21 649	6 191	5 678	28 964
Beira Litoral		430 871	391 544	-	16 994	2 582	1 007	17 659
Beira Interior		224 267	207 604	-	4 655	3 609	4 671	11 305
Lisboa e Vale do Tejo		950 931	886 264	70	50 416	10 207	1 016	3 970
Alentejo		370 287	90 732	22	5 812	5 677	156	2 013
Algarve		220 932	213 755	1 300	6 741	3 468	15	362
Árvores importadas (b)		42 838	42 138	-	1 300	4 100	-	6 630

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Cerejeiras	Damasquei- ros	Diospireiros	Figueiras	Gingeiras	Kiwis	Laranjeiras
	1	9	10	11	12	13	14	15
Continente		123 021	51 774	58 875	18 129	2 228	44 301	288 598
Norte		66 375	10 927	21 535	7 922	474	20 918	31 849
Entre-Douro e Minho		28 135	4 088	10 554	1 882	26	15 497	22 844
Trás-os-Montes		38 240	6 839	10 981	6 040	448	5 421	9 005
Centro		39 395	10 843	21 584	1 834	387	16 202	48 593
Beira Litoral		12 543	7 509	17 674	1 488	185	13 941	42 569
Beira Interior		26 852	3 334	3 910	346	202	2 261	6 024
Lisboa e Vale do Tejo		9 511	21 584	9 660	5 768	1 081	5 483	49 597
Alentejo		4 104	3 353	3 011	456	244	871	11 211
Algarve		186	4 717	2 335	2 099	42	660	145 848
Árvores importadas (b)		3 450	350	750	50	-	167	1 500

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores

14 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a) (cont.)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 1996 / 97	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Limoeiros	Macieiras	Marmeleiros	Nespereiras	Nogueiras	Pereiras	Pesseguei- ros
	1	16	17	18	19	20	21	22
Continente		62 094	595 082	10 026	7 230	112 960	415 581	284 791
Norte		19 378	149 778	4 204	1 402	32 488	50 615	65 942
Entre-Douro e Minho		16 547	41 603	2 425	482	22 968	24 317	34 640
Trás-os-Montes		2 831	108 175	1 779	920	9 520	26 298	31 302
Centro		15 127	171 674	807	2 524	46 467	61 059	75 014
Beira Litoral		13 194	99 175	629	2 025	43 202	35 224	41 956
Beira Interior		1 933	72 499	178	499	3 265	25 835	33 058
Lisboa e Vale do Tejo		20 161	257 753	2 561	2 411	23 596	282 262	105 960
Alentejo		4 094	12 999	285	439	2 349	16 813	10 150
Algarve		2 934	378	169	404	736	1 932	19 508
Árvores importadas (b)		400	2 500	2 000	50	7 324	2 900	8 217

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Romãzeiras	Tangereiras	Tangerinei- ras	Torangeiras	OLIVEIRAS
	1	23	24	25	26	27
Continente		11 225	20 103	72 420	1 843	554 467
Norte		4 300	4 740	20 819	335	146 378
Entre-Douro e Minho		3 249	3 750	17 703	285	1 419
Trás-os-Montes		1 051	990	3 116	50	144 969
Centro		2 942	5 155	16 211	848	55 990
Beira Litoral		2 577	4 399	14 247	765	39 327
Beira Interior		365	756	1 964	83	16 663
Lisboa e Vale do Tejo		2 182	5 251	15 459	305	64 667
Alentejo		266	2 206	4 079	122	279 555
Algarve		1 535	2 651	15 502	233	7 177
Árvores importadas (b)		-	100	350	-	700

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores

3 - PRODUÇÃO ANIMAL

15 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã

Portugal		Unidades: t - leite: 1 000 l		1995 - 97
Produtos	Anos	1995	1996	1997 (b)
	1	2	3	4
1.- Carne (peso limpo)		* 697 253	724 872	755 839
De bovinos		105 016	100 304	104 818
Adultos		95 387	89 252	91 420
Vitelos		9 629	11 052	13 398
De ovinos		* 23 805	23 059	23 949
De caprinos		* 2 973	3 116	3 225
De suínos		305 036	324 583	330 019
Carne		198 273	210 979	214 512
Toucinho		106 763	113 604	115 507
De equídeos		565	699	538
De animais de capoeira		* 233 123	246 191	267 323
Frangos de carne (tipo industrial)		* 188 472	197 783	216 481
Outras carnes (caça, coelhos, pombos, codornizes)		* 26 735	26 920	25 967
2.- Banha de porco		33 554	35 704	36 302
3.- Miudezas (a)		* 55 297	55 751	57 544
4.- Leite		1 837 541	1 869 034	1 908 673
De vaca		1 696 998	1 731 109	1 769 562
De ovelha		97 952	96 228	97 206
De cabra		42 591	41 697	41 905
5.- Queijo		66 132	66 301	65 141
De vaca		47 474	48 526	47 194
De ovelha		16 883	16 038	16 201
De cabra		1 775	1 737	1 746
6.- Manteiga de vaca		19 380	19 274	21 381
7.- Ovos de galinha (total)		* 104 897	101 020	101 225
Para incubação		* 14 962	15 832	16 344
8.- Mel		3 600	3 672	3 690
9.- Cera		326	328	326
10.- Lã		8 998	8 638	8 768

(a) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de outras carnes, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais.

(b) Dados provisórios

16 - Recolha e transformação do leite

Portugal		Unidades: t		1994 - 96
Produtos	Anos	1994	1995 (a)	1996 (b)
	1	2	3	4
1 - Recolha de leite		1 509 099	1 613 610	1 643 204
De vaca		1 497 225	1 600 254	1 631 587
2 - Produtos frescos		898 990	879 157	901 178
Leite de consumo		763 661	739 074	763 089
Leite cru		487	820	516
Leite gordo		334 784	304 154	270 648
Pasteurizado		81 097	66 602	52 004
Esterilizado		-	71	-
UHT		253 687	237 480	218 644
Leite meio gordo		372 167	380 311	437 789
Pasteurizado		38 278	32 844	34 301
Esterilizado		78	148	-
UHT		333 811	347 319	403 488
Leite magro		56 224	53 790	54 136
Leitelho		2 085	2 829	5 365
Natas (com teor em matérias gordas, em peso)		7 344	8 153	9 319
Inferior ou igual a 29%		-	-	-
Superior a 29%		7 344	8 153	9 319
Iogurtes e outros leites acidificados		84 174	87 042	86 775
Com aditivos		70 095	69 197	71 203
Sem aditivos e outros leites acidificados		14 079	17 845	15 572
Bebidas à base de leite		40 468	40 397	35 358
Outros produtos frescos		1 258	1 662	2 272
3 - Produtos fabricados		133 736	132 286	128 500
Leite em pó		17 415	19 339	16 592
Leite em pó gordo e meio gordo		6 956	6 984	6 432
Leite em pó magro		10 458	12 356	10 169
Manteiga		16 921	19 380	18 919

(a) Dados corrigidos

(b) Dados provisórios

(continua)

16 - Recolha e transformação do leite (cont.)

Portugal		Unidades: t		1994 - 96
Produtos	Anos	1994	1995 (a)	1996 (b)
	1	2	3	4

2.- Produtos fabricados (cont.)

Queijo	50 288	52 325	52 889
De vaca:			
- pasta extradura	-	-	195
- pasta dura	5 423	6 107	6 610
- pasta semidura	27 797	27 762	31 796
- pasta mole	10 152	10 085	6 748
Outros queijos curados	3 122	4 249	4 024
Queijos frescos (inclui requeijão)	3 794	4 121	3 517
Queijo fundido	3 754	4 230	4 176
Soro	44 684	36 740	35 833
Soro líquido	43 310	30 543	30 142
Soro concentrado	-	206	-
Soro em pó e em blocos	1 374	5 991	5 691

(a) Dados corrigidos

(b) Dados provisórios

17 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos

Portugal		Unidades: t		1995 - 97
Produtos	Anos	1995	1996 (a)	1997 (b)
	1	2	3	4

Recolha			
Leite de vaca	1 600 254	1 631 587	1 669 805
Productos lácteos obtidos			
Leite para consumo público	739 074	763 089	813 060
Nata para consumo	8 153	9 319	10 984
Leite em pó gordo e meio gordo	6 984	6 423	7 492
Leite em pó gordo magro	12 356	10 169	13 051
Manteiga	19 380	19 274	21 381
Queijo de vaca	47 474	48 526	47 194

(a) Dados corrigidos

(b) Dados provisórios

18 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal

1997

NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	TOTAL		Aviários de multiplicação		
		Aviários (a)	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de:	
					Ovos	Carne
					Aviários	Efectivos em postura (galinhas)
1		2	3	4	5	6

Efectivos em 31 de Dezembro

Portugal	848	5 238 493	38	5	122 807	37
Continente	806	5 007 691	34	5	122 807	33
Norte	57	507 120	4	-	-	4
Entre-Douro e Minho	45	470 339	4	-	-	4
Trás-os-Montes	12	36 781	-	-	-	-
Centro	515	2 395 511	17	4	91 320	16
Beira Litoral	500	2 194 759	15	4	91 320	14
Beira Interior	15	200 752	2	-	-	2
Lisboa e Vale do Tejo	225	2 014 583	10	1	...	10
Alentejo	6	59 101	1	-	-	1
Algarve	3	31 376	2	-	-	2
Açores	11	117 952	2	-	-	2
Madeira	31	112 850	2	-	-	2

NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	Aviários de multiplicação (cont.)	Aviários de produção de:			
			Ovos de consumo		Frangos para abater	
			Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	Capacidade total (nº de frang. alojados em simultâneo)
		De estirpes de produção de carne (cont.) Efectivos em postura (galinhas)				
1		8	9	10	11	12

Efectivos em 31 de Dezembro

Portugal	1 361 759	141	3 753 927	681	15 665 953
Continente	1 352 987	121	3 531 897	656	14 853 053
Norte	104 891	21	402 229	33	1 509 700
Entre-Douro e Minho	104 891	15	365 448	27	1 478 200
Trás-os-Montes	-	6	36 781	6	31 500
Centro	559 680	72	1 744 511	427	5 738 051
Beira Litoral	538 052	65	1 565 387	420	5 628 551
Beira Interior	...	7	179 124	7	109 500
Lisboa e Vale do Tejo	677 040	23	1 306 056	194	7 183 802
Alentejo	...	4	59 101	1	...
Algarve	...	1	...	1	...
Açores	...	7	114 152	7	478 400
Madeira	...	13	107 878	18	334 500

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários com mais do que uma actividade (ovos, carne, multiplicação).

19 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura

Portugal

1997

Escalões do número total de galinhas em postura	Total		Aviários de multiplicação		
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de ovos	
				Aviários	Efectivos totais (galinhas)
1	2	3	4	5	6

Efectivos em 31 de Dezembro

De	100	a	499	5	1 289	-	-	-
De	500	a	999	2	...	-	-	-
De	1 000	a	1 999	3	3 444	-	-	-
De	2 000	a	4 999	16	82 710	6	-	-
De	5 000	a	9 999	23	194 543	1	-	-
De	10 000	a	19 999	29	470 171	3	3	67 286
De	20 000	e	mais	83	5 911 281	19	2	...

Escalões do número total de galinhas em postura	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de ovos para consumo	
	De estirpes de carne		Aviários	Efectivos totais (galinhas)
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)		
1	7	8	9	10

Efectivos em 31 de Dezembro

De	100	a	499	-	-	5	1 289
De	500	a	999	-	-	2	...
De	1 000	a	1 999	-	-	3	3 444
De	2 000	a	4 999	6	49 043	11	41 667
De	5 000	a	9 999	1	...	22	183 343
De	10 000	a	19 999	3	78 058	26	394 613
De	20 000	e	mais	18	1 936 737	64	3 792 962

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários de multiplicação que têm actividade nas duas aptidões simultaneamente (ovos e carne).

20 - Efectivos animais - resumo geral

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças		1995 - 97
Efectivos animais	Anos	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4

Em 1 de Dezembro

Bovinos

Total	1 324	1 311	1 285
Vacas	645	648	651
Leiteiras	364	362	362
Outras	281	286	289

Suínos

Total	2 402	2 344	2 365
Porcas	333	330	334

Ovinos

Total	3 428	3 380	3 414
Ovelhas	2 301	2 265	2 288

Caprinos

Total	799	781	785
Cabras	581	569	572

(a) Dados provisórios

21 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças							1996	
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Total	Menos de 1 ano			De 1 ano a menos de 2				
			Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodutoras		Outras fêmeas
					Machos	Fêmeas				
1		2	3	4	5	6	7	8	9	
Em 1 de Dezembro										
Portugal	1995	1 324	368	56	158	154	106	102	24	
	1996	1 311	350	57	147	146	105	102	26	
Continente	1995	1 116	304	48	129	127	92	84	20	
	1996	1 103	288	48	120	120	91	84	21	
Norte		413	109	19	43	47	33	33	5	
Entre-Douro e Minho		342	91	11	40	40	31	28	4	
Trás-os-Montes		71	18	8	3	7	2	5	1	
Centro		246	63	9	27	27	22	17	5	
Beira Litoral		189	50	7	22	21	18	13	4	
Beira Interior		57	13	2	5	6	4	4	1	
Lisboa e Vale do Tejo		157	44	9	18	17	16	15	7	
Alentejo		272	69	10	31	28	18	18	3	
Algarve		15	3	1	1	1	2	1	1	
Açores	1995	200	62	8	28	26	13	17	4	
	1996	200	60	8	26	25	13	17	5	
Madeira	1995	8	2	o	1	1	1	1	o	
	1996	8	2	o	1	1	1	1	o	
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	De 2 anos e mais								
		Machos	Novilhas		Vacas					
			Reprodutoras	Outras	Total	Leiteiras	Outras			
1		10	11	12	13	14	15			
Em 1 de Dezembro										
Portugal	1995	31	39	9	645	364	281			
	1996	31	40	9	648	362	286			
Continente	1995	26	33	8	549	283	266			
	1996	26	34	8	551	278	273			
Norte		9	10	3	211	132	79			
Entre-Douro e Minho		8	7	2	171	114	57			
Trás-os-Montes		1	3	1	40	18	22			
Centro		6	9	2	122	93	29			
Beira Litoral		5	8	2	89	68	21			
Beira Interior		1	1	o	33	25	8			
Lisboa e Vale do Tejo		4	7	2	62	31	31			
Alentejo		6	7	1	150	20	130			
Algarve		1	1	o	6	2	4			
Açores	1995	4	6	1	93	79	14			
	1996	4	6	1	94	82	12			
Madeira	1995	1	o	o	3	2	1			
	1996	1	o	o	3	2	1			

22 - Effectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças						1996
NUTS II Regiões agrárias	Effectivos	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
					Total	50 kg < 80 kg	80 kg <110 kg	> 110 kg (a)
1		2	3	4	5	6	7	8
Em 1 de Dezembro								
Portugal	1995	2 402	684	630	731	507	182	42
	1996	2 344	663	630	698	487	173	38
Continente	1995	2 345	667	614	714	495	178	41
	1996	2 287	646	614	681	475	169	37
Norte		189	52	51	60	40	17	3
Entre-Douro e Minho		119	30	31	40	28	10	2
Trás-os-Montes		70	22	20	20	12	7	1
Centro		535	157	135	144	105	30	9
Beira Litoral		451	136	113	115	85	23	7
Beira Interior		84	21	22	29	20	7	2
Lisboa e Vale do Tejo		1 102	310	311	338	236	85	17
Alentejo		390	108	98	116	79	30	7
Algarve		71	19	19	23	15	7	1
Açores	1995	41	12	11	13	9	3	1
	1996	41	12	11	13	9	3	1
Madeira	1995	16	5	5	4	3	1	o
	1996	16	5	5	4	3	1	o

NUTS II Regiões agrárias	Effectivos	Reprodutores > 50 kg					
		Varrascos	Porcas				
			Total	Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens	
1		9	10	11	12	13	14
Em 1 de Dezembro							
Portugal	1995	24	333	205	55	128	40
	1996	23	330	203	56	127	42
Continente	1995	24	326	201	54	125	39
	1996	23	323	199	55	124	41
Norte		2	24	15	6	9	4
Entre-Douro e Minho		2	16	10	5	6	3
Trás-os-Montes	o		8	5	1	3	1
Centro		6	93	56	16	37	15
Beira Litoral		5	82	50	14	32	13
Beira Interior		1	11	6	2	5	2
Lisboa e Vale do Tejo		10	133	83	21	50	15
Alentejo		4	64	40	10	24	6
Algarve		1	9	5	2	4	1
Açores	1995	o	5	3	1	2	1
	1996	o	5	3	1	2	1
Madeira	1995	o	2	1	o	1	o
	1996	o	2	1	o	1	o

(a) Inclui os reprodutores de refugo

23 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças					1996
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Ovinos			Caprinos		
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
1		2	3	4	5	6	7
Em 1 de Dezembro							
Portugal	1995	3 428	2 301	1 127	799	581	218
	1996	3 380	2 266	1 116	781	569	212
Continente	1995	3 414	2 292	1 122	778	565	213
	1996	3 366	2 256	1 110	760	553	207
Norte		454	322	132	193	138	55
Entre-Douro e Minho		159	106	53	83	57	26
Trás-os-Montes		295	216	79	110	81	29
Centro		666	471	195	284	211	73
Beira Litoral		222	147	75	127	92	35
Beira Interior		444	324	120	157	119	38
Lisboa e Vale do Tejo		445	277	168	104	76	28
Alentejo		1 737	1 139	598	152	109	43
Algarve		64	47	17	27	19	8
Açores	1995	4	3	1	10	7	3
	1996	4	3	1	10	7	3
Madeira	1995	10	6	4	11	9	2
	1996	10	6	4	11	9	2

24 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias

Portugal

1997

Espécies NUTS II Regiões agrárias		Total de peso limpo	Bovina					
			Total		Vitelos		Adultos	
			c	t	c	t	c	t
			3	4	5	6	7	8
1		2						
Portugal								
	1995	400 475	396 706	103 613	71 034	9 170	325 672	94 443
	1996	413 673	391 134	98 893	83 393	10 525	307 741	88 368
	1997	424 325	438 949	104 181	106 023	12 760	332 926	91 420
Continente								
	1995	388 060	371 410	97 265	70 900	9 156	300 150	88 109
	1996	399 881	359 763	91 236	83 233	10 506	276 530	80 730
	1997	409 415	403 201	95 628	105 821	12 737	297 380	82 891
Norte		127 792	201 394	39 806	87 710	10 371	113 684	29 435
Entre-Douro e Minho		112 714	164 658	33 333	70 713	8 283	93 945	25 050
Trás-os-Montes		15 078	36 736	6 473	16 997	2 088	19 739	4 385
Centro		58 384	54 147	13 603	6 161	821	47 986	12 782
Beira Litoral		48 664	47 424	12 063	5 370	721	42 054	11 342
Beira Interior		9 719	6 723	1 540	791	100	5 932	1 440
Lisboa e Vale do Tejo		203 237	103 650	30 403	1 608	215	102 042	30 188
Alentejo		15 252	39 502	10 484	10 238	1 318	29 264	9 167
Algarve		4 750	4 508	1 332	104	12	4 404	1 320
Açores								
	1995	9 583	19 731	4 999	108	12	19 623	4 987
	1996	10 866	25 265	6 219	149	19	25 116	6 201
	1997	11 697	29 435	7 078	171	20	29 264	7 058
Madeira								
	1995	2 831	5 565	1 350	26	3	5 539	1 347
	1996	2 925	6 106	1 439	11	1	6 095	1 438
	1997	3 213	6 313	1 474	31	3	6 282	1 471

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

24 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Portugal								1997	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Ovina		Caprina		Suína		Equídea	
		c	t	c	t	c	t	c	t
1		9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	1995	1 104 294	12 171	214 693	1 684	4 227 949	282 441	3 377	565
	1996	1 097 249	11 775	230 054	1 766	4 572 962	300 540	4 386	699
	1997	1 123 818	12 230	246 658	1 802	4 665 919	305 574	3 324	538
Continente	1995	1 102 658	12 154	212 688	1 662	4 137 516	276 415	3 376	565
	1996	1 096 170	11 762	228 396	1 749	4 480 217	294 438	4 378	698
	1997	1 123 009	12 219	245 181	1 785	4 570 233	299 245	3 324	538
Norte		282 156	2 469	97 060	633	1 247 506	84 805	590	79
Entre-Douro e Minho		250 671	2 139	88 933	583	1 122 908	76 580	590	79
Trás-os-Montes		31 485	330	8 127	50	124 598	8 225	-	-
Centro		256 928	2 446	96 552	810	942 155	41 476	267	48
Beira Litoral		144 535	1 519	63 812	575	839 249	34 459	267	48
Beira Interior		112 393	927	32 740	235	102 906	7 017	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		279 131	3 413	39 593	248	2 317 870	168 780	2 368	393
Alentejo		248 945	3 215	7 163	57	24 089	1 478	99	18
Algarve		55 849	675	4 813	37	38 613	2 705	-	-
Açores	1995	659	8	621	8	65 027	4 568	-	-
	1996	744	9	691	9	69 527	4 629	-	-
	1997	451	6	831	10	70 241	4 602	-	-
Madeira	1995	977	10	1 384	14	25 406	1 458	1	0
	1996	335	4	818	8	23 218	1 473	8	1
	1997	358	5	646	7	25 445	1 727	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades

Portugal

1995 - 97

Espécies e idades	1995		1996		1997	
	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7

PORTUGAL

Bovina	396 706	103 613	391 134	98 893	438 949	104 181
Vitelos	71 034	9 170	83 393	10 525	106 023	12 760
Novilhos	214 931	65 551	204 238	61 592	199 730	57 656
Bois	6 092	2 039	5 102	1 693	8 122	2 615
Vacas	51 650	13 408	49 217	12 862	68 995	17 970
Novilhas	52 999	13 445	49 184	12 221	56 079	13 179
Ovina	1 104 294	12 171	1 097 249	11 775	1 123 818	12 230
Borregos < 10 kg	351 515	2 036	393 806	2 390	409 203	2 531
Borregos => 10 kg	608 989	7 451	574 232	6 939	569 983	7 152
Adultos	143 790	2 684	129 211	2 446	144 632	2 547
Caprina	214 693	1 684	230 054	1 766	246 658	1 802
Cabritos	138 713	892	179 933	933	201 054	1 047
Adultos	45 980	793	50 121	833	45 604	755
Suína	4 227 949	282 441	4 572 962	300 540	4 665 919	305 574
Leitões	384 332	2 733	407 818	3 307	502 609	3 795
Porcos de engorda	3 758 290	268 739	4 104 701	288 576	4 106 926	293 523
Reprodutores	88 327	10 970	60 443	8 657	56 384	8 256
Equídea	3 377	565	4 386	699	3 324	538
Cavalar	3 151	537	3 042	493	2 426	404
Muar	226	28	1 344	207	898	134

CONTINENTE

Bovina	371 410	97 265	359 763	91 236	403 201	95 628
Vitelos	70 900	9 156	83 233	10 506	105 821	12 737
Novilhos	203 887	62 537	190 010	57 926	183 380	53 600
Bois	5 934	1 989	4 962	1 648	7 909	2 546
Vacas	41 368	10 875	36 380	9 721	55 019	14 546
Novilhas	49 321	12 708	45 178	11 435	51 072	12 200
Ovina	1 102 658	12 154	1 096 170	11 762	1 123 009	12 219
Borregos < 10 kg	350 643	2 028	393 371	2 386	408 972	2 529
Borregos => 10 kg	608 480	7 445	573 848	6 934	569 733	7 148
Adultos	143 535	2 680	128 951	2 441	144 304	2 542

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (cont.)

Portugal		1995 - 97					
Espécies e idades	Anos	1995		1996		1997	
		c	t	c	t	c	t
	1	2	3	4	5	6	7

CONTINENTE (cont.)

Caprina	212 688	1 662	228 545	1 760	245 181	1 785
Cabritos	167 799	885	179 329	929	200 457	1 043
Adultos	44 889	777	49 216	820	44 724	742
Suína	4 137 516	276 415	4 480 217	294 438	4 570 233	299 245
Leitões	381 501	2 713	406 023	3 294	501 224	3 782
Porcos de engorda	3 673 153	263 095	4 016 438	282 868	4 015 218	287 558
Reprodutores	82 862	10 607	57 756	8 275	53 791	7 905
Equídea	3 376	565	4 378	698	3 324	538
Cavalar	3 150	537	3 034	492	2 426	404
Muar	226	28	1 344	207	898	134

AÇORES

Bovina	19 731	4 999	25 265	6 219	29 435	7 078
Vítelos	108	12	149	19	171	20
Novilhos	8 515	2 339	11 431	2 951	13 869	3 419
Bois	152	48	140	46	212	69
Vacas	9 477	2 333	12 025	2 939	13 152	3 216
Novilhas	1 479	267	1 520	265	2 031	354
Ovina	659	8	744	9	451	6
Borregos < 10 kg	303	3	326	3	148	1
Borregos => 10 kg	304	4	371	6	246	4
Adultos	53	1	47	1	57	1
Caprina	621	8	691	9	831	10
Cabritos	98	1	115	1	202	2
Adultos	523	7	576	8	629	9
Suína	65 027	4 568	69 257	4 629	70 241	4 602
Leitões	338	2	330	2	399	3
Porcos de engorda	63 106	4 338	67 420	4 374	68 339	4 377
Reprodutores	1 583	228	1 777	253	1 503	222
Equídea	-	-	-	-	-	-
Cavalar	-	-	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (cont.)

Portugal

1995 - 97

Espécies e idades	1995		1996		1997	
	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7

MADEIRA

Bovina	5 565	1 350	6 106	1 439	6 313	1 474
Vitelos	26	3	11	1	31	3
Novilhos	2 529	674	2 797	715	2 481	637
Bois	6	2	-	-	1	o
Vacas	805	470	812	202	824	209
Novilhas	2 199	200	2 486	521	2 976	624
Ovina	977	10	335	4	358	5
Borregos < 10 kg	569	5	109	1	83	1
Borregos => 10 kg	206	2	13	o	4	o
Adultos	202	3	213	3	271	4
Caprina	1 384	14	818	8	646	7
Cabritos	816	6	489	3	395	2
Adultos	568	8	329	5	251	4
Suína	25 406	1 458	23 218	1 473	25 445	1 727
Leitões	2 493	18	1 465	10	986	10
Porcos de engorda	22 031	1 306	20 843	1 333	23 369	1 588
Reprodutores	882	134	910	129	1 090	130
Equídea	1	o	8	1	-	-
Cavalar	1	o	8	1	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

4 - PRODUÇÃO FLORESTAL

26 - Produção florestal

Continente						1993 - 97	
Produtos	Anos	Unidades	1993	1994	1995	1996	1997 (b)
	1	2	3	4	5	6	7
Cortiça (a)		1 000 t	143	101	157	147	107
Resina		«	20	9	15	x	x
Madeira							
Rolaria							
Resinosas		1 000 m³ c/c	2 030	1 386	* 1 287	* 1 240	1 134
Folhosas		«	5 107	4 827	4 287	4 207	4 390
Toros							
Resinosas		1 000 m³ c/c	* 4 627	5 423	* 5 080	* 4 667	4 024
Folhosas		«	477	506	462	449	439
Energia							
Resinosas		1 000 m³ c/c	247	264	247	247	244
Folhosas		«	384	384	384	445	488
Outros							
Resinosas		1 000 m³ c/c	208	223	209	193	183
Folhosas		«	27	29	29	43	37

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Produção estimada para cortiça de reprodução

(b) Dados provisórios

5 - CONTAS ECONOMICAS DA AGRICULTURA

27 - Produção final na agricultura a preços correntes

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1995 - 97
Produtos	Anos	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
1	2	3	4	5
1	Cereais e arroz	42 775	49 529	38 737
2	Leguminosas secas	3 376	3 438	3 353
3	Culturas sacadas	65 863	33 448	35 230
4	Culturas industriais	4 310	5 595	5 677
5	Produtos hortícolas frescos	85 410	99 729	107 579
6	Frutos (incluindo citrinos, uvas de mesa e azeitonas de mesa)	87 931	92 081	97 148
7	Mosto e vinho	160 258	178 159	96 086
8	Azeite	18 572	35 438	23 922
9	Outros produtos vegetais	12 742	13 264	18 090
10	Produção vegetal final	481 237	510 682	425 822
11	Animais	272 189	312 377	320 556
11.1	Bovinos	61 643	58 232	67 267
11.2	Suínos	125 060	162 343	159 014
11.3	Equídeos	686	851	616
11.4	Ovinos e caprinos	36 109	41 121	43 959
11.5	Aves de capoeira	31 321	37 222	39 393
11.6	Outros animais	17 370	12 607	10 307
12	Produtos animais	129 919	133 953	130 692
12.1	Leite	114 599	115 531	114 201
12.2	Ovos	12 734	15 693	13 804
12.3	Lã	990	950	943
12.4	Outros produtos animais	1 596	1 779	1 745
13	Produção animal final	402 108	446 330	451 248
14	Trabalhos por empreitada	16 380	14 275	16 174
15	PRODUÇÃO FINAL TOTAL (10+13+14)	899 725	971 287	893 244

Nota: Base 1986

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1998.

**28 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura,
a preços correntes**

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1995 - 97
1	Rubricas	Anos		
		1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
1	2	3	4	5
15	Produção final total	899 725	971 287	893 244
16	Consumo intermédio	422 068	444 877	426 641
18	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (15 - 16)	477 658	526 410	466 603
19	Subsídios	101 159	96 764	85 132
20	Impostos ligados à produção, à excepção do IVA	6 625	7 152	6 508
21	Valor Acrescentado Bruto a custo de factores (18 + 19 - 20)	572 192	616 022	546 227
22	Amortizações	30 705	29 480	29 480
23	Valor Acrescentado Líquido a custo de factores (21 - 22)	541 487	586 542	516 747
24	Remunerações dos trabalhadores	143 195	150 355	156 219
25	Excedente Líquido de Exploração (23 - 24)	398 292	436 187	359 528
26	Rendas e outras prestações pecuniárias e em espécie	11 639	11 831	12 020
27	Juros	52 639	49 598	45 134
28	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola (25 - 26 - 27)	334 014	374 758	302 373
29	Formação Bruta de Capital Fixo (total)	66 162	64 761	x

Nota: Base 1986

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1998.

29 - Produção final na agricultura e valor acrescentado bruto, a preços constantes de 1986

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1995 - 97
1	Produtos	Anos		
		1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
1	2	3	4	5
1	Cereais e arroz	51 404	61 737	51 051
2	Leguminosas secas	3 085	3 149	3 052
3	Culturas sacadas	32 920	29 812	25 178
4	Culturas industriais	4 554	5 928	5 928
5	Produtos hortícolas frescos	40 729	41 580	38 813
6	Frutos (incluindo citrinos, uvas de mesa e azeitonas de mesa)	47 755	50 149	55 821
7	Mosto e vinho	40 769	50 658	36 980
8	Azeite	11 973	15 215	15 800
9	Outros produtos vegetais	3 238	3 148	3 495
10	Produção vegetal final	236 426	261 375	237 119
11	Animais	249 283	257 819	264 604
11.1	Bovinos	65 842	63 644	69 627
11.2	Suínos	103 466	114 320	112 719
11.3	Equídeos	465	577	406
11.4	Ovinos e caprinos	24 387	23 583	23 300
11.5	Aves de capoeira	43 531	43 970	47 004
11.6	Outros animais	11 592	11 725	11 549
12	Produtos animais	107 197	107 068	106 691
12.1	Leite	90 685	91 474	91 565
12.2	Ovos	12 684	11 781	11 369
12.3	Lã	1 553	1 490	1 478
12.4	Outros produtos animais	2 275	2 323	2 278
13	Produção animal final	356 480	364 886	371 295
14	Trabalhos por empreitada	9 054	8 319	9 911
15	PRODUÇÃO FINAL TOTAL (10 + 13 + 14)	601 960	634 581	618 326
16	Consumo intermédio	331 925	338 039	331 307
17	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (15 - 16)	270 035	296 542	287 019
18	Formação Bruta de Capital Fixo (total)	49 087	46 041	x

Nota: Base 1986

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1998.

6 - ESTRUTURAS AGRICOLAS

30 - Estrutura das explorações agrícolas

Portugal		1993 e 1995			
Rubricas	Anos	1993		1995	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
	1	2	3	4	5
Superfície total					
		489 012	5 158 219	450 636	5 084 776
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)					
		487 678	3 949 551	449 438	3 924 623
SAU média por exploração					
			8,1		8,7
Composição da SAU					
Culturas temporárias		378 775	1 351 628	349 526	1 316 110
Culturas permanentes		405 879	756 883	377 305	746 976
Pastagens permanentes		98 608	888 370	98 208	1 024 377
Horta familiar		327 572	30 682	295 564	27 821
Pousio		103 564	931 363	99 727	809 339
Forma de exploração da SAU					
Conta própria		449 814	2 748 394	415 955	2 730 598
Arrendamento		101 857	965 933	90 355	1 054 136
Outras formas		46 408	235 222	35 724	139 890
Dispersão da SAU (nº)					
Total de blocos com SAU			2 649 920		2 670 586
Nº médio de blocos por exploração			5,5		5,9
Máquinas agrícolas					
Tractores		118 550	146 589	121 096	150 087
Motocultivadores		48 901	51 958	48 821	52 314
Motoenxadas		14 246	14 929	14 968	15 865
Motogadanheiras		27 774	29 979	28 027	30 365
Ceifeiras-debulhadoras		3 566	4 087	3 458	3 944
Superfície irrigável					
		399 979	834 256	365 843	796 538
Natureza jurídica					
Singular autónomo		466 965	2 372 372	428 243	2 340 120
Singular empresário		16 923	978 373	16 943	969 669
Sociedades		4 154	461 864	4 536	494 050
Outros		968	136 664	922	120 785

(continua)

30 - Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

Portugal		1993 e 1995			
Rubricas	Anos	1993		1995	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
1		2	3	4	5

Orientação técnico-económica

Cereais, plantas oleaginosas / proteag.	6 081	206 840	8 139	339 687
Culturas agrícolas diversas	44 322	385 691	39 240	203 124
Horticultura	13 852	36 276	12 301	36 622
Viticultura	49 131	174 668	35 466	118 178
Fruticultura	33 259	138 520	32 034	143 706
Olivicultura	14 425	79 887	23 055	139 758
Culturas permanentes diversas	35 731	203 554	28 803	172 046
Bovinos de leite	12 030	129 050	17 588	164 225
Bovinos para recria e carne	5 626	208 138	8 821	224 768
Bovinos para leite, recria e carne	3 581	31 153	3 966	33 417
Ovinos, caprinos e outros herbívoros	18 757	498 466	21 857	647 485
Granívoros	8 242	40 879	7 938	38 996
Policultura	129 335	718 089	99 659	570 286
Polípecuária-herbívoros	35 871	277 989	37 390	290 836
Polípecuária-granívoros	10 838	65 105	11 633	72 193
Agricultura geral e herbívoros	33 296	508 072	29 886	495 190
Culturas diversas e gado	34 450	247 127	32 713	234 069
Não classificadas	188	47	157	35

Origem: Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1993 e 1995

31 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias

Continente		Unidade: ha			1997
NUTS II Regiões agrárias	Vinhos	Vinhos para uva de mesa e passa			
		Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhos novas	
1		2	3	4	
Continente	1995	480,6	15,5	-	
	1996	446,7	40,6	-	
	1997	-	2,0	-	
Norte		-	-	-	
Entre-Douro e Minho		-	-	-	
Trás-os-Montes		-	-	-	
Centro		-	-	-	
Beira Litoral		-	-	-	
Beira Interior		-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	
Alentejo		-	2,0	-	
Algarve		-	-	-	

NUTS II Regiões agrárias	Vinhos	Vinhos para vinho			
		Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhos novas	
1		5	6	7	
Continente	1995	1 723,7	3 450,3	-	
	1996	964,8	2 421,4	-	
	1997	-	2 853,3	-	
Norte		-	1 126,7	-	
Entre-Douro e Minho		-	363,4	-	
Trás-os-Montes		-	763,3	-	
Centro		-	398,5	-	
Beira Litoral		-	307,4	-	
Beira Interior		-	91,1	-	
Lisboa e Vale do Tejo		-	720,8	-	
Alentejo		-	582,7	-	
Algarve		-	24,6	-	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

32 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II

Continente		Unidade: 1 000 ha				1995 (a)
NUTS II	Espécies	Povoamentos florestais				
		Total	Pinheiro bravo	Pinheiro manso	Sobreiro	Eucalipto
1		2	3	4	5	6

Continente	3 323,9	1 026,4	78,6	719,4	696,3
Norte	652,8	260,1	0,3	23,5	152,9
Centro	986,9	592,6	1,0	27,6	230,9
Lisboa e Vale do Tejo	457,8	112,1	14,9	149,8	154,7
Alentejo	1 124,6	55,4	53,2	478,2	126,0
Algarve	101,9	6,2	9,2	40,3	31,8

NUTS II	Espécies	Povoamentos florestais			Outras áreas arborizadas	
		Castanheiro	Azinheira	Outras		
				Resinosas		Folhosas
1		7	8	9	10	11

Continente	40,3	463,8	44,5	254,6	41,6
Norte	33,5	20,3	31,4	130,8	18,4
Centro	6,3	31,3	10,5	86,7	10,1
Lisboa e Vale do Tejo	0,2	3,3	2,2	20,6	2,9
Alentejo	0,1	400,3	0,4	10,9	2,4
Algarve	0,2	8,6	-	5,6	7,8

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Dados corrigidos

**33 - Superfície das propriedades sob administração da Direcção-Geral das Florestas,
por NUTS II e regiões agrárias**

Continente		Unidade: 1 000 ha		1995
Regiões Agrárias	Superfície	Total	Superfície	
			Pública (a)	Comunitária (b)
1		2	3	4
Continente		502 322	71 891	430 431
Norte		280 016	143	279 873
Entre-Douro e Minho		86 224	143	86 081
Trás-os-Montes		193 792	-	193 792
Centro		168 448	38 056	130 392
Beira Litoral		128 637	31 042	97 595
Beira Interior		39 811	7 014	32 797
Lisboa e Vale do Tejo		14 144	2 940	11 204
Alentejo		36 139	28 486	7 653
Algarve		3 575	2 266	1 309

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Superfície directamente gerida pela Direcção-Geral das Florestas (Matas Nacionais)

(b) Corresponde aos perímetros florestais constituídos por terrenos baldios sob regime florestal

34 - Ocorrências de incêndios florestais (a)

Continente		1995 - 97		
Ocorrências de incêndios florestais	Anos	1995 (b)	1996	1997 (c)
1		2	3	4
Número		34 116	28 626	24 429
Área (ha)		169 612	88 867	26 068
Povoamentos florestais		87 554	30 542	10 574
Matas		82 058	58 325	15 494

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Este conceito é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem do limite administrativo - freguesia, concelho, distrito.

O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios

(b) Dados corrigidos

(c) Dados provisórios (referentes ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 12 de Outubro)

7 - POPULAÇÃO AGRÍCOLA

35 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão

Portugal

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na agricultura, produção animal, silvicultura e caça						
			Total	Patrões	Trabalha-dor por conta própria	Trabalha-dor familiar não remunerado	Trabalha-dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PORTUGAL

15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	1 523 118	141 069	290 570	172 389	914 311	-	4 779
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	1 398 265	78 647	293 963	185 195	839 621	-	839
15 - XII - 1970	9 611 125	3 163 855	965 930	18 180	353 990	108 400	480 360	-	5 000
16 - III - 1981	9 833 014	3 828 264	705 252	8 518	350 317	81 483	256 415	7 705	814
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	418 778	25 222	209 626	42 722	138 358	1 340	1 460

CONTINENTE

15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	1 413 200	136 714	269 123	158 483	844 383	-	4 497
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	1 297 283	76 270	275 168	174 584	770 447	-	814
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	895 260	17 100	328 985	99 555	444 750	-	4 870
16 - III - 1981	9 336 760	3 659 954	664 681	7 961	329 603	77 613	241 050	7 670	784
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	390 046	24 129	193 265	40 494	129 423	1 323	1 412

Norte	3 472 715	1 501 804	152 869	11 643	77 316	21 541	41 638	100	631
Centro	1 721 650	677 502	111 452	5 495	68 648	14 553	22 399	73	449
Lisboa e Vale do Tejo	3 292 108	1 425 451	66 411	3 877	27 662	2 906	31 695	87	184
Alentejo	543 442	200 484	45 592	2 274	12 316	872	28 956	1 053	121
Algarve	341 404	140 260	13 722	840	7 488	622	4 735	10	27

AÇORES

15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	65 454	3 427	12 661	8 120	41 056	-	190
15 - XII - 1960	327 480	107 124	60 159	1 888	12 618	6 858	38 774	-	21
15 - XII - 1970	285 015	86 615	40 220	555	14 800	3 760	21 050	-	55
16 - III - 1981	243 410	77 342	22 310	363	10 636	2 189	9 107	10	5
15 - IV - 1991	237 795	84 036	14 137	720	7 277	1 134	4 965	16	25

MADEIRA

15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	44 464	928	8 786	5 786	28 872	-	92
15 - XII - 1960	268 937	82 270	40 823	489	6 177	3 753	30 400	-	4
15 - XII - 1970	251 135	89 070	30 450	525	10 205	5 085	14 560	-	75
16 - III - 1981	252 844	90 968	18 261	194	10 078	1 681	6 258	25	25
15 - IV - 1991	253 426	98 033	14 595	373	9 084	1 144	3 970	1	23

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

36 - Volume de mão-de-obra agrícola (unidades de trabalho ano), por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: 1 000 UTA						1994 - 96	
Unidades de trabalho ano NUTS II Regiões agrárias	1994			1995			1996		
	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	597,1	502,0	95,1	585,1	490,3	94,8	573,4	478,5	94,9
Continente	561,7	472,5	89,2	549,0	460,2	88,8	536,7	448,0	88,7
Norte	233,3	203,2	30,1	232,7	200,8	31,9	232,1	198,3	33,7
Entre-Douro e Minho	151,9	137,2	14,7	150,4	134,6	15,8	148,9	132,0	16,9
Trás-os-Montes	81,4	66,0	15,4	82,3	66,2	16,1	83,1	66,3	16,8
Centro	174,5	158,3	16,1	169,6	152,9	16,7	164,8	147,5	17,3
Beira Litoral	124,4	114,4	10,1	122,0	111,5	10,6	119,6	108,6	11,1
Beira Interior	50,0	43,9	6,1	47,6	41,4	6,2	45,2	38,9	6,3
Lisboa e Vale do Tejo	90,7	67,9	22,8	88,0	66,5	21,5	85,5	65,1	20,4
Alentejo	44,4	28,4	16,0	41,1	26,8	14,3	37,8	25,1	12,7
Algarve	18,8	14,7	4,1	17,6	13,3	4,3	16,5	12,0	4,5
Açores	16,2	13,2	3,0	15,6	12,9	2,7	15,0	12,6	2,4
Madeira	19,2	16,3	2,9	20,4	17,1	3,3	21,7	18,0	3,7

8 - COMERCIO INTERNACIONAL

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Portugal

1997 (a)

Código	Designação	Importação		Exportação	
		Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal

Capítulo 1 - Animais vivos

0101 - Gado cavalar	24	5 154	22	20 802
0102 - Gado bovino	8 894	4 262 269	1 570	821 944
0103 - Gado suíno	30 054	7 816 143	1 808	419 179
0105 - Aves de capoeira	1 799	1 904 045	824	490 798

Capítulo 2 - Carne e miudezas, comestíveis

0201 - Carne de bovino (fresca ou refrigerada)	33 259	20 650 498	262	91 316
0202 - Carne de bovino (congelada)	6 910	5 160 450	1 467	623 255
0203 - Carne de suíno	59 224	23 410 370	3 519	994 418
0204 - Carne de ovino e caprino	8 917	5 531 883	16	15 063
0206 - Miudezas comestíveis diversas	4 364	902 371	1 110	113 633
0207 - Carne e miudezas - aves	9 545	2 781 464	3 804	989 069
0208 - Outras carnes e miudezas	2 033	1 292 587	32	31 362
0209 - Toucinho e outras gorduras	582	82 597	67	9 527
0210 - Carne e miudezas em conserva	2 529	2 423 244	778	667 904

Capítulo 4 - Leite e lacticínios; ovos; mel

04(01e 02) - Leite e natas	88 272	9 290 867	116 342	13 754 025
0403 - Leitelho, leites acidificados, etc.	22 500	4 149 521	11 240	2 609 117
0405 - Manteiga	2 715	1 662 986	8 649	5 302 147
0406 - Queijo e requeijão	13 588	7 635 174	3 662	2 439 406
04(07e 08) - Ovos e gemas	4 471	1 465 533	2 180	546 806
0409 - Mel natural	1 338	429 754	882	292 166

Capítulo 5 - Produtos de origem animal

0504 - Tripas, bexigas e buchos	17 099	4 923 843	9 533	4 238 848
---------------------------------	--------	-----------	-------	-----------

SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal

Capítulo 6 - Plantas vivas

0601 - Bolbos e tubérculos	1 469	740 846	118	57 985
0602 - Outras plantas vivas	7 789	3 446 362	3 635	1 336 808
0603 - Flores e seus botões	1 416	1 927 630	111	57 437

Capítulo 7 - Prod. hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis

0701 - Batatas	195 734	6 508 098	16 895	1 205 099
0702 - Tomates	11 483	1 316 923	2 468	484 678
0703 - Cebolhas e alhos	28 654	2 019 882	669	79 521
0709.90.831 e 39) e 0710.80.10 - Azeitonas	3 565	323 226	126	8 253
0711.20 - Azeitonas de conserva	1 111	178 145	45	16 062

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

1997 (a)

Código Designação	Importação	Exportação	Importação		Exportação	
			t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
			2	3	4	5

Capítulo 7 - Prod. hortic., plantas, raízes e tubér., comestíveis (cont.)

0713 - Legumes de vagem secos	73 814	4 883 851	5 692	745 832
0713.(31, 32, 33 e 39) - Feijão (seco)	27 575	3 478 146	4 815	558 593
0713.50 - Favas	2 864	187 000	220	72 608
0714 - Raízes (mandioca, outras)	238 932	4 304 813	1 677	36 603

Capítulo 8 - Frutas; cascas de citrinos; melões

0802.11 - Amêndoas com casca	20	16 866	983	159 817
0802.12 - Amêndoas sem casca	1 323	1 183 221	184	191 236
0802.22 - Avelãs sem casca	63	54 572	6	9 222
0802.31 - Nozes com casca	1 310	457 364	28	22 445
0802.32 - Nozes sem casca	376	390 819	8	16 845
0802.40 - Castanhas	338	59 185	6 284	1 762 885
0802.90.50 - Pinhões	30	70 036	7 409	1 927 413
0803 - Bananas	139 858	16 431 516	26 156	3 523 088
0804.20.10 - Figos frescos	27	6 531	o	53
0804.20.90 - Figos secos	1 356	360 955	31	22 496
0804.30 - Ananases	6 803	955 456	1 020	163 206
0805 - Citrinos, frescos ou secos	36 233	2 985 132	669	71 346
0805.10 - Laranjas	28 352	2 020 253	486	50 201
0806.10 - Uvas frescas	17 679	3 460 226	333	78 283
0806.20 - Uvas secas	2 001	502 027	119	63 837
0807 - Melões e melancias	32 047	2 690 598	53	6 743
0808.10 - Maçãs	42 817	4 715 044	11 403	470 453
0808.20 - Pêras e marmelos	11 797	1 580 978	40 305	4 505 249
0809.20 - Cerejas	231	101 346	11	3 208
0809.30 - Pêssegos	9 660	1 377 241	318	52 147
0810.10 - Morangos frescos	2 273	573 544	351	86 508
0813.10 - Damascos secos	171	84 705	o	252
0813.20 - Ameixas secas	423	155 881	17	13 998

Capítulo 9 - Café, chá e especiarias

0901 - Café	40 817	21 947 873	5 229	4 687 944
0902 - Chá	328	320 132	29	56 117
0904 - Pimenta e pimentos - secos ou em pó	1 175	676 690	43	20 188
0906 - Canela - casca e flores	240	82 053	3	5 718

Capítulo 10 - Cereais

1001 - Trigo	1 238 799	38 408 115	88 638	2 528 517
1002 - Centeio	11 115	333 469	414	10 390
1003 - Cevada	196 856	5 611 847	3 377	91 055
1004 - Aveia	23 003	725 296	93	2 869
1005 - Milho	1 086 737	32 199 854	1 979	116 961

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

1997 (a)

Código Designação	Importação		Exportação	
	Importação		Exportação	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 10 - Cereais (cont.)				
1006 - Arroz	102 384	9 159 023	14 495	1 004 224
1006.10 - Arroz paddy	27 592	2 107 019	1 616	91 465
1006.20 - Arroz descascado	34 280	2 809 073	193	20 474
1006.30 - Arroz semibranqueado ou branqueado	40 084	4 218 256	4 502	443 344
1007 - Sorgo	842	76 171	42	3 085
1008 - Outros cereais	10 008	627 424	3 272	96 615
Capítulo 11 - Produtos de moagem, malte, etc.				
1101 - Farinha de trigo	5 716	295 017	17 606	932 697
1101.00.11 - Farinha de trigo duro	3 793	177 238	2 528	127 910
1102.20 - Farinha de milho	1 701	161 684	9 348	608 696
1102.90 - Outras farinha (cevada, aveia)	1 564	107 748	31	10 578
1103 - Sêmolos de cereais	20 490	1 006 004	949	49 554
1105 - Farinha e flocos de batata	1 572	344 290	19	7 447
1107 - Malte	16 011	807 131	2 211	138 315
1108 - Amidos e féculas	13 060	1 240 130	2 242	99 734
Capítulo 12 - Sement. e frut. oleaginosos; plant. industriais				
1201 - Soja	624 054	35 501 180	9 468	526 287
1202 - Amendoim não torrado	6 291	997 396	2	908
1204 - Sementes de linho	352	35 206	3	335
1206 - Sementes de girassol	262 258	12 276 179	557	25 562
1207.20 - Sementes de algodão	2 966	75 424	-	-
1207.60 - Sementes de cártamo	715	57 275	10	1 182
1212.10 - Alfarroba (incluindo sementes)	511	80 195	4 090	308 351

SECÇÃO III - Gord. e óleos animais ou vegetais

Capítulo 15 - Gord. e óleos animais ou vegetais

1501 - Banha e gorduras de aves	685	106 495	901	104 323
1502 - Gorduras de bovinos, ovinos ou caprinos	2 959	285 185	1 423	122 580
1507 - Óleo de soja	8 661	961 464	73 372	7 868 633
1508 - Óleo de amendoim	348	79 858	20	2 684
1509 - Azeite	43 645	19 966 604	20 636	11 665 509
1509.10 - Azeite virgem	30 403	14 349 830	3 193	1 589 362
1511 - Óleo de palma	23 138	2 267 463	469	44 119
1512 - Óleo de girassol, cártamo ou algodão	35 690	3 934 693	20 888	2 681 193
1517.10 - Margarina (excepto marg. líquida)	7 353	1 291 706	2 955	672 785

SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; tabaco

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

1997 (a)

Código	Designação	Importação		Exportação	
		Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
Capítulo 16 - Preparações de carne, peixe, etc.					
1601	- Enchidos e produtos semelhantes	3 709	2 136 173	9 911	3 433 396
1602	- Conservas de carne, miudezas ou sangue	6 055	3 483 124	1 816	634 217
Capítulo 17 - Produtos de confeitaria					
1701	- Açúcar de cana ou beterraba e sacar., sólido	296 244	25 938 414	20 855	2 117 369
1701.11	- Açúcar de cana	295 388	25 734 387	44	8 183
1703.10	- Melaços de cana	80 648	1 304 195	o	88
Capítulo 18 - Cacau e suas preparações					
1801	- Cacau em bruto	100	7 515	o	401
1804	- Manteiga de cacau	291	196 537	o	11
1806	- Cacau em pó, sem açúcar	1 813	284 733	7	2 559
Capítulo 19 - Preparações de cereais, farinhas, etc.					
1902	- Massas alimentícias	9 180	1 996 724	10 026	992 160
1903	- Tapioca e seus sucedâneos	86	17 355	o	166
1904	- Produtos à base de cereais	8 106	4 565 905	1 286	523 142
Capítulo 20 - Preparações de prod. hortícolas					
2001	- Prod. hortícolas, conservados em vinagre	1 569	465 921	252	94 048
2002	- Tomates, conservados sem vinagre	6 885	553 490	115 557	15 879 940
2005	- Hortícolas preparados, não congelados	12 889	1 695 758	16 236	4 057 094
Capítulo 22 - Bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres					
2203	- Cerveja de malte	19 540	2 203 721	52 448	5 718 232
2204	- Vinhos de uvas frescas, mosto	43 443	6 020 569	245 962	91 843 939
2204.10	- Espumantes e espumosos	5 543	2 551 195	417	320 748
Em recipiente não superior a 2 litros					
2204.21	- Vinho em recipiente não superior a 2 litros	6 777	704 746	147 875	82 492 435
2204.21.32	- Vinho verde branco	54	15 789	9 437	3 393 151
2204.21.69	- Vinho do Dão, Bairrada e Douro, tintos	11	6 372	8 641	3 776 575
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>					
2204.21.95	- Vinho do Porto	20	12 353	63 936	50 828 427
2204.21.96	- Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	-	-	422	513 728
Outros vinhos					
2204.29	- Outros vinhos	29 261	2 334 115	97 643	9 018 608
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.</u>					
2204.29.89	- Vinho do Porto	o	534	635	511 684
2204.29.91	- Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	-	-	1 812	619 259
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>					
2204.29.95	- Vinho do Porto	o	315	377	260 953
2204.29.96	- V. da Mad., Xerês e mosc. de Setúbal	o	435	186	60 991

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

1997 (a)

Código Designação	Importação		Exportação	
	Importação		Exportação	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 22 - Beb., liquid. alcoólic. e vinag. (cont.)				
2204.30 - Outros mostos de uvas (amuados)	1 863	430 603	28	12 149
2205 - Vermutes	10 334	2 119 887	297 200	183 792
2206.00 - Outras bebidas fermentadas	897	169 542	29	9 196
2208.20 - Aguardentes de vinho ou de bagaço	11 682	2 143 999	2 005	876 340
2209 - Vinagres	489	40 963	2 632	205 630
Capítulo 23 - Resíduos e desperd. ind. aliment., etc.				
2302 - Sêmeas, farelos e outros resíduos	10 701	997 686	4 496	125 685
2304 - Bagaços de soja	257 365	13 686 159	18 071	998 992
2305 - Bagaços de amendoim	3 248	149 493	-	
2306 - Bagaços de óleos vegetais	163 023	3 489 027	4 776	117 527
Capítulo 24 - Tabaco				
2401 - Tabaco não manufacturado	7 226	4 890 090	3 876	1 188 985
SECÇÃO V - Produtos minerais				
Capítulo 25 - Enxofre				
2503 - Enxofre	2 644	145 227	5 053	39 157
SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas				
Capítulo 28 - Produtos químicos inorgânicos				
2833.25 - Sulfato de cobre	2 326	357 514	46	7 959
Capítulo 31 - Adubos				
3102 - Adubos azotados	180 258	3 893 019	126 174	2 855 526
3103 - Adubos fosfatados	1 309	20 750	11 019	161 439
3104 - Adubos potássicos	91 203	2 772 648	42	2 729
31(01 e 05) - Outros adubos	18 493	5 530 388	131 120	3 445 762
Capítulo 32 - Extractos tanantes, taninos, etc.				
3201 - Extractos tanantes de origem vegetal	2 250	486 510	o	6
3202 - Corantes de origem vegetal ou animal	436	427 182	11	5 153
Capítulo 38 - Prod. diversos indúst. químicas				
3805.10.10 - Essências de terebintina	146	27 600	3 051	658 804
3806.10 - Essências de resina	10 437	1 678 157	18 523	3 596 734
3808.10 - Insecticidas	4 009	3 346 623	322	180 293
3808.20 - Fungicidas	5 044	4 370 006	2 625	385 525
3808.30 - Herbicidas	5 269	4 440 473	1 286	756 107
3808.90.10 - Rodenticidas	643	333 301	189	49 823

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal **1997 (a)**

Código	Designação	Importação		Exportação	
		Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO VII - Plástico, borracha e suas obras

Capítulo 40 - Borracha e suas obras

4001 - Borracha natural	14 789	3 112 576	77	44 916
-------------------------	--------	-----------	----	--------

SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo, etc.

Capítulo 41 - Peles e couros

4101 - Peles em bruto de bovinos	20 660	6 605 505	1 293	360 676
4102 - Peles em bruto de ovinos	1 677	1 731 476	633	564 054
4103 - Outras peles em bruto	152	47 695	132	213 657

SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal; cortiça

Capítulo 44 - Madeira; carvão vegetal

4401 - Lenha em qualquer estado	136 688	1 379 488	36 001	253 870
4402 - Carvão vegetal	2 474	122 496	24	2 120
4403 - Madeira em bruto	1 321 140	32 595 892	548 177	6 959 322

Capítulo 45 - Cortiça e suas obras

4501 - Cortiça em bruto	32 817	8 059 281	28 848	6 257 209
4502 - Cortiça natural	3 858	1 610 715	1 930	1 418 042
4503 - Obras de cortiça natural	971	2 440 424	25 795	76 528 891

SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras

Capítulo 51 - Lã, pêlos finos ou grossos

5101 - Lã não cardada nem penteada	10 984	2 868 864	833	268 616
5102 - Pêlos finos ou grosseiros não cardados	88	60 537	29	120 687

Capítulo 52 - Algodão

5201 - Algodão não cardado nem penteado	166 417	52 514 632	739	253 265
---	---------	------------	-----	---------

Capítulo 53 - Outras fibras têxteis vegetais

5304 - Sisal em bruto	26 062	3 058 666	191	32 099
-----------------------	--------	-----------	-----	--------

SECÇÃO XV- Metais comuns e suas obras

Capítulo 82 - Ferramentas, artigos de cutelaria

8201 - Ferramentas manuais para agricultura	807	759 732	2 065	820 351
8201.10 - Pás	303	77 355	15	10 377
8201.30 - Enxadas, sachos, etc.	210	215 724	123	44 982

(a) Dados preliminares

(continua)

37 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

1997 (a)

Código	Designação	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos diversos

Capítulo 84 - Máquinas e aparelhos diversos

8432 - Máquinas agrícolas - preparação do solo	3 043	2 539 672	2 353	1 069 876
8432.10 - Arados e charruas	194	170 125	62	38 499
8432.30 - Semeadores e plantadores	112	143 225	1	545
8433 - Máquinas agrícolas - colheita ou debulha	3 137	3 972 770	67	53 108
8433.20.10 - Motoceifeiras	88	139 319	3	4 079
8433.51 - Ceifeiras-debulhadoras	227	254 935	615	910
8434 - Máquinas ordenhar - lacticínios	385	1 071 404	27	71 888
8435 - Prensas, esmagadores - fabrico de vinho	634	704 229	68	60 310
8436 - Outras máquinas - agric., avicul., silvicultura	1 543	1 551 730	175	187 565
8437 - Máquinas - peneiração, limpeza de cereais	178	380 644	15	27 027

SECÇÃO XVII - Material de transporte

Capítulo 87 - Tractores e outros veículos

8701.10 - Motocultores	849	1 436 297	1	2 569
8701.90 - Tractores agrícolas e florestais, rodas	16 569	19 858 209	638	486 258
8716.20 - Reboques para usos agrícolas	238	171 840	179	75 203

(a) Dados preliminares

9 - PREÇOS E INDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

38 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais

Continente		1995 - 97			
Produtos vegetais	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5

Cereais e arroz

Trigo mole	ESC / 100 kg	3 200	2 950	2 650
Trigo duro	«	3 629	3 100	2 650
Centeio	«	2 870	2 800	2 400
Cevada forrageira	«	2 870	2 800	2 500
Cevada para malte	«	3 250	3 170	2 500
Aveia	«	3 500	3 600	4 000
Milho	«	2 964	3 000	2 800
Triticale	«	3 100	2 750	2 600
Sorgo	«	3 100	2 750	2 600
Arroz	«	8 000	7 000	6 650

Batata de consumo

Batata primor	ESC / 100 kg	4 451	2 148	3 221
Outra batata	«	3 895	2 095	2 653

Frutos frescos e de casca rija

Maçã: conjunto de variedades	ESC / 100 kg	9 036	6 426	6 134
Pêra: conjunto de variedades	«	8 307	11 146	8 159
Pêssego: conjunto de variedades	«	15 860	15 624	10 212
Cereja: conjunto de variedades	«	26 456	28 391	25 906
Morango: todos os tipos de produção	«	16 622	23 430	18 005
Uva de mesa: conjunto de variedades	«	9 775	10 953	12 129
Laranja: conjunto de variedades	«	6 351	6 951	7 197
Tangerina: conjunto de variedades	«	7 001	10 537	8 865
Limão: conjunto de variedades	«	5 436	7 166	7 367
Melão: conjunto de variedades	«	7 532	3 830	6 608
Melo: conjunto de variedades	«	12 353	10 576	9 015
Noz	«	24 906	26 064	22 895
Avelã	«	24 410	19 954	20 373
Amêndoa em casca	«	14 674	16 000	11 350
Alfarroba inteira	«	11 582	6 597	5 584

Produtos hortícolas frescos

Couve-flor: todas as qualidades	ESC / 100 kg	7 501	8 258	6 727
Couve repolho: todas as qualidades	«	3 561	3 727	4 044

(continua)

(a) - Dados provisórios.

38 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais (cont.)

Continente		1995 - 97			
Produtos vegetais	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5

Produtos hortícolas frescos (cont.)

Couve lombardo: todas as qualidades	ESC / 100 kg	3 375	4 136	3 462
Alface: todos os tipos de produção	«	11 780	10 892	14 224
Tomate (estufa): todas as qualidades	«	6 965	7 343	7 925
Tomate para a indústria	«	1 618	1 864	1 854
Pepino: todos os tipos de produção	«	5 271	4 902	6 660
Pimento: todos os tipos de produção	«	10 160	10 109	11 911
Cenoura: todas as qualidades	«	3 787	5 524	4 059
Cebola: todas as qualidades	«	5 189	3 754	5 510
Feijão verde: todos os tipos de produção	«	12 259	27 878	19 014

Vinho de mesa (consumo corrente)

Vinho branco	ESC / hl	10 978	9 347	6 631
Vinho tinto	«	10 552	9 904	7 346

Azeite

Extra virgem (até 1 grau)	ESC / hl	67 689	93 196	60 959
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	«	51 010	70 414	54 075
Virgem corrente	«	46 709	69 254	40 504
Lampante	«	44 333	66 416	37 941

Flores de corte

Rosas	ESC / 100 unid.	4 227	4 647	5 154
Cravos	«	1 493	1 570	1 497
Gladiolos	«	6 598	6 855	7 046
Espargos	«	1 990	1 944	1 941

Outros produtos vegetais

Dos quais:

Girassol	ESC / 100 kg	5 200	4 579	4 700
Tabaco bruto	«	56 800	58 136	58 811

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

39 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais

Continente		1995 - 97			
Animais e produtos animais	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5
Bovinos vivos para abate					
Vitelo até 6 meses (300 kg pv)		ESC / 100 kg pv	* 53 424	46 783	46 670
Carcaças de bovinos					
Vitela até 6 meses		ESC / 100 kg pc	* 76 588	70 449	69 510
Novilho (12 a 18 meses)		«	* 64 641	56 722	59 553
Novilha (12 a 18 meses)		«	* 64 247	56 696	59 048
Vaca de refugo		«	* 34 295	25 809	24 109
Bovinos vivos para recria					
Vitelo recém-nascido		1 000 ESC / cab	37	24	23
Vitelo à desmama		«	89	69	72
Novilho para engorda (8 a 12 meses)		«	118	100	103
Novilha raça leiteira (8 a 12 meses)		«	111	95	98
Carcaças de suínos					
Porco (extra B)		ESC / 100 kg pc	* 29 062	32 700	32 134
Porco (extra A)		«	* 30 459	34 157	33 529
Suínos vivos para recria					
Leitões		ESC / 100 kg pv	* 46 461	51 081	52 269
Ovinos e caprinos vivos para abate					
Borrego de leite (até 15 kg pv)		ESC / 100 kg pv	* 55 930	60 920	67 585
Borrego de leite (de 16 a 28 kg pv)		«	* 42 066	48 568	51 564
Borrego de pasto (mais de 28 kg pv, até 1 ano)		«	* 35 788	41 340	43 015
Ovelha de refugo		«	* 10 326	10 379	9 355
Cabrito		«	* 63 330	70 599	78 690
Cabra de refugo		«	* 11 024	11 418	11 307
Carcaças de ovinos e caprinos					
Borrego de pasto		ESC / 100 kg pc	* 61 992	71 359	70 719
Borrego de leite		«	* 71 263	84 131	85 624

(continua)

(a) - Dados provisórios.

**39 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais
(cont.)**

Continentes				1995 - 97
Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
Animais e produtos animais				
1	2	3	4	5

Aves vivas para abate

Frango	ESC / 100 kg pv	15 264	16 927	16 413
Peru	«	19 719	27 456	21 692

Outros animais

Coelho vivo	ESC / 100 kg pv	30 300	30 667	31 500
-------------	-----------------	--------	--------	--------

Leites

Leite cru de vaca (3,7% MG)	ESC / hl	5 804	5 726	5 651
Leite cru de vaca (teor real de MG)	«	5 732	5 789	5 791
Leite cru de ovelha	«	17 649	19 236	18 887
Leite cru de cabra	«	5 787	5 800	5 989

Outros produtos animais

Dos quais:

Ovos	ESC / 100 unid.	889	1 127	1 017
------	-----------------	-----	-------	-------

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

40 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas

Continente		1995 - 97		
	Anos	Índice Base (1990 = 100)		
		1995	1996	1997 (a)
Produtos agrícolas				
1		2	3	4
TOTAL		* 101,9	101,6	95,2
PRODUTOS VEGETAIS		111,0	107,1	95,4
Cereais e arroz		79,2	74,7	69,3
Trigo mole		64,4	59,4	53,3
Trigo duro		56,8	48,5	41,5
Cevada forrageira		62,8	61,3	54,7
Cevada para malte		55,3	54,0	42,6
Aveia		106,1	109,1	121,2
Milho		73,2	74,1	69,1
Outros		64,1	61,0	53,6
Arroz		119,4	104,4	99,2
Batata de consumo		175,1	93,8	119,5
Batata primor		139,0	67,1	100,6
Outra batata		177,0	95,2	120,5
Frutos frescos e de casca rija		121,0	119,4	111,8
Frutos frescos		111,5	112,0	101,3
<i>Dos quais:</i>				
Maçã: conjunto de variedades		129,0	91,8	87,6
Pêra: conjunto de variedades		106,3	142,6	104,4
Uva de mesa: conjunto de variedades		99,1	111,0	122,9
Citrinos		84,4	103,3	101,3
<i>Dos quais:</i>				
Laranja: conjunto de variedades		81,0	88,6	91,8
Tangerina: conjunto de variedades		84,3	127,0	106,8
Limão: conjunto de variedades		99,4	131,1	134,7
Outros frutos frescos		133,0	115,9	95,7
<i>Dos quais:</i>				
Pêssego: conjunto de variedades		129,2	127,3	83,2
Melão: conjunto de variedades		150,2	76,4	131,8
Frutos de casca rija		152,0	143,8	146,3
Produtos hortícolas frescos		90,0	113,5	107,1
Alface: todos os tipos de produção		100,0	92,5	120,8
Couve-flor: todas as qualidades		83,3	91,7	74,7
Couve repolho: todas as qualidades		72,2	75,5	82,0

(continua)

(a) - Dados provisórios.

40 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas (cont.)

Continente		1995 - 97		
Produtos agrícolas	Anos	Índice		
		Base (1990 = 100)		
		1995	1996	1997 (a)
1		2	3	4
Produtos hortícolas frescos (cont.)				
Couve lombardo: todas as qualidades		58,9	72,1	60,4
Tomate para consumo em fresco		114,9	98,7	106,6
Tomate para a indústria		104,9	120,8	120,2
Cenoura: todas as qualidades		61,8	90,1	66,2
Feijão verde: todos os tipos de produção		116,8	265,7	181,2
Cebola: todas as qualidades		130,0	94,0	138,0
Pepino: todos os tipos de produção		156,9	145,9	198,3
Pimento: todos os tipos de produção		85,4	85,0	100,1
Vinho de mesa (consumo corrente)		129,3	114,5	82,8
Azeite		101,0	144,4	93,5
Flores de corte		116,8	125,0	130,3
Outros produtos vegetais		85,8	84,4	85,0
<i>Dos quais:</i>				
Girassol		51,2	45,1	46,3
Tabaco bruto		101,0	103,4	104,6
ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS		* 92,5	95,9	95,0
Animais para carne		* 91,7	95,0	95,0
Vitelos		* 118,1	103,4	103,1
Bovinos adultos		* 87,2	75,4	78,1
Suínos		* 94,0	105,6	103,7
Ovinos e caprinos		* 108,1	122,3	128,6
Aves		79,1	89,8	85,2
Frangos		88,3	97,9	94,9
Outras aves		39,6	55,1	43,6
Outros animais		73,2	74,1	76,1
Leites		101,6	100,5	99,9
<i>Dos quais:</i>				
Leite cru de vaca (3,7% MG)		100,1	98,7	97,4
Ovos		76,8	97,3	87,8

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

41 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos

Continente		1995 - 97			
Adubos	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5

ADUBOS ELEMENTARES

Adubos azotados

Sulfato de amónio (20,5% N)	ESC / 100 kg N (b)	12 244	13 503	13 822
Nitrato de amónio (26% N)	«	12 321	13 521	13 743
Nitrato de amónio (20,5% N)	«	14 439	15 723	15 605
Nitrato de cálcio (15,5% N)	«	20 602	21 501	21 613
Ureia (46%)	«	9 474	10 384	10 589

Adubos fosfatados

Superfosfato (18% $P_2 O_5$) granulado	ESC / 100 kg $P_2 O_5$ (b)	14 898	15 858	16 074
--	----------------------------	--------	--------	--------

Adubos potássicos

Cloreto de potássio (60% $K_2 O$)	ESC / 100 kg $K_2 O$ (b)	7 383	7 383	7 383
Sulfato de potássio (50% $K_2 O$)	«	14 040	14 217	13 995

ADUBOS COMPOSTOS

Binários (N P)

Adubos binários: 1-1-0 (20-20-0)	ESC / 100 kg (c)	4 390	4 661	4 625
------------------------------------	------------------	-------	-------	-------

Ternários (N P K)

Adubos ternários: 1-1-1 (15-15-15)	ESC / 100 kg (c)	4 575	4 839	4 780
Adubos ternários: 1-1-2 (13-13-20)	«	4 465	4 640	4 640
Adubos ternários: 1-2-2 (7-14-14)	«	3 928	4 109	4 043

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

(b) - Por 100 kg de substância activa.

(c) - Por 100 kg de adubo.

42 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia

Continente		1995 - 97		
Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
Combustíveis e energia				
1	2	3	4	5
Gasóleo	ESC / 100 litros	6 995	7 294	6 921
Electricidade (b)	ESC / kwh	25	25	25

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

(b) - Inclui a taxa de potência.

43 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas

Continente		1995 - 97		
Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
Sementes seleccionadas				
1	2	3	4	5
Cereais				
Trigo mole	ESC / 100 kg	9 558	10 019	9 113
Trigo duro	«	10 770	10 643	9 807
Cevada forrageira	«	9 388	10 120	9 780
Cevada para malte	«	10 370	10 391	9 512
Aveia	«	8 725	9 390	8 040
Triticale	«	9 257	9 852	9 512
Milho	«	93 685	89 135	90 460
Arroz	«	18 591	15 238	15 163
Forragens				
Azevéns	ESC / 100 kg	25 919	28 399	30 000
Trevos	«	61 882	64 056	57 031
Ervilhas	«	13 550	11 429	12 000
Batata-semente				
Nacional	ESC / 100 kg	10 361	8 115	7 287
Importada	«	10 523	8 118	6 609

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

44 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais

Continente		1995 - 97			
Alimentos para animais	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5

ALIMENTOS SIMPLES

Cereais e subprodutos da moagem

Trigo	ESC / 100 kg	3 172	3 106	2 849
Cevada	«	3 116	3 059	2 805
Aveia	«	4 600	4 566	4 350
Milho	«	3 520	3 374	2 979
Triticale	«	3 039	3 033	2 726

ALIMENTOS COMPOSTOS

Para aves

Pintos para postura	ESC / 100 kg	5 743	6 139	5 980
Frangos em recria	«	5 365	5 708	5 540
Frangos de engorda	«	6 118	6 311	6 206
Galinhas poedeiras em bateria	«	5 155	5 459	5 445
Galinhas reprodutoras	«	5 155	5 459	5 445

Para bovinos

Vitelos	ESC / 100 kg	4 985	5 211	4 968
Vacas leiteiras em pastoreio	«	4 165	4 580	4 388

Para suínos

Porcos em crescimento	ESC / 100 kg	5 600	5 465	5 151
Porcos em acabamento	«	5 193	4 892	4 663
Porcas em gestação	«	5 065	5 218	5 108
Porcas em lactação	«	5 065	5 218	5 108

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

45 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários

Continente		1995 - 97			
Medicamentos e outros produtos	Anos	Unidade	1995	1996	1997 (a)
	1	2	3	4	5
Anti-inflamatórios					
Antibióticos		ESC / 100 ml	2 872	2 758	2 893
Sulfamidas orais		ESC / litro	6 478	5 984	4 940
Sulfamidas injectáveis		ESC / 100 ml	2 921	2 977	2 644
Vitaminas					
De aplicação oral		ESC / litro	3 295	3 395	3 240
Injectáveis		ESC / 100 ml	2 088	2 178	2 482
Ocitócitos		ESC / 10 ml	399	410	440
Muco-secretolíticos					
De aplicação oral		ESC / kg	2 152	2 118	2 108
Injectáveis		ESC / 100 ml	1 780	1 739	1 712
Anti-mamíticos					
De tratamento		ESC / 100 ml	1 655	1 633	1 409
De secagem		«	1 387	1 360	1 345
Anti-anémicos		ESC / 100 ml	1 513	1 370	1 254
Ectoparasitas		ESC / litro	4 462	4 302	4 486
Corticosteróides		ESC / 50 ml	2 420	2 610	2 659
Desparasitantes internos		ESC / litro	5 461	5 599	5 401
Vacinas (para suínos)		ESC / 100 ml	8 008	7 953	7 732

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

46 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento

Continente				1995 - 97			
Anos				Unidade	1995	1996	1997 (a)
Máquinas e outros bens de equipamento							
1				2	3	4	5
Motocultivador (com fresa, charrua, pulverizador)				1 000 ESC / unid.	981	990	1 022
Cultivador rotativo							
fresa	- 110 cm			1 000 ESC / unid.	187	197	211
«	- 130 cm			«	218	229	240
«	- 150 cm			«	228	243	255
«	- 170 cm			«	249	274	291
«	- 190 cm			«	266	293	310
«	- 100 / 120 cm			«	153	172	182
«	- 140 / 160 cm			«	169	189	201
Charrua de tracção mecânica							
De (1) ferro reversível	- montada	12		1 000 ESC / unid.	139	144	170
«		14		«	161	167	192
«		16		«	183	188	196
«		8 - 10		«	117	121	125
«		10 - 12		«	122	126	131
De (2) ferro reversível	- montada	10		1 000 ESC / unid.	196	204	235
«		12		«	214	224	256
«		13		«	304	319	342
«		14		«	345	362	388
«		16		«	405	425	459
Ceifeiras-debulhadoras				1 000 ESC / unid.	26 494	26 755	27 610
Tractores							
De rodas	até 17 cv			1 000 ESC / unid.	2 077	2 061	2 080
«	18 a 26 cv			«	2 421	2 520	2 512
«	27 a 36 cv			«	2 989	3 065	3 053
«	37 a 55 cv			«	3 804	3 845	4 106
«	56 a 80 cv			«	5 032	5 254	5 518
«	81 a 105 cv			«	7 810	8 663	8 676
De rasto	37 a 55 cv			1 000 ESC / unid.	4 272	4 272	4 350
	56 a 80 cv			«	*4 163	4 490	4 630

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

47 - Índice de preços de meios de produção na agricultura

Continente		1995 - 97		
	Anos	Índice Base (1990 = 100)		
		1995	1996	1997 (a)
Bens e serviços				
Bens de investimento				
1		2	3	4
Bens e serviços				
de consumo corrente na agricultura		* 107,4	107,1	102,5
Dos quais:				
Sementes e plantas		* 157,0	135,2	119,1
Animais de recria e reprodutores		* 106,5	88,5	109,4
Energia e lubrificantes		* 84,5	87,8	83,7
Adubos e corretivos		98,0	106,2	106,7
Alimentos para animais		* 100,1	102,0	95,9
Material e pequenos utensílios		111,7	117,7	112,2
Serviços veterinários		142,6	136,5	138,3
Bens de investimento na agricultura				
		* 151,1	157,7	166,1
Dos quais:				
Máquinas e outros bens de investimento		* 149,7	156,8	164,8
Motocultivadores e outro material de 2 rodas		109,4	113,0	116,4
Máquinas e materiais para cultura		* 157,9	171,7	187,1
Máquinas e materiais para colheita		196,9	198,9	205,2
Tractores		* 144,6	149,6	154,8

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE
(a) - Dados provisórios.

10 - BALANÇOS DE APROVISIONAMENTO

48 - Balanços de aprovisionamento das carnes

Portugal		Unidade: 10 ³ t								1994 - 96		
Rubricas Produtos Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produção líquida	Comércio internacional de carnes		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação		Importação	Exportação			Total	Da qual: consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total de carnes												
1994	735	22	2	755	152	15	892	22	870	870	87,9	84,5
1995	721	35	5	751	156	19	880	11	877	877	88,4	82,2
1996 (a)	745	36	4	777	130	17	890	12	878	878	88,4	84,9
Bovinos												
1994	89	6	o	95	79	o	174	2	172	172	17,4	51,7
1995	98	7	o	105	72	o	177	2	175	175	17,6	56,0
1996 (a)	96	4	o	100	37	1	136	-2	138	138	13,9	69,6
Suínos												
1994	301	15	o	316	47	8	355	10	345	345	34,8	87,2
1995	283	25	3	305	58	10	353	8	345	345	34,8	82,0
1996 (a)	298	29	2	325	62	11	376	9	367	367	37,0	81,2
Ovinos e caprinos												
1994	27	1	1	27	10	o	37	1	36	36	3,6	75,0
1995	27	1	1	27	9	o	36	o	36	36	3,6	75,0
1996 (a)	26	o	o	26	11	o	37	o	37	37	3,7	70,3
Equídeos												
1994	1	o	o	1	o	o	1	o	1	1	0,1	100,0
1995	1	o	o	1	-	-	1	o	1	1	0,1	100,0
1996 (a)	1	-	o	1	-	-	1	o	1	1	0,1	100,0
Animais de capoeira												
1994	235	o	1	234	6	5	235	6	229	229	23,1	102,6
1995	230	1	1	230	5	8	227	-2	229	229	23,1	100,4
1996 (a)	240	2	1	241	10	4	247	2	245	245	24,7	98,0
Outros animais												
1994	28	o	o	28	2	1	29	2	27	27	2,7	103,7
1995	27	1	o	28	3	o	31	2	29	29	2,9	93,1
1996 (a)	28	1	1	28	3	o	31	2	29	29	2,9	96,6
Miudezas												
1994	54	-	-	54	8	1	61	1	60	60	6,1	90,0
1995	55	-	-	55	9	1	63	1	62	62	6,3	88,7
1996 (a)	56	-	-	56	7	1	62	1	61	61	6,1	91,8

(a) Dados provisórios

49 - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos

Portugal		Unidade: 10 ³ t							1994 - 96		
Produtos Anos	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)	
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal			Consu- mo humano
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leites											
1994		932	47	35	944	3	941	61	876	88,5	99,0
1995		915	68	63	920	-5	925	66	855	86,3	98,9
1996	(a)	936	71	69	938	-5	943	73	869	87,5	99,3
Leites acidificados (incluindo iogurtes)											
1994		84	8	10	82	2	80	-	78	7,9	105,0
1995		87	19	11	95	3	92	-	90	9,1	95,0
1996	(a)	87	18	9	96	3	93	-	91	9,2	93,5
Bebidas à base de leite											
1994		40	3	0	43	0	43	-	43	4,3	93,0
1995		40	1	0	41	-1	42	-	42	4,2	95,2
1996	(a)	35	2	0	37	-4	41	-	41	4,1	85,4
Outros produtos frescos (inclui nata)											
1994		8	6	0	14	0	14	-	14	1,4	57,1
1995		10	4	0	14	0	14	-	14	1,4	71,4
1996	(a)	11	3	1	13	-1	14	-	14	1,4	78,6
Leite em pó gordo e meio gordo											
1994		7	2	6	3	-1	4	-	4	0,4	175,0
1995		7	3	5	5	1	4	-	4	0,4	175,0
1996	(a)	6	3	6	3	0	3	-	3	0,3	200,0
Leite em pó magro											
1994		10	5	1	14	* 2	* 12	4	* 8	* 0,8	* 83,3
1995		12	3	3	12	0	12	5	7	0,7	100,0
1996	(a)	10	3	3	10	0	10	4	6	0,6	100,0
Manteiga											
1994		17	2	3	16	1	15	-	15	1,5	113,3
1995		19	2	7	14	-1	15	-	15	1,5	126,7
1996	(a)	19	2	6	15	0	15	-	15	1,5	126,7
Queijo											
1994		68	6	1	73	1	72	-	69	7,0	94,0
1995		70	7	2	75	0	75	-	71	7,2	93,3
1996	(a)	70	8	2	76	0	76	-	72	7,3	92,1
Queijo fundido											
1994		4	2	3	3	0	3	-	3	0,3	133,3
1995		4	2	3	3	0	3	-	3	0,3	133,3
1996	(a)	4	2	3	3	0	3	-	3	0,3	133,3

(a) Dados provisórios

50 - Balanços de aprovisionamento dos ovos

Portugal		Unidade: 10 ³ t							1994 - 96		
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Incubação	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1994		110	3	4	109	o	109	13	86	8,7	100,9
1995		103	4	5	102	o	102	13	83	8,4	101,0
1996 (a)		98	5	2	101	o	101	14	81	8,2	97,0

(a) Dados provisórios

51 - Balanços de aprovisionamento do vinho

Portugal		Unidade: 10 ³ hl					1993/94 - 1995/96				
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (litros)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Utilização Industrial	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	1993 / 94	4 871	1 205	2 096	3 980	-2 630	6 610	662	5 818	58,8	73,7
	1994 / 95	6 521	1 316	1 745	6 092	-98	6 190	364	5 746	58,0	105,3
	1995 / 96	7 255	698	1 845	6 108	29	6 079	310	5 684	57,3	119,3

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

52 - Balanços de aprovisionamento dos cereais

Portugal		Unidade: 10 ³ t						1993/94 - 1995/96			
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Consu- mo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de cereais											
	1993 / 94	1 392	2 344	79	3 657	16	3 642	1 892	1 213	122,7	38,2
	1994 / 95	1 533	2 440	86	3 887	129	3 757	1 982	1 224	123,5	40,8
	1995 / 96 (b)	1 340	2 671	127	3 884	91	3 793	1 993	1 226	123,6	35,3
Trigo (total)											
	1993 / 94	422	1 079	32	1 469	38	1 431	334	1 023	103,5	29,5
	1994 / 95	462	1 077	46	1 493	62	1 431	322	1 028	103,7	32,3
	1995 / 96 (b)	360	1 269	72	1 557	78	1 479	364	1 030	103,8	24,3
Centeio											
	1993 / 94	67	2	0	69	-9	78	5	64	6,5	85,9
	1994 / 95	64	15	0	79	3	76	3	63	6,4	84,2
	1995 / 96 (b)	36	17	0	53	-19	72	3	60	6,1	50,0
Cevada											
	1993 / 94	98	147	7	238	-13	251	90	5	0,5	39,0
	1994 / 95	96	187	16	267	8	259	87	7	0,7	37,1
	1995 / 96 (b)	53	298	20	331	25	306	120	8	0,8	17,3
Aveia											
	1993 / 94	76	2	11	67	4	63	41	13	1,3	120,6
	1994 / 95	79	9	1	87	5	82	59	14	1,4	96,3
	1995 / 96 (b)	58	20	1	77	-1	78	54	15	1,5	74,4
Milho											
	1993 / 94	638	1 106	19	1 725	-7	1 732	1 350	104	10,5	36,8
	1994 / 95	726	1 141	22	1 845	43	1 802	1 420	108	10,9	40,3
	1995 / 96 (b)	766	1 038	29	1 775	4	1 771	1 380	109	11,0	43,3
Outros cereais (c)											
	1993 / 94	91	8	10	89	3	87	72	4	0,4	104,6
	1994 / 95	106	11	1	116	8	107	91	4	0,4	99,1
	1995 / 96 (b)	67	29	5	91	4	87	72	4	0,4	77,0

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

(c) Inclui: sorgo, triticale e outros cereais n. e.

53 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1993/94 - 1995/96			
Rubricas	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
Campanhas (a)							Perdas	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1993 / 94	1 481	137	549	1 069	-175	1 244	70	1 169	118,2	119,1
1994 / 95	1 892	148	759	1 281	-51	1 332	105	1 222	123,3	142,0
1995 / 96 (b)	1 897	177	842	1 232	-70	1 302	70	1 227	123,7	145,7

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

(c) Dados estimados

54 - Balanços de aprovisionamento da batata

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1994/95 - 1996/97			
Rúbricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
Campanhas (a)							Sementeira	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1994 / 95	1 324	231	43	1 512	o	1 512	137	1 360	137,2	87,6
1995 / 96	1 436	235	29	1 642	o	1 642	127	1 385	139,6	87,5
1996 / 97 (b)	1 326	298	30	1 594	o	1 594	118	1 371	138,0	83,2

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

55 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado

Portugal		Unidade: 10 ³ t				1993/94 - 1995/96		
Rubricas	Saidas da agricultura	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		
		Importação	Exportação			Total	Da qual:	
Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável						Transformação industrial	Consumo humano
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Tomate fresco

1993 / 94	595	8	2	601	-	601	501	85
1994 / 95	970	6	2	974	-	974	853	91
1995 / 96 (b)	930	9	4	935	-	935	831	92

Tomate industrializado

1993 / 94	501	14	707	-192	-263	71	-	71
1994 / 95	853	34	758	129	57	72	-	72
1995 / 96 (b)	831	27	778	80	9	71	-	71

(a) Período de referência: Abril do ano n a Março do ano n+1

(b) Dados provisórios

56 - Balanços de aprovisionamento dos frutos

Portugal		Unidade: 10 ³ t						1994/95 - 1996/97		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Perdas	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de frutos										
1994 / 95	882	402	62	1 222	10	1 212	129	1 066	107,5	72,8
1995 / 96	865	443	70	1 238	2	1 236	130	1 089	109,8	70,0
1996 / 97 (b)	865	487	102	1 250	17	1 233	131	1 085	109,2	70,2
Frutos frescos, excluindo citrinos										
1994 / 95	595	324	37	882	10	872	85	770	77,7	68,2
1995 / 96	562	357	46	873	4	869	72	780	78,6	64,7
1996 / 97 (b)	588	386	75	899	11	888	83	788	79,3	66,2
Citrinos										
1994 / 95	243	58	11	290	o	290	43	247	24,9	83,8
1995 / 96	263	65	9	319	o	319	57	262	26,4	82,4
1996 / 97 (b)	230	74	11	293	o	293	47	246	24,8	78,5
Frutos de casca rija										
1994 / 95	41	16	14	43	o	43	1	42	4,2	95,3
1995 / 96	37	18	15	40	-2	42	1	41	4,1	88,1
1996 / 97 (b)	44	23	16	51	6	45	1	44	4,4	97,8
Frutos secados										
1994 / 95	3	4	o	7	o	7	o	7	0,7	42,9
1995 / 96	3	3	o	6	o	6	o	6	0,6	50,0
1996 / 97 (b)	3	4	o	7	o	7	o	7	0,7	42,9

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1 (excepto laranja).

(b) Dados provisórios

57 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1994/95 - 1996/97		
Rubricas	Produtos Campanhas (a)	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual: Perdas	Consumo humano
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Maçã									
	1994 / 95	191	71	11	251	-10	261	5	256
	1995 / 96	211	71	9	273	-5	278	10	268
	1996 / 97 (b)	231	67	13	285	-5	290	20	270
Pêra									
	1994 / 95	105	14	16	103	3	100	12	88
	1995 / 96	66	18	9	75	-12	87	1	86
	1996 / 97 (b)	91	23	13	101	2	99	5	94
Pêssego									
	1994 / 95	82	18	o	100	o	100	14	86
	1995 / 96	81	10	o	91	o	91	10	81
	1996 / 97 (b)	68	18	o	86	o	86	8	78
Uva de mesa									
	1994 / 95	48	25	1	72	o	72	8	64
	1995 / 96	51	24	o	75	o	75	9	66
	1996 / 97 (b)	50	24	1	73	o	73	9	64
Laranja									
	1994 / 95	170	44	7	207	o	207	25	182
	1995 / 96	188	44	4	228	o	228	35	193
	1996 / 97 (b)	161	50	8	203	o	203	22	181

(a) Período de referência: Abril do ano n a Março do ano n+1 (excepto laranja: Outubro do ano n a Setembro do ano n+1).

(b) Dados provisórios

58 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1994/95 - 1996/97			
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Alimentação animal	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Total de leguminosa secas

1994 / 95	34	57	4	87	-2	89	36	51	5,1	38,2
1995 / 96	31	78	4	105	-3	108	56	50	5,0	28,7
1996 / 97 (b)	33	80	5	108	-2	110	58	50	5,0	30,0

Feijão seco

1994 / 95	15	30	3	42	-1	43	-	42	4,2	34,9
1995 / 96	15	25	3	37	-3	40	-	39	3,9	37,5
1996 / 97 (b)	15	28	5	38	-2	40	-	39	3,9	37,5

Grão-de-bico

1994 / 95	2	6	0	8	-1	9	-	9	0,9	22,2
1995 / 96	2	9	0	11	0	11	-	11	1,1	18,2
1996 / 97 (b)	2	9	0	11	0	11	-	11	1,1	18,2

Outras leguminosas secas

1994 / 95	17	21	1	37	0	37	36	-	-	45,9
1995 / 96	14	44	1	57	0	57	56	-	-	24,6
1996 / 97 (b)	16	43	0	59	0	59	58	-	-	27,1

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios

59 - Balanços de aprovisionamento do açúcar

Portugal		Unidade: 10 ³ t				1993/94 - 1995/96			
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1993 / 94	299	34	15	318	30	288	282	28,5	103,8
1994 / 95	295	45	19	321	31	290	285	28,8	101,7
1995 / 96 (b)	298	54	22	330	32	298	293	29,5	100,0

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

(c) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais. No entanto, a metodologia nacional utilizada teve em conta que a produção utilizável inclui a produção interna por transformação de matérias primas nacionais e importadas.

60 - Balanços de aprovisionamento do mel

Portugal		Unidade: 10 ³ t				1993/94 - 1995/96			
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1993 / 94	4	o	o	4	o	4	4	0,4	100,0
1994 / 95	4	o	o	4	o	4	4	0,4	100,0
1995 / 96 (b)	4	1	o	5	o	5	5	0,5	80,0

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

61 - Balanços de aprovisionamento dos melaços

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1993/94 - 1995/96			
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Grau de auto-aprovisionamento (%)	
			Importação	Exportação			Total	Da qual: Alimentação animal Utilização Industrial		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
	1993 / 94	13	139	o	152	-11	163	116	45	8,0
	1994 / 95	12	127	-	139	-12	151	104	46	7,9
	1995 / 96 (b)	11	141	o	152	10	142	93	47	7,8

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

62 - Balanços de aprovisionamento do arroz

Portugal						Unidade: 10 ³ t					1983/84 - 1995/96	
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recurs- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna					Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
		Importa- ção	Expor- tação			Total	Da qual:					
							Semen- teira	Trans- forma- ção indus- trial	Consu- mo humano	Alimen- tação animal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz em casca

1983 / 84	107	12	o	119	-12	131	4	125	-	-	-	-
1984 / 85	132	o	o	132	1	131	4	125	-	-	-	-
1985 / 86	144	4	o	148	3	145	4	138	-	-	-	-
1986 / 87	147	28	o	175	2	173	5	164	-	-	-	-
1987 / 88	142	21	o	163	3	160	5	152	-	-	-	-
1988 / 89	143	5	o	148	-16	164	5	156	-	-	-	-
1989 / 90	144	6	o	150	-7	157	5	149	-	-	-	-
1990 / 91	156	20	1	175	4	171	5	162	-	-	-	-
1991 / 92	170	20	o	190	9	181	5	172	-	-	-	-
1992 / 93	110	21	3	128	-4	132	3	126	-	-	-	-
1993 / 94	69	59	o	128	2	126	3	120	-	-	-	-
1994 / 95 (b)	132	51	7	176	1	175	4	167	-	-	-	-
1995 / 96 (b)	125	41	2	164	-3	167	3	161	-	-	-	-

Arroz em película

1983 / 84	100	51	-	151	-34	85	-	84	-	-	-	-
1984 / 85	100	85	o	185	2	83	-	81	-	-	-	-
1985 / 86	110	91	o	201	15	76	-	74	-	-	-	-
1986 / 87	131	53	o	184	-23	76	-	75	-	-	-	-
1987 / 88	122	91	o	213	8	83	-	81	-	-	-	-
1988 / 89	128	33	2	159	-33	64	-	63	-	-	-	-
1989 / 90	124	98	13	209	13	72	-	70	-	-	-	-
1990 / 91	120	42	o	162	-25	67	-	66	-	-	-	-
1991 / 92	113	67	o	180	-8	75	-	74	-	-	-	-
1992 / 93	98	61	o	159	1	60	-	59	-	-	-	-
1993 / 94	99	49	o	148	-4	53	-	52	-	-	-	-
1994 / 95 (b)	134	25	o	159	1	24	-	23	-	-	-	-
1995 / 96 (b)	124	21	o	145	-1	22	-	22	-	-	-	-

(continua)

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

62 - Balanços de aprovisionamento do arroz (cont.)

Portugal				Unidade: 10 ³ t						1983/84 - 1995/96		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização Interna					Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:					
							Semen- teira	Trans- forma- ção indus- trial	Consu- mo humano	Alimen- tação animal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz branqueado e semi-branqueado (total)

1983 / 84	145	3	-	148	-1	149	-	-	146	-	14,8	97,3
1984 / 85	143	4	o	147	2	145	-	-	142	-	14,3	98,6
1985 / 86	144	4	o	148	o	148	-	-	145	-	14,6	97,3
1986 / 87	155	1	2	154	2	152	-	-	149	-	15,0	102,0
1987 / 88	152	o	2	150	-1	151	-	-	148	-	14,9	100,7
1988 / 89	144	o	2	142	-9	151	-	-	148	-	15,0	95,4
1989 / 90	140	o	2	138	-10	148	-	-	145	-	14,7	94,6
1990 / 91	146	10	2	154	6	148	-	-	145	-	14,7	98,6
1991 / 92	155	11	18	148	-2	150	-	-	147	-	14,9	103,3
1992 / 93	120	33	2	151	o	151	-	-	149	-	15,1	79,5
1993 / 94	109	49	6	152	-2	154	-	-	151	-	15,3	70,8
1994 / 95 (b)	114	55	4	165	10	155	-	-	153	-	15,4	73,5
1995 / 96 (b)	112	68	1	179	22	157	-	-	155	-	15,6	71,3

Arroz branqueado e semi-branqueado (longo)

1983 / 84	64	3	-	67	-1	68	-	-	67	-	6,8	94,1
1984 / 85	42	4	o	46	2	44	-	-	43	-	4,3	95,5
1985 / 86	47	4	o	51	o	51	-	-	50	-	5,0	92,2
1986 / 87	76	1	2	75	2	73	-	-	72	-	7,3	104,1
1987 / 88	106	o	2	104	12	92	-	-	90	-	9,1	115,2
1988 / 89	102	o	2	100	-5	105	-	-	103	-	10,4	97,1
1989 / 90	119	o	2	117	-2	119	-	-	117	-	11,8	100,0
1990 / 91	131	9	1	139	8	131	-	-	128	-	13,0	100,0
1991 / 92	139	10	15	134	-1	135	-	-	132	-	13,4	103,0
1992 / 93	107	32	2	137	o	137	-	-	135	-	13,7	78,1
1993 / 94	101	48	5	144	o	144	-	-	141	-	14,3	70,1
1994 / 95 (b)	109	52	2	159	10	149	-	-	147	-	14,8	73,2
1995 / 96 (b)	108	67	1	174	22	152	-	-	150	-	15,1	71,1

(continua)

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

62 - Balanços de aprovisionamento do arroz (cont.)

Portugal				Unidade: 10 ³ t						1983/84 - 1995/96		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna					Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:					
							Sementeira	Transformação industrial	Consumo humano	Alimentação animal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz branqueado e semi-branqueado (curto e médio)

1983 / 84	81	o	-	81	o	81	-	-	79	-	8,0	100,0
1984 / 85	101	o	-	101	o	101	-	-	99	-	10,0	100,0
1985 / 86	97	o	-	97	o	97	-	-	95	-	9,6	100,0
1986 / 87	79	o	-	79	o	79	-	-	77	-	7,8	100,0
1987 / 88	46	o	-	46	-13	59	-	-	58	-	5,9	78,0
1988 / 89	42	o	o	42	-4	46	-	-	45	-	4,5	91,3
1989 / 90	21	o	o	21	-8	29	-	-	28	-	2,8	72,4
1990 / 91	15	1	1	15	-2	17	-	-	17	-	1,7	88,2
1991 / 92	16	1	3	14	-1	15	-	-	15	-	1,5	106,7
1992 / 93	13	1	o	14	o	14	-	-	14	-	1,4	92,9
1993 / 94	8	1	1	8	-2	10	-	-	10	-	1,0	80,0
1994 / 95 (b)	5	3	2	6	o	6	-	-	6	-	0,6	83,3
1995 / 96 (b)	4	1	o	5	o	5	-	-	5	-	0,5	80,0

Trincas de arroz

1983 / 84	17	o	o	17	2	15	-	-	8	7	0,8	113,3
1984 / 85	19	o	o	19	3	16	-	-	8	8	0,8	118,8
1985 / 86	24	o	3	21	2	19	-	-	9	10	0,9	126,3
1986 / 87	30	o	3	27	3	24	-	-	10	13	1,0	125,0
1987 / 88	29	1	2	28	5	23	-	-	10	12	1,1	126,1
1988 / 89	27	o	9	18	-2	20	-	-	9	10	1,0	135,0
1989 / 90	28	o	15	13	-3	16	-	-	8	7	0,9	175,0
1990 / 91	28	1	16	13	-3	16	-	-	8	7	0,9	175,0
1991 / 92	31	1	11	21	3	18	-	-	9	8	0,9	172,2
1992 / 93	23	1	6	18	o	18	-	-	8	7	0,8	127,8
1993 / 94	22	4	3	23	5	18	-	-	8	7	0,9	122,2
1994 / 95 (b)	23	3	5	21	4	17	-	-	8	6	0,9	135,3
1995 / 96 (b)	22	3	10	15	-1	16	-	-	9	5	0,9	137,5

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

63 - Balança Alimentar Portuguesa. Resumo retrospectivo

Portugal 1990 - 92 (a)

Rubricas Grupos de produtos	Produção	Disponível para abasteci- mento	Consumo humano bruto	Capitação edível diária	Consumos diários			
					Calorias	Proteínas	Gorduras	Hidratos de carbono
		10 ³ t		g			g	
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Cereais e arroz

1990	1 463	3 236	1 402	306,6	1 080	25,7	4,4	234,3
1991	1 824	3 132	1 366	299,1	1 054	25,1	4,3	228,5
1992	1 367	3 282	1 359	298,5	1 052	25,1	4,4	228,0

Raízes e tubérculos

1990	1 371	2 211	1 480	356,5	323	8,8	0,0	71,8
1991	1 449	2 328	1 518	366,2	331	9,1	0,0	73,7
1992	1 571	2 281	1 561	376,7	341	9,3	0,0	75,9

Açúcares

1990	349	350	292	81,1	321	0,0	0,0	80,4
1991	340	348	287	79,7	316	0,0	0,0	79,0
1992	336	355	281	78,1	310	0,0	0,0	77,4

Leguminosas secas

1990	35	58	57	15,9	48	3,2	0,3	8,2
1991	31	68	67	18,6	56	3,7	0,3	9,6
1992	25	66	65	18,1	55	3,6	0,3	9,3

Produtos hortícolas

1990	1 911	1 186	1 079	216,5	61	3,6	0,7	10,0
1991	1 758	1 165	1 060	213,2	60	3,5	0,7	9,8
1992	1 469	1 149	1 045	210,6	59	3,5	0,7	9,7

Frutos

1990	891	1 049	928	188,4	130	2,4	2,9	23,6
1991	890	1 062	966	196,0	137	2,6	3,0	24,8
1992	924	1 109	1 002	203,3	144	2,8	3,3	25,8

Carne e miudezas comestíveis

1990	591	669	669	142,3	268	28,3	17,0	0,5
1991	604	677	677	144,4	271	28,7	17,2	0,5
1992	310	701	701	149,7	282	29,8	17,9	0,5

(continua)

(a) Dados provisórios

63 - Balança Alimentar Portuguesa. Resumo retrospectivo (cont.)

Portugal **1990 - 92 (a)**

Rubricas Grupos de produtos	Produção	Disponível para abasteci- mento	Consumo humano bruto	Capitação edível diária	Consumos diários			
					Calorias	Proteínas	Gorduras	Hidratos de carbono
		10 ³ t		g			g	
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Ovos

1990	94	93	74	18,1	27	2,4	2,0	0,0
1991	98	84	76	18,6	28	2,4	2,0	0,0
1992	103	101	81	19,8	30	2,6	2,1	0,0

Leite e derivados

1990	1 131	1 121	1 027	282,8	206	12,7	10,7	14,8
1991	1 151	1 124	1 031	284,2	209	13,0	10,9	14,7
1992	1 149	1 139	1 048	288,9	213	13,2	11,2	14,8

Pescado

1990	390	469	382	69,6	82	15,6	2,1	0,1
1991	393	507	416	75,8	88	16,7	2,3	0,1
1992	358	481	405	73,8	86	16,3	2,3	0,1

Semente e frutos oleaginosos

1990	442	1 555	20	4,1	9	0,1	0,1	0,0
1991	431	1 553	21	4,3	10	0,1	0,1	0,0
1992	467	1 383	22	4,5	10	0,1	0,1	0,0

Oleos e gorduras

1990	522	520	386	101,4	790	3,2	86,3	0,1
1991	507	518	383	101,0	792	3,0	86,6	0,1
1992	508	528	393	103,8	815	3,1	89,1	0,1

Outros produtos alimentares

1990	43	88	49	13,4	44	1,2	1,6	6,3
1991	47	92	52	14,5	48	1,3	1,7	6,8
1992	40	91	53	14,8	49	1,3	1,7	6,9

(a) Dados provisórios

12 - AGRO - INDUSTRIA

64 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas

Portugal		1993 - 95 (a)			
Produtos	Quantidades produzidas	Unidade	1993	1994	1995
1		2	3	4	5
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne					
	t		510 727	537 820	501 647
1511 - Abate de gado (produção de carne)					
	t		199 337	219 003	209 849
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«		16 052	14 051	10 615
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«		138 991	154 916	157 196
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)					
	t				
Carnes de aves, refrigeradas	«		127 671	152 177	159 086
1513 - Fabricação de produtos à base de carne					
	t				
Preparações e conservas de suíno	«		57 385	55 422	54 849
Enchidos	«		16 626	17 692	17 954
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura					
	t		113 417	122 582	140 769
Peixes de água salgada, congelados	«		9 036	10 193	10 869
Bacalhau salgado seco	«		45 807	50 366	54 539
Preparações e conservas de sardinha	«		19 677	22 752	22 145
Conservas de atum	«		8 860	7 795	11 784
Invertebrados aquáticos, congelados	«		3 342	4 868	6 900
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas					
1531 - Preparação e conservação de batatas					
	t		7 859	12 840	13 110
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas					
	1 000 l		37 020	45 196	50 461
Néctares	«		19 074	26 157	28 255
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas					
	t		15 019	21 233	19 760
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada					
	t		6 341	6 917	7 339
Marmelada	«		4 793	5 126	4 390
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.					
	t		120 907	188 534	168 892
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«		520	446	421
Preparações e conservação de tomate	«		106 644	168 288	152 707
1543 - Fabric. margarinas e gord. alimentares similares					
	t		68 882	76 747	71 119
Margarina	«		53 477	52 825	51 201

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

64 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1993 - 95 (a)			
Produtos	Quantidades produzidas	Unidade	1993	1994	1995
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados					
Leite		1 000 l	1 375 772	1 080 163	1 355 307
Leite em pó		t	17 498	17 432	18 012
Manteiga		«	16 723	12 412	20 225
Nata		1 000 l	14 249	14 398	18 138
Queijo de vaca		t	27 598	32 289	29 632
Iogurtes		«	74 634	70 431	84 026
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes					
Gelado de leite com gordura vegetal		t	24 266	25 204	28 710
Gelado de água		«	13 907	13 389	13 884
		«	1 894	1 686	2 561
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins					
		t	1 232 066	1 318 170	1 326 874
1561 - Transformação de cereais e leguminosas					
		t			
15611 - Moagem de cereais					
Farinha de trigo		t	951 698	1 012 619	996 728
		«	593 924	631 415	621 934
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz					
Arroz branqueado		t	182 004	193 866	214 969
		«	107 806	144 905	141 774
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.					
Farinhas compostas		t	35 124	38 495	39 407
		«	25 289	28 070	27 470
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins					
		t	63 241	73 189	75 770
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais					
		t	3 580 956	3 757 513	3 630 193
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação					
Alimentos compostos para suínos		t	3 580 415	3 756 862	3 628 435
Alimentos compostos para bovinos		«	1 420 321	1 361 489	1 281 435
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		«	848 830	972 616	970 778
Alimentos compostos para patos		«	1 041 199	1 101 258	1 033 496
		«	3 477	11 224	11 401
158 - Fabricação de outros produtos alimentares					
		t	913 510	925 745	835 778
1581 - Panificação e pasteleria					
Pão de trigo		t	349 272	370 324	290 439
Pastelaria fresca		«	247 222	270 987	216 671
Doçaria regional		«	25 874	30 634	13 955
		«	1 096	1 561	2 210
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.					
Waffles e waffers		t	47 772	53 373	51 872
Bolachas e biscoitos		«	2 716	2 628	2 642
		«	20 747	20 916	20 921

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

64 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1993 - 95 (a)			
Quantidades produzidas		Unidade	1993	1994	1995
Produtos					
1		2	3	4	5
1583 - Indústria do açúcar	t		315 485	306 888	306 310
Açúcar	«		303 063	294 126	295 633
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria					
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	t		6 586	5 113	6 777
Chocolate	«		5 866	3 929	5 783
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t		14 091	12 757	10 212
Amêndoas cobertas	«		4 384	4 192	3 605
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«		3 581	2860	2093
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares	t		68 805	69 184	55 831
Massas alimentícias	«		68 698	59 051	55 746
1586 - Indústria do café e do chá	t		35 743	35 315	34 937
Café	«		25 941	27 016	26 876
1587 - Fabricação de condimentos e temperos	t		8 405	10 548	10 717
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos	t		12 581	11 959	12 185
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t		54 769	60 285	59 496
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação	t		46 132	47 942	45 437
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t		9 321	12 335	10 357
Preparações para sobremesa	«		3 996	4 606	3 793
159 - Indústria das bebidas					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l		28 088	25 472	19 760
1593 - Indústria do vinho	1 000 l		326 027	351 580	363 067
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l		666 194	690 158	721 970
1597 - Fabricação de malte	t		133 040	141 683	154 234
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas					
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	1 000 l		417 597	424 409	518 316
Águas minerais naturais	«		290 029	277 757	329 056
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoólicas n.e.					
Refrigerantes	1 000 l		344 202	341 523	347 069
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros contendo tabaco	1 000 unid.		15 335 046	13 609 590	13 214 833

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

65 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas

Portugal

1993 - 95 (a)

Produtos	Quantidades vendidas	Unidade	1993	1994	1995
1		2	3	4	5
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne		t	497 753	525 869	501 897
1511 - Abate de gado (produção de carne)		t	192 626	218 138	207 136
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		«	15 850	13 843	10 632
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		«	133 992	155 423	156 519
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)		t			
Carnes de aves, refrigeradas		«	125 762	145 901	155 510
1513 - Fabricação de produtos à base de carne		t			
Preparações e conservas de suíno		«	54 550	54 946	54 208
Enchidos		«	16 580	17 383	18 129
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura		t	113 571	122 369	140 331
Peixes de água salgada, congelados		«	8 629	9 965	10 898
Bacalhau salgado seco		«	45 318	50 301	54 685
Preparações e conservas de sardinha		«	19 019	21 568	22 394
Conservas de atum		«	9 916	8 051	12 259
Invertebrados aquáticos, congelados		«	3 670	4 963	7 098
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas					
1531 - Preparação e conservação de batatas		t	7 326	12 652	12 818
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas		1 000 l	40 821	30 171	34 347
Néctares		«	19 584	20 279	24 787
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas		t	15 253	20 738	20 742
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada		t	6 445	6 797	7 446
Marmelada		«	4 789	5 109	4 334
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.		t	128 347	147 475	162 179
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		«	525	443	417
Preparações e conservação de tomate		«	113 167	130 204	145 949
1543 - Fabric. margarinas e gord. alimentares similares		t	66 813	75 387	70 070
Margarina		«	51 814	51 869	50 187

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

65 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1993 - 95 (a)			
Produtos	Quantidades vendidas	Unidade	1993	1994	1995
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados					
Leite		1 000 l	1 359 919	1 051 814	1 331 638
Leite em pó		t	17 388	18 632	17 687
Manteiga		«	17 557	12 211	20 264
Nata		1 000 l	9 832	8 027	14 568
Queijo de vaca		t	26 889	31 092	28 469
Iogurtes		«	72 126	67 581	82 788
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes					
Gelado de leite com gordura vegetal		t	24 906	24 274	26 679
Gelado de água		«	13 598	12 973	13 495
		«	2 044	1 773	2 038
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins					
		t	1 173 620	1 241 295	1 253 053
1561 - Transformação de cereais e leguminosas					
		t			
15611 - Moagem de cereais					
Farinha de trigo		t	904 392	946 040	928 878
		«	597 066	614 816	603 258
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz					
Arroz branqueado		t	179 137	190 639	217 775
		«	106 624	144 065	141 383
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.					
Farinhas compostas		t	34 432	39 662	38 905
		«	24 748	29 271	27 155
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins					
		t	55 658	64 954	67 495
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais					
		t	3 578 606	3 727 234	3 597 127
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação					
Alimentos compostos para suínos		t	3 578 075	3 726 532	3 595 459
Alimentos compostos para bovinos		«	1 437 510	1 395 968	1 273 326
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		«	849 287	936 633	975 102
Alimentos compostos para patos		«	1 024 482	1 087 723	1 008 071
		«	3 530	11 247	11 468
158 - Fabricação de outros produtos alimentares					
		t	891 461	902 123	822 326
1581 - Panificação e pastelaria					
Pão de trigo		t	348 355	352 341	282 495
Pastelaria fresca		«	247 423	254 535	210 243
Doçaria regional		«	25 439	30 095	13 822
		«	1 092	1 554	2 182
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.					
Waffles e waffers		t	46 952	52 194	51 250
Bolachas e biscoitos		«	2 515	2 615	2 569
		«	20 445	20 361	20 724

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

65 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1993 - 95 (a)			
Quantidades vendidas		Unidade	1993	1994	1995
Produtos					
1	2	3	4	5	
1583 - Indústria do açúcar	t	306 528	307 783	302 968	
Açúcar	«	295 457	296 568	292 399	
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria					
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	t	6 475	4 866	6 352	
Chocolate	«	5 740	3 733	5 396	
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	13 243	12 382	10 197	
Amêndoas cobertas	«	4 310	4 087	3 671	
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	2 812	2 596	2 031	
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares	t	59 969	60 833	58 857	
Massas alimentícias	«	59 746	60 628	58 753	
1586 - Indústria do café e do chá	t	40 011	33 078	33 433	
Café	«	23 091	25 598	24 573	
1587 - Fabricação de condimentos e temperos	t	10 269	10 007	10 370	
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos	t	12 142	11 275	11 668	
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t	54 451	57 009	55 710	
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação	t	44 939	46 349	45 967	
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	9 504	10 654	9 738	
Preparações para sobremesa	«	4 279	3 895	3 571	
159 - Indústria das bebidas					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	33 320	23 978	18 799	
1593 - Indústria do vinho	1 000 l	392 257	383 184	336 842	
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l	658 850	661 261	689 475	
1597 - Fabricação de malte	t	65 018	70 843	83 962	
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas					
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	1 000 l	415 428	433 653	509 045	
Águas minerais naturais	«	286 707	288 587	324 561	
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoólicas n.e.					
Refrigerantes	1 000 l	353 798	334 711	356 219	
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros contendo tabaco	1 000 unid.	15 243 740	13 973 954	13 101 986	

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

66 - Principais produtos produzidos - valor das vendas

Portugal		Unidade: 10 ³ ESC		1993 - 95 (a)
Produtos	Valor das vendas	1993	1994	1995
	1	2	3	4
15 - Indústrias Alimentares e das Bebidas		1 190 810 870	1 236 771 001	1 288 231 854
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne		171 675 568	178 904 696	176 965 485
1511 - Abate de gado (produção de carne)		71 745 676	79 353 288	81 200 763
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		11 960 760	10 595 930	8 063 945
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		51 335 745	57 921 130	64 094 625
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)		48 443 939	52 195 800	49 290 766
Carnes de aves, refrigeradas		41 269 356	45 113 156	42 447 215
1513 - Fabricação de produtos à base de carne		61 485 953	47 355 608	46 473 956
Preparações e conservas de suíno		35 265 212	33 011 485	32 595 869
Enchidos		9 132 155	9 233 977	9 979 504
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura		70 311 319	75 887 028	85 286 705
Peixes de água salgada, congelados		3 247 215	4 009 609	4 246 751
Bacalhau salgado seco		36 798 216	41 548 626	45 279 180
Preparações e conservas de sardinha		7 979 750	9 104 057	10 960 361
Conservas de atum		6 515 047	4 819 454	7 871 413
Invertebrados aquáticos, congelados		1 786 298	2 244 160	2 445 036
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas		40 488 454	46 752 098	53 244 685
1531 - Preparação e conservação de batatas		7 766 985	9 435 266	10 501 880
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas		8 637 571	7 509 007	8 441 681
Néctares		4 785 374	5 505 864	6 617 375
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.		24 083 898	29 807 825	34 301 124
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas		2 259 396	3 125 767	3 078 700
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada		1 854 212	1 840 015	2 184 560
Marmelada		886 020	928 285	861 522
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.		17 021 078	21 341 667	24 722 008
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		157 805	160 143	161 413
Preparações e conservação de tomate		13 633 927	17 140 301	20 659 898
1543 - Fabric. margarinas e gord. alimentares similares		17 513 509	20 098 954	21 221 833
Margarina		14 439 746	13 613 082	14 628 102
155 - Indústria de lacticínios		180 258 523	156 050 543	179 457 564

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

66 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ³ ESC		1993 - 95 (a)
Produtos	Valor das vendas	1993	1994	1995
	1	2	3	4
1551 - Indústria do leite e derivados		166 455 114	142 666 939	163 818 284
Leite		131 511 981	104 515 287	123 244 968
Leite em pó		7 792 041	8 178 775	8 306 209
Manteiga		11 655 430	8 294 077	13 644 374
Nata		3 685 283	2 993 737	4 838 591
Queijo de vaca		23 173 174	26 290 824	23 857 221
logurtes		22 867 330	22 282 852	27 464 556
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		13 803 409	13 383 604	15 639 280
Gelado de leite com gordura vegetal		6 795 945	16 441 542	7 055 202
Gelado de água		1 047 277	891 870	1 170 903
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabic. de amidos, féculas e produtos afins		76 448 341	82 980 379	79 831 349
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		72 499 470	78 458 039	75 114 987
15611 - Moagem de cereais		46 481 066	45 036 236	42 285 662
Farinha de trigo		35 754 937	33 805 271	31 142 103
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		20 906 444	27 860 265	27 367 178
Arroz branqueado		17 567 242	25 944 797	25 263 202
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		5 111 960	5 561 538	5 462 147
Farinhas compostas		2 888 607	3 219 461	3 014 589
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		3 948 871	4 522 340	4 716 362
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais		170 439 282	185 089 466	172 786 115
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		170 382 184	185 016 676	172 567 913
Alimentos compostos para suínos		65 947 999	68 684 468	60 674 435
Alimentos compostos para bovinos		33 952 839	37 912 198	39 516 296
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		53 748 279	57 287 105	51 851 936
Alimentos compostos para patos		188 257	526 881	534 619
158 - Fabricação de outros produtos alimentares		220 001 548	228 418 248	234 150 378
1581 - Panificação e pastelaria		71 267 973	75 033 314	72 209 037
Pão de trigo		42 456 822	44 747 782	42 433 432
Pastelaria fresca		6 563 672	8 232 937	7 971 059
Doçaria regional		611 068	1 045 295	1 168 145
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		19 847 127	22 872 606	23 483 953
Waffles e wafers		1 437 080	1 352 648	1 247 761
Bolachas e biscoitos		8 973 851	8 088 757	8 209 640

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

66 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ³ ESC		1993 - 95 (a)
Produtos	Valor das vendas	1993	1994	1995
	1	2	3	4
1583 - Indústria do açúcar		43 956 809	46 016 030	45 519 071
Açúcar		43 727 140	45 772 200	45 286 215
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria		12 740 521	10 714 500	11 443 935
15841 - Fabricação de cacau e chocolate		6 056 289	4 344 568	5 600 431
Chocolate		5 610 124	3 776 040	5 120 511
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria		6 684 232	6 369 932	5 843 504
Amêndoas cobertas		2 539 246	2 574 106	2 644 835
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)		1 329 975	1 026 256	845 229
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares		11 652 337	8 661 191	7 744 337
Massas alimentícias		11 505 870	8 603 044	7 688 886
1586 - Indústria do café e do chá		30 699 489	32 922 936	40 011 290
Café		21 978 075	26 663 626	33 719 037
1587 - Fabricação de condimentos e temperos		1 766 219	2 379 147	3 971 872
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos		9 196 015	9 355 147	9 816 455
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.		18 875 058	20 463 377	19 950 428
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação		8 939 832	8 411 955	8 787 674
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas		9 823 246	12 038 005	11 152 137
Preparações para sobremesa		3 975 301	4 543 943	3 936 597
159 - Indústria das bebidas		219 775 964	250 685 058	261 917 122
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas		10 922 615	10 601 167	9 675 093
1593 - Indústria do vinho		80 997 855	100 044 678	100 782 831
1596 - Fabricação de cerveja		66 527 083	70 298 186	75 538 949
Cerveja		65 800 206	69 609 896	74 990 300
1597 - Fabricação de malte		2 190 070	2 271 050	3 189 007
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas		55 198 336	65 523 943	72 475 611
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente		16 946 101	19 016 908	21 602 674
Águas minerais naturais		13 461 388	14 898 852	16 491 588
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoólicas n.e.		38 252 235	46 507 035	50 872 937
Refrigerantes		35 875 649	44 006 226	47 466 039
160 - Indústria do tabaco		28 337 597	25 575 878	24 626 483
Cigarros contendo tabaco		27 038 462	24 467 628	23 135 254

(a) Dados corrigidos. Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

67 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1

Portugal

1995 (a)

Principais variáveis CAE rev.1	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos		
			Custos totais	Custos com o pessoal	Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos
nº		10 ⁶ ESC			
1	2	3	4	5	6
31 - Total	7 696	113 908	1 993 157	206 364	1 216 010
311 - Indústrias da alimentação	6 644	84 916	1 134 623	129 108	754 909
312 - Indústrias da alimentação	321	11 111	355 518	29 087	252 427
313 - Indústrias das bebidas	727	16 594	362 613	42 113	199 415
314 - Indústria do tabaco	4	1 287	140 403	6 056	9 259

Principais variáveis CAE rev.1		Custos (cont.)	Proveitos			Aumentos de imobilizado
		Fornecimentos e serviços externos	Proveitos totais	Vendas	Prestações de serviços	
		10 ⁶ ESC				
1		7	8	9	10	11
31	- Total	251 800	2 024 841	1 899 664	32 815	62 671
311	- Indústrias da alimentação	137 847	1 137 534	1 062 088	25 929	31 811
312	- Indústrias da alimentação	44 166	364 164	352 182	1 826	11 462
313	- Indústrias das bebidas	66 501	378 457	343 148	4 740	16 985
314	- Indústria do tabaco	3 286	144 686	142 245	321	x

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

68 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS II

Portugal

1995 (a)

Principais variáveis NUTS II / CAE rev.1		Empresas	Pessoal ao serviço	VAP pm	Volume de negócios	Aumentos de imobilizado
		nº		10 ⁶ ESC		
		2	3	4	5	6
31	- Total					
	Portugal	7 696	113 908	436 764	1 932 478	62 672
	Continente	7 358	107 885	414 725	1 847 505	54 883
	Norte	2 402	36 108	93 791	509 843	19 151
	Centro	1 979	19 140	42 612	261 105	9 520
	Lisboa e Vale do Tejo	1 995	45 221	264 963	1 004 534	24 402
	Alentejo	673	4 893	9 019	48 915	1 159
	Algarve	309	2523	4340	23108	651
	Açores	196	3 788	12 428	61 662	4 248
	Madeira	142	2 235	9 611	23 311	3 541
311	- Indústrias da alimentação					
	Portugal	6 644	84 916	183 729	1 088 016	31 810
	Continente	6 343	80 028	171 191	1 026 992	27 371
	Norte	1 977	27 676	52 654	296 407	9 990
	Centro	1 737	15 535	29 775	188 785	6 672
	Lisboa e Vale do Tejo	1 726	30 881	81 288	500 178	9 339
	Alentejo	630	4 043	5 055	29 782	847
	Algarve	273	1 893	2 419	11 840	523
	Açores	182	3 304	10 302	61 731	3 772
	Madeira	119	1 584	2 236	9 293	667
312	- Indústrias da alimentação					
	Portugal	322	11 111	46 842	351 008	11 461
	Continente	315	10 901	46 118	343 071	11 297
	Norte	66	1 602	6 908	51 929	1 820
	Centro	49	1 287	4 899	34 669	-194
	Lisboa e Vale do Tejo	148	7 102	31 143	237 135	9 490
	Alentejo	29	500	2 111	10 526	107
	Algarve	23	410	1 057	8 812	74
	Açores	5	159	381	6 007	163
	Madeira	2	51	343	1 930	11

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

(continua)

68 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS II (cont.)

Portugal					1995 (a)
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.1	Empresas	Pessoal ao serviço	VAP pm	Volume de negócios	Aumentos de imobilizado
	nº		10 ⁶ ESC		
	2	3	4	5	6
313 - Indústrias das bebidas					
Portugal	726	16 594	76 240	347 888	19 685
Continente	698	15 951	73 157	339 143	16 411
Norte	359	6 830	34 229	161 507	7 341
Centro	193	2 318	7 938	34 651	3 042
Lisboa e Vale do Tejo	119	6 233	28 272	131 923	5 771
Alentejo	14	350	1 853	8 606	204
Algarve	13	220	865	2 456	53
Açores	9	192	654	2 357	421
Madeira	19	451	2 429	6 388	2 853
314 - Indústria do tabaco					
Portugal	4	1 287	129 955	142 566	x
Continente	2	...	...	...	x
Norte	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	2	...	...	...	x
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Açores	1	...	...	...	x
Madeira	1	...	...	...	x

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1996.

69 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida

Portugal		Unidade: t		1994 - 96
Matérias-primas	Anos	1994	1995	1996
	1	2	3	4
1- Matérias-primas consumidas		3 619 805	3 486 416	3 560 198
Cereais forrageiros		1 106 149	1 081 398	1 256 769
Aveia		3 076	2 096	1 122
Centeio		1 011	19	3 342
Cevada		84 825	56 142	113 890
Milho		779 037	786 918	770 957
Trigo forrageiro		171 174	190 773	336 601
Triticale		18 201	4 704	10 876
Outros		48 825	40 746	19 981
Produtos substitutos dos cereais		939 943	893 476	793 760
Corn gluten feed		411 385	432 629	374 056
Farinha forrageira		21 651	22 396	23 249
Glúten de milho		3 729	6 079	2 898
Mandioca		312 360	257 379	209 576
Polpa de citrinos		111 386	96 604	116 922
Outros		79 432	78 389	67 059
Subprodutos dos cereais		156 812	138 383	134 803
Sêmea de arroz		25 332	16 811	13 393
Sêmea de trigo		125 111	110 466	105 534
Trincas de arroz		1 777	3 206	2 597
Outros		4 592	7 900	13 279
Subprodutos diversos		17 875	13 615	18 569
Alimpadura de trigo		1 424	1 465	2 264
Folhelho de uva		5 342	7 959	12 735
Polpa de beterraba		9 562	3 483	2 190
Grainha de uva		846	177	-
Outros		701	531	1 380
Bagaços de oleaginosas		777 645	738 571	745 762
De amendoim		13 262	17 408	4 637
De girassol		139 176	141 703	144 652
De soja		504 228	460 004	452 148

(continua)

69 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida (cont.)

Portugal		Unidade: t		1994 - 96
Matérias-primas	Anos	1994	1995	1996
	1	2	3	4
Bagaços de oleaginosas (cont.)				
De palmiste		57 806	60 569	68 896
Outros		63 173	58 887	74 419
Produtos de origem animal		74 213	72 702	73 695
Farinha de carne		33 568	32 642	32 285
Farinha de peixe		12 009	11 484	9 899
Leite em pó		1 627	1 636	1 952
Soro de leite		2 360	2 236	2 020
Subprodutos de aviário		19 994	21 983	23 623
Outros		4 655	2 721	3 913
Gorduras e alimentos líquidos		136 775	126 856	11 829
Gordura animal		29 696	28 391	26 736
Melaço		98 565	91 175	73 850
Óleo de soja		8 514	7 290	11 243
Proteaginosas		134 670	161 373	163 881
Soja integral		92 237	135 086	126 239
Ervilha forrageira		4 461	4 313	73
Tremoço doce		37 480	21 569	37 060
Outros		492	405	509
Aditivos e diversos		275 723	260 042	261 140
Aglutinante		28 097	28 272	28 005
Alfarroba		26 514	17 639	10 129
Carbonato de cálcio		60 842	62 105	66 003
Difosfato		29 625	27 441	29 836
Farinha de luzerna		51 003	47 770	41 377
Radiculas de malte		11 189	13 548	12 248
Sal		12 670	12 001	11 612
Premix		18 792	20 015	14 678
Outros produtos agrícolas		15 225	9 324	11 490
Outros		21 766	21 927	35 762
2 - Produção obtida		3 671 814	3 598 648	3 560 440

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

70 - Produção de alimentos compostos para animais

Portugal		Unidade: t		1994 - 96
Anos	1994	1995	1996	
Grupos de referência				
1	2	3	4	
Total (a)	3 671 814	3 598 648	3 560 440	
Aves	1 200 297	1 193 801	1 230 475	
Alimentos compostos completos	1 200 297	1 193 728	1 230 456	
Carne	658 201	677 166	675 066	
Postura e reprodução	410 697	383 596	401 000	
Diversos	131 399	132 966	154 390	
Alimentos complementares proteicos	-	73	19	
Bovinos	926 092	1 008 718	960 563	
Vitelos	47 698	46 222	45 034	
Bovinos recria e engorda	392 084	424 491	383 861	
Vacas leiteiras	472 387	518 952	516 822	
Alimentos complementares proteicos	3 435	808	1 711	
Outros	9 029	17 997	12 530	
Alimentos aleitamento	1 459	243	605	
Suínos	1 347 458	1 182 203	1 163 077	
Alimentos compostos completos	1 347 355	1 182 126	1 155 033	
Reprodutoras	250 967	230 022	233 865	
Leitões	237 463	179 573	172 155	
Crescimento e engorda	835 291	752 784	729 122	
Outros	23 634	19 747	19 891	
Alimentos complementares proteicos	103	77	8 044	
Caprinos	9 691	11 050	9 927	
Ovinos	40 851	46 854	41 356	
Equídeos	18 658	19 506	19 234	
Roedores	15 180	118 700	121 484	
Outros	5 854	17 816	14 324	

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

(a) Farinados e granulados

LISTA DE PUBLICAÇÕES

*Algumas Publicações
Editadas pelo INE*

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00
7	840\$00	280\$00	2.250\$00	750\$00	4.350\$00	1.450\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AVULSO	ASSIN.	
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores 1997 - Metodologia	5100\$00		
Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1998 (Série Normas N.º 20)	7.360\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1996	10.200\$00	8.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1998 (x 12)	2.280\$00	21.890\$00	1
Portugal em Números 1996	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1996	4.890\$00		
Série Estimativas Provisórias N.º 23	5.190\$00		
Série Estimativas Provisórias N.º 24	4.090\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1995-1996	2.400\$00		
Estatísticas da Saúde 1996	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas Demográficas 1996	7.410\$00	5.930\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1996	3.670\$00	2.940\$00	5
Estatísticas do Emprego 1997	1.060\$00	3.390\$00	3
Inquérito às Férias dos Portugueses 1994-1995	2.880\$00		
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1997	3.040\$00	2.430\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1997	4.210\$00	3.370\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995	1.800\$00		
A Floresta nas Explorações Agrícolas 1995	600\$00		
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995	1.500\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1997	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1998	250\$00	2.400\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1996	1.950\$00		
Estatísticas da Produção Industrial 1995	3.570\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1995	900\$00		
Índice de Produção Industrial 1998	240\$00	2.300\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995	1.330\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1998	680\$00	6.530\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1998	420\$00	4.030\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1998	360\$00	3.460\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1998	690\$00	6.620\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1998	300\$00		
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1998	780\$00	7.490\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1996	8.250\$00	6.600\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1998	780\$00	7.490\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1996	4.870\$00	3.900\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1996	7.950\$00	6.360\$00	6
Estatísticas do Transporte Rodoviário de Passageiros 1996	2.320\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1995	2.270\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1995	2.560\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1995	2.240\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1996	1.250\$00		
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1998	200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1998	1.350\$00	12.960\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1993 - 1995	4.230\$00		
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Painel Empresas 1995 - 1996	1.800\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1995	2.820\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1996	5.680\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1998	1.280\$00	12.920\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2.º Semestre 1997	540\$00		
Anuário Estatístico da Região Algarve 1996	4.200\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1996	4.600\$00		
Os Municípios do Alentejo 1997	8.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1996	4.550\$00		
Atlas de Empresas Galicia - Norte de Portugal	3.000\$00		
Anuário Estatístico Galicia-Norte de Portugal 1996	4.370\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1998 (quadrimestral)	2.310\$00	5.540\$00	7

